www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2025
NÚMERO 22.669 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Mariana Campos/CB/D.A Press



Dia de fé e muita devoção na Catedral

O Domingo de Ramos reuniu cerca de 800 pessoas durante a missa conduzida pelo cardeal Dom Paulo Cezar, no encerramento da procissão que partiu da Cúria Metropolitana, no Eixo Monumental. "O nosso povo se identifica com o sofrimento de Cristo, quando, por exemplo, faz penitências durante a Sexta-Feira Santa", disse o religioso.

AFP



A presença do papa Francisco na celebração do Domingo de Ramos na Praça de São Pedro surpreendeu os 40 mil fiéis presentes

PÁGINAS 12 E 17

Bolsonaro passa por delicada cirurgia

Durou 12 horas o trabalho de desobstrução intestinal e reconstrução da parede do intestino do ex-presidente. A cirurgia foi realizada num hospital da Asa Sul e, de acordo com a equipe médica, foi conduzida "sem intercorrências e sem necessidade de transfusão de sangue". Este é o sexto procedimento realizado por Jair Bolsonaro desde o atentado a faca que sofreu em outubro de 2018.

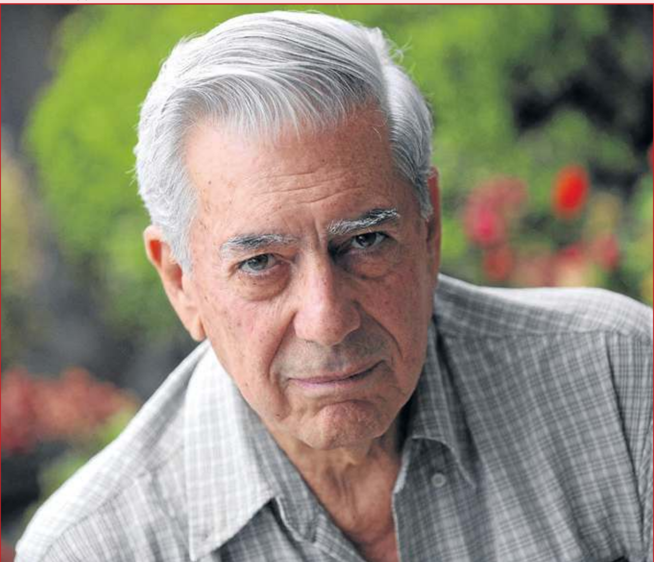
PÁGINA 2

Criança morre ao inalar desodorante em desafio

Sarah Raíssa, de 8 anos, teve uma parada cardiorrespiratória depois de tentar cumprir o "desafio do desodorante" numa rede social. Especialistas alertam os pais para o controle do acesso ao celular por crianças.

PÁGINA 13

Pierre-Philippe / AFP



A literatura perde o brilho de Vargas Llosa

O escritor peruano morreu, ontem, aos 89 anos, em Lima. A morte foi confirmada pelo filho do Prêmio Nobel em 2010, Álvaro. Um dos grandes nomes da literatura sul-americana do século 20, ele escreveu vários gêneros literários, com destaque para romances de comédias, históricos e thrillers políticos. Suas obras foram traduzidas para 30 idiomas. Seu corpo será cremado, e o velório, de acordo com instruções deixadas por ele, será apenas com familiares e amigos.

PÁGINA 22

ENTREVISTA / Celso Niskier

"Nós contribuímos para a democratização do ensino"

Arquivo Pessoal



Integrante do Conselho Nacional de Educação (CNE), Celso Niskier destaca a importância da tecnologia e da inovação na educação. Ele defende que empreendedorismo e sustentabilidade devem permear a formação de graduandos.

PÁGINA 5

Noboa é reeleito em segundo turno no Equador

PÁGINA 12

Guerra tarifária pode prejudicar contas públicas

Especialistas avaliam que desaceleração global é certa com a escalada do conflito depois do tarifaço de Trump. Isso pode impactar o crescimento de países como o Brasil, além de piorar o quadro fiscal e aumentar a dívida pública.

PÁGINA 6

Mariana Campos/CB/D.A Press



A capital do **triatlo**

Brasília sediou a primeira edição do Ironman 70.3 no Brasil, com destaque para os atletas olímpicos Djenyfer Arnold, no feminino; e Miguel Hidalgo, no masculino.

PÁGINA 20

Liamara Polli/ESTADÃO CONTEÚDO



Com show de **Arrascaeta**

Quatro dos cinco gols marcados pelo Flamengo no Brasileirão têm a assinatura do craque uruguaio. Ontem, contra o Grêmio, foram dois (2x0).

PÁGINA 18

Tragédias

Trânsito mata sete no fim de semana

Além dos óbitos, cinco pessoas ficaram feridas em acidentes nas vias do DF. Na madrugada de ontem, um motociclista morreu na EPTG. Outro homem ficou preso às ferragens de um carro na DF-140.

PÁGINA 14

Violência

Três assassinatos com facas

Foram dois crimes em Santa Maria e outro em Céu Azul (GO), na região do Entorno. A polícia prendeu suspeitos de duas mortes e procura o outro envolvido no terceiro crime.

PÁGINA 15

ISSN 1808-2661



Eufrázio

DESOBSTRUÇÃO

Cirurgia de Bolsonaro dura cerca de 12 horas

Procedimento foi o sexto e o mais demorado desde a facada, em 2018. Ex-presidente seguirá internado pelos próximos dias

» EDUARDA ESPOSITO
» MAIARA MARINHO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou por mais uma cirurgia para desobstrução intestinal e reconstrução da parede do intestino, realizada ontem. O procedimento durou 12 horas. Ele está internado no Hospital DF Star, em Brasília, onde seguirá hospitalizado pelos próximos dias para recuperação.

Em nota, a equipe médica destacou que a cirurgia "ocorreu sem intercorrências e sem necessidade de transfusão de sangue. A obstrução intestinal era resultante de uma dobra do intestino delgado que dificultava o trânsito intestinal e que foi desfeita durante o procedimento de liberação das aderências".

Ainda de acordo com o boletim, Bolsonaro encontra-se "na Unidade de Terapia Intensiva, estável clinicamente, sem dor, recebendo medidas de suporte clínico, nutricional e prevenção de infecções". A equipe foi chefiada pelo médico Cláudio Birolini.

Esse é o sexto procedimento realizado pelo ex-presidente desde o atentado a faca, em outubro de 2018, durante um ato da campanha eleitoral em Juiz de Fora (MG). Das seis cirurgias, cinco estão relacionadas ao ataque.

O procedimento de ontem foi o mais demorado. O primeiro, realizado em 2018, durou duas horas. Outro, realizado dias depois, levou menos de duas horas para ser concluído. Em 2019, foram duas cirurgias: uma com duração de 7 horas, e outra, de 5 horas.

Nas redes sociais, Michelle Bolsonaro publicou que o tempo longo na sala cirúrgica decorreu em virtude da alta quantidade de aderências no órgão, devido ao acúmulo de tecido fibroso, que pode ser responsável por causar a obstrução.

Eduarda Esposito/CB/D.A. Press



No sábado, ao chegar ao Hospital DF Star, Bolsonaro saiu andando da ambulância e foi recebido por um grupo de apoiadores

Entenda o caso

Na manhã de sexta-feira, dia em que a ação penal contra Bolsonaro por planejar um golpe de Estado foi oficialmente iniciada no Supremo Tribunal Federal (STF), Jair apresentou mal-estar na cidade de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte.

O ex-presidente realizaria agendas do movimento Rota 22 — uma caravana para ampliar a voz da direita no Brasil —, com início em estados do Nordeste, onde está a maior base eleitoral do presidente Lula. Ele estava acompanhado do senador Rogério Marinho (PL-RN).

Após passar por alguns exames, foi transferido para Natal de helicóptero, cedido pela governadora do estado, Fátima Bezerra (PT). "Determinei total empenho e a adoção de todas as providências necessárias por parte das equipes das Secretarias de Saúde e de Segurança Pública do Rio Grande do Norte para prestar assistência ao ex-presidente da República", comentou em suas redes sociais.

De lá, ele foi transferido de jato para Brasília na noite de sábado, onde foi recebido por apoiadores no Aeroporto da capital federal. No momento, especulava-se a necessidade de realizar o procedimento, confirmado após a realização de exames, na manhã de ontem.

A equipe médica que atende o ex-presidente verificou a persistência do quadro de subostrução intestinal e optou por submetê-lo ao procedimento para liberação das aderências e reconstrução da parede intestinal.

Conforme apurou o **Correio**, Bolsonaro foi retirado do quarto às 8h e após uma série de protocolos iniciou a cirurgia às 10h20.

Os médicos realizarão uma coletiva de imprensa hoje, onde serão divulgados detalhes da cirurgia e o quadro de saúde do ex-presidente será atualizado.

Apoio nas redes sociais

Ao longo do dia, abraçados em bandeiras do Brasil, os apoiadores rezaram a cada três horas pela saúde do ex-presidente. Em frente ao hospital, distribuíram santinhos e exibiram um terço em memória aos presos do 8 de Janeiro. O rosário foi confeccionado com o tecido da camiseta de um dos acampados em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, e com pedaços de material da marmita que utilizavam para se alimentarem.

Por volta das 21 horas, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) chegou ao hospital. "Quero agradecer ao Brasil pelas orações, em nome de toda a família. Hoje estou aqui como pastora, com esse grupo que acredita que o nosso presidente vai passar por mais essa", comentou.

Os aliados políticos manifestaram apoio pelas redes sociais. Silas Malafaia e Michelle Bolsonaro atualizaram os seguidores sobre o quadro de saúde do ex-presidente durante todo o dia.

O líder da oposição na Câmara dos Deputados, Luciano Zucco (PL-RS), o líder do partido, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-AL), e o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) também prestaram solidariedade nas redes sociais. Eles são os principais articuladores do projeto de lei da anistia na Casa Legislativa.

Na semana passada, Sóstenes afirmou que pretende protocolar o requerimento de urgência para o projeto da anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos no dia 22 de abril. De acordo com o parlamentar, foi alcançada a quantidade necessária de assinaturas para pautar a urgência no Congresso Nacional.

DISPERSÃO

Direita se divide e repensa futuro das eleições, em 2026

» DANANDRA ROCHA

O cerco se fecha sobre Jair Bolsonaro (PL). Na última semana, o Supremo Tribunal Federal publicou o acórdão que transforma o ex-presidente e sete ex-assessores em réus por tentativa de golpe de Estado. Com risco real de prisão e fora das urnas até 2030, Bolsonaro vê sua influência pressionar a direita, que se articula às pressas para sobreviver com — ou sem — seu principal líder. Cresce a disputa silenciosa entre aliados fiéis, oportunistas de ocasião e possíveis sucessores.

O **Correio** ouviu deputados, senadores e articuladores para entender como cada ala da direita está se posicionando nesse cenário de incerteza.

Fechados com Bolsonaro

Entre os bolsonaristas mais próximos, a palavra de ordem é fidelidade. O deputado federal Rodolfo Nogueira (PL-MS) disse que qualquer impedimento a Bolsonaro é uma ameaça à democracia: "Meu candidato em 2026 é Jair Messias Bolsonaro. Qualquer eleição que o impeça de concorrer, negando ao povo o direito de escolher livremente seu presidente, não pode ser considerada verdadeiramente democrática."

O ex-secretário de Cultura Mário Frias (PL-RJ), e atual deputado federal, também foi enfático ao falar: "Jair Bolsonaro. Não tenho outra opção", afirmou.

A senadora Damares Alves (Republicanos) reforça esse coro: "Nós não cogitamos qualquer possibilidade de ter outro candidato que não seja Bolsonaro."

Outro nome influente dentro do Congresso, Luciano Zucco (PL-RS), reforça a narrativa de perseguição: "Bolsonaro está sendo vítima da maior campanha de perseguição política de nossa história."

O ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL-PE) foi além, ao prever que "o presidente vai decidir, em conjunto com as pessoas que ele confia, quem será o nome."

Jogo duplo

Em outro campo estão os que mantêm o discurso de lealdade, mas operam em busca de protagonismo. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), por exemplo, evita se colocar como pré-candidato, mas amplia sua visibilidade nacional ao participar de atos de protestos ao lado do ex-presidente e ao intensificar a interlocução com o mercado e o centro político.

Reprodução



Aliados de Bolsonaro começam a trilhar caminhos independentes

Romeu Zema (Novo), embora não enfrente diretamente Bolsonaro, também se movimenta nos bastidores, inclusive com lideranças do próprio PL. Mesmo no partido do ex-presidente, alguns parlamentares admitem, reservadamente, que a legenda precisa estar preparada para um segundo candidato.

Alternativas

Alguns nomes da direita já assumem publicamente que desejam ocupar o espaço de Bolsonaro. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), já se lançou como pré-candidato e apareceu em primeiro lugar em uma recente pesquisa da Futura Inteligência, com 37,8% das intenções de voto, à frente de Lula, com 37,3%.

No Paraná, o governador Ratinho Júnior (PSD) ainda não oficializou candidatura, mas tem deixado recados claros. Ao **Correio**, declarou: "Eu sempre digo que é dever da minha geração apresentar um projeto de Brasil para o futuro, com todo respeito à geração que nos antecedeu."

Possível prisão

Se Bolsonaro for preso, a expectativa é de forte mobilização popular. Gilson Machado disse que a base reagirá, principalmente nas redes sociais: "Bolsonaro criou a consciência das liberdades, a consciência de não negociar com o errado e nem com a falta de liberdade religiosa. Isso ninguém tira".

Para o cientista político da UnB Felipe Rodrigues, a ausência física de Bolsonaro pode provocar uma fragmentação da direita: "O bolsonarismo como movimento cultural e político tem elementos que transcendem a figura pessoal de Bolsonaro", observou. Rodrigues destaca que figuras como Tarcísio, Zema ou Caiado não possuem o mesmo nível de mobilização. Quanto a Michelle Bolsonaro, vê vantagens e barreiras: "Ela tem forte conexão com o eleitorado evangélico e o sobrenome Bolsonaro. No entanto, sua inexperiência política e administrativa é um obstáculo significativo."

Visão do PT

No campo governista, o tom é de cautela. O deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, relatou que o impacto da "possível prisão [de Bolsonaro] pode beneficiar outros nomes da direita e não o PT". "O partido [PT] ainda não definiu sua estratégia para um cenário sem Bolsonaro na disputa", observou.

Com ou sem Bolsonaro, em 2026, a direita terá que decidir se segue unida ou se mergulha em um processo de dispersão. Seus aliados mais próximos insistem que ele será candidato e rejeitam discutir alternativas. Mas os movimentos nos bastidores indicam que nem todos estão dispostos a esperar o desfecho judicial. Independentemente de estar nas urnas ou não, a influência de Bolsonaro na política nacional seguirá sendo um fator decisivo.

Eufrázio





O que você vê



INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver.

Saiba mais em
instagram.com/ContasDeAdolescente

Eufrázio

PRIORIDADES

Dois pesos e duas medidas

A disparidade no tratamento de processos de cassação ganhou novo fôlego com os casos de Chiquinho Brazão e Glauber Braga

» WAL LIMA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Conselho de Ética aprovou processo de cassação de Glauber Braga

Chico Cerchiaro/Divulgação



Preso desde março de 2024, processo de Chiquinho Brazão segue parado

A cassação do mandato do deputado federal Glauber Braga (PSol-RJ), aprovada por 13 votos favoráveis e 5 contrários no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, intensificou a pressão sobre o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). A rapidez no andamento do processo chamou a atenção de especialistas, militantes e parlamentares do partido, que questionam as prioridades do parlamento e denunciam uma disparidade no tratamento dado a outros casos de cassação na Câmara

Na quinta-feira, a deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP), que também é esposa de Glauber, criticou a desproporcionalidade das decisões e cobrou Motta para que ele paute a votação sobre a cassação de Chiquinho Brazão (União-RJ), preso desde março de 2024 como suspeito de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco.

"É absolutamente desproporcional a pena de perda de mandato. Temos parlamentares, como Chiquinho Brazão, preso há mais de um ano, e até hoje o plenário da Câmara não teve a dignidade de pautar sua cassação," declarou.

Antes da votação de Glauber, na terça-feira, o presidente do parlamento chegou a se reunir com parlamentares do PSol e indicou que, "em breve", pautaria o Caso Brazão, como tentativa de equilibrar as decisões do parlamento.

Greve de fome

O próprio Glauber Braga, que desde o início do processo já denunciava perseguição política e autoritarismo na condução dos trabalhos, reagiu com um protesto e permaneceu no plenário 5 da Casa, passando a dormir no local, dando início a uma greve de fome, vigente até o fechamento desta matéria.

O deputado, de acordo com a assessoria, estava ingerindo somente líquidos e foi assistido pelo Departamento Médico da Câmara com aplicações de soro e atendimentos periódicos.

Ismael Lopes, amigo pessoal de Glauber, denunciou que o parlamento estaria "usando de manobras" para viabilizar a votação no Conselho de Ética. Ele relatou que a abertura da Ordem do Dia, que normalmente começa às 16h das quarta-feiras, foi segurada até 18h30, o que permitiu o encerramento do processo de cassação de Glauber no Conselho.

"Ficou muito claro. Sempre interrompem as votações para começar a Ordem do Dia no plenário, mas nesse dia isso não ocorreu," disse Lopes.

Para o cientista político Valdir Pucci, a situação no parlamento evidencia a polarização política que domina o país. Ele criticou a falta de sintonia da Câmara com as demandas da sociedade.

"As prioridades da Câmara não estão em sintonia com as prioridades e os problemas essenciais do Brasil. Cabe ao presidente Hugo Motta fazer um freio de arrumação nessa questão," opinou.

Caso Brazão

Acusado de mandar matar a vereadora, segundo investigação da Polícia Federal, o nome do deputado surgiu por intermédio de delação premiada de Ronnie Lessa, ex-policial militar do Rio de Janeiro e autor confesso do assassinato de Marielle e de Anderson. Segundo Lessa, disputas por terra na zona oeste da capital fluminense motivaram o crime. Marielle fazia resistência a um projeto de lei que tinha como objetivo regularizar condomínios na região.

Em 16 de março, o pedido de cassação do deputado Chiquinho Brazão completou 200 dias paralisado na Câmara dos Deputados. Cabe ao presidente da Casa, o deputado Hugo Motta (Republicanos), definir a data de análise do pedido protocolado pelo Psol em março de 2024.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou, em agosto passado, a perda do mandato do deputado. Embora esteja preso desde março de 2024, Chiquinho mantém 24 assessores ativos e a verba mensal de seu gabinete somou R$ 124 mil no ano passado.

A diferença no ritmo e tratamento dado aos dois casos alimenta o debate sobre prioridades, parcialidade e justiça na condução dos processos de cassação na Câmara dos Deputados.

O assassinato da ex-vereadora do Rio de Janeiro, Marielle Franco (Psol), e do motorista Anderson Gomes completou 7 anos no dia 14 de março.

ARTICULAÇÃO

Ministros do STF questionam apoio da base ao PL da anistia

A adesão de parlamentares da base governista ao chamado PL da Anistia causou repercussão no Supremo Tribunal Federal (STF). Membros da corte enviaram recados ao Executivo destacando a necessidade de ação dos interlocutores do Planalto junto ao Congresso Nacional. Mais de 100 parlamentares da base aderiram ao pedido de urgência da proposta em tramitação.

O projeto visa livrar os envolvidos no 8 de janeiro das punições impostas pelo Judiciário. De acordo com reportagem do jornal *O Globo*, a crítica deve-se ao fato de parlamentares de partidos que compõem o governo terem apoiado o PL, que livrará golpistas que tentaram derrubar o governo e planejaram assassinar o presidente da República.

Para membros do Executivo, embora a justificativa de defender os manifestantes, o real objetivo do projeto consiste na tentativa de livrar Jair Bolsonaro de uma possível prisão.

Na quinta-feira, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, defendeu discutir a anistia ou a redução de penas no Legislativo. O posicionamento gerou uma série de críticas dentro do STF e do próprio governo, levando ao recuo, no dia seguinte, quando Gleisi afirmou que a revisão de penas cabe "única e exclusivamente" ao Supremo.

Ministros do STF destacam a necessidade de um corpo a corpo junto a lideranças dos partidos que têm postos no primeiro, segundo e terceiro escalões da Esplanada para cobrar a retirada das assinaturas em apoio ao pedido de urgência.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que pretende protocolar em 22 de abril o requerimento de urgência para o Projeto de Lei da Anistia aos golpistas do 8 de Janeiro. As assinaturas podem ser retiradas enquanto a matéria não for oficializada.



SERGIO ABRANCHES

TRUMP NÃO DEDUZ O TARIFAÇO DE NENHUM PLANO ECONÔMICO CONSISTENTE. SUAS DECISÕES SÃO IDEOLÓGICAS E TOMADAS POR IMPULSO. DAÍ O COMPORTAMENTO ERRÁTICO, O AVANÇA-RECUA.

O excepcionalismo de Donald Trump

O noticiário sobre o tarifaço de Donald Trump tem se concentrado nos efeitos no mercado de capitais, em Wall Street, e nas importações de grandes empresas. Fala-se do impacto nos preços ao consumidor, inflação e recessão. Olha-se menos para a rua das pessoas comuns, dos pequenos negócios. A rua do capital financeiro é concentrada e poderosa. A rua das pessoas comuns cresce velozmente, sem poder. O encurtamento do mercado de trabalho leva ao autoemprego. Pequenas e micro empresas são a fonte crescente da renda das pessoas comuns.

Trump disse, na terça-feira, 25, que tem "orgulho de ser o presidente dos trabalhadores, que que defende Main Street, não Wall Street". É só ilusão. Ele recuou, quando Wall Street deu sinais de pânico. Mas não tem ouvidos para os gemidos da rua das pessoas comuns. É pura demagogia populista.

O *Financial Times* traz uma história que ilustra bem o desprezo de Trump pela rua dos comuns. Em um distrito comercial, de pequenas lojas, próximo à estatua da Liberdade e a Wall Street, as tarifas atingiram os pequenos como mísseis demolidores. Pessoas como Joy Ghigliotti. Ela é dona de uma simpática lojinha chamada Hypno-Tronic Comics, algo como Quadrinhos Hipnotrônicos. Ela tem as prateleiras cheias, mas nenhum cliente. Joy diz que muitas de suas Graphic Novels, HQs, são impressas no Canadá. Ela também vende brinquedos relacionados aos quadrinhos, importados da China. Ela já está pagando entre 10% e 15% a mais do que havia planejado e parou de renovar os Quadrinhos. Ela vê o tarifaço de Trump como "uma ameaça existencial para grande quantidade de negócios".

Wall Street é o endereço da oligarquia financeira, dos "donos do mundo", como se vêem muitos de seus operadores. Quebrou-se a confiança dos grandes investidores no dólar e nos títulos da dívida americana, sempre considerados pelos investidores como os ativos preferenciais de segurança (safe heavens) em momentos de grande volatilidade e risco muito alto. A fuga dos Treasury Bonds e a busca de ativos mais seguros como o ouro, cujo preço tem crescido exponencialmente, indicam que Wall Street está à beira de um ataque de nervos. Isto é, de uma grave crise.

O presidente do FED, o banco central americano, Jerome Powell declarou que a instituição está pronta para injetar liquidez ao mercado, o que só ocorre em crises financeiras graves. Logo, Trump não defende Main Street e vê a desconfiança em seu governo se quebrar em Wall Street, o setor que contribuiu pesadamente para sua campanha.

Trump também faz estragos nos distritos dos grandes negócios. Um exemplo bastante mencionado é o da Apple, uma das cinco maiores empresas do país, cujo CEO, Tim Cook, estava presente em sua posse. Ela mantém nos Estados Unidos o desenvolvimento dos chips por ela criados, que são fabricados pela TSMC de Taiwan. E desenvolve o design de sua linha de eletrônicos. Os sensores de imagem, componentes da tela e alguns semicondutores, são produzidos pela Sony, no Japão. As telas OLED e os chips de memória, são importados da Coreia do Sul. A China fornece baterias e placas de circuito impresso. Da Alemanha, provêem sensores e componentes ópticos. A montagem de 86% dos iPhones é feita na China e de 14%, na Índia. Internalizar toda a produção dessa cadeia seria impossível e tornaria proibitivos os preços de produtos Apple. A empresa quebraria.

Trump não deduz o tarifaço de nenhum plano econômico consistente. Suas decisões são ideológicas e tomadas por impulso. Daí o comportamento errático, o avança-recua. Por pressão de grandes empresas, como Apple, Google e Nvidia, parece que irá isentar os eletrônicos e suas partes. Mas e todos os setores que dependem de cadeias globais de suprimentos? Seu projeto fracassará e terminará em recessão.

A ideologia de Donald Trump é a superada doutrina do excepcionalismo americano da era do Plano Marshall, 1948 to 1952. Ele a requentou e adicionou o ultranacionalismo autárquico do MAGA, "make America great again".

O excepcionalismo é a ideia de que os Estados Unidos teriam um papel especial na história e seriam exemplo de liberdade, democracia e progresso No final dos anos 1940 e início dos anos 1950, ele se assentava na suposta responsabilidade moral dos EUA de liderar o mundo econômica, política e ideologicamente.

Daí a arrogância com que tratou Zelensky e que o leva a esperar uma ligação de Xi Jinping para negociar. Mas, a China, cansada de ser humilhada, anunciou que não cederá a Trump. O telefone do Salão Oval não parece que tocará com uma chamada de Xi.

Eufrázio



» Entrevista | **CELSO NISKIER** | MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Gestor aposta em modelo de financiamento estudantil tripartite, envolvendo governo, instituições e empresas. Ele defende que noções de empreendedorismo e de sustentabilidade socioambiental devem permear a formação de graduandos

"Não existe mais no Brasil o 100% presencial"

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Arquivo Pessoal



A qualidade e o acesso ao ensino superior, o papel dos professores, além da combinação entre as didáticas presenciais e a distância, são assuntos que permeiam os debates em torno da graduação brasileira. De acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, a proporção da população maior de 25 anos com nível superior foi de 18,4%, enquanto no ano de 2000, esse dado foi de 6,8%.

Boa parte desses estudantes realizaram a graduação em alguma universidade privada. De acordo com o Censo do Ensino Superior no Brasil, produzido em 2023 pelo Ministério da Educação, 88,6% — 4.424.903 pessoas — dos estudantes que iniciaram o nível superior estão nas entidades privadas de ensino.

Chama a atenção, ainda, o fato de que, conforme os dados do Ministério da Educação (MEC), 66,4% dos alunos de graduação no Brasil entraram no ensino superior por meio de um curso na modalidade a distância (EaD).

Em meio ao aumento do número de estudantes de graduação — sobretudo em cursos presenciais ou on-line oferecidos pela rede privada —, surgem questões sobre melhores diretrizes e as metas para os próximos anos na educação. Em entrevista ao **Correio**, *o gestor educacional Celso Niskier discutiu esses e outros temas que englobam a didática em instituições de ensino superior no país.*

Membro do Conselho Nacional de Educação (CNE), Niskier também é diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e fundador e reitor do Centro Universitário UniCarioca. Entusiasta da tecnologia e inovação na educação, ele defende que nações de empreendedorismo e de sustentabilidade socioambiental devem permear a formação de graduandos. Confira os principais trechos da entrevista.

Como avalia o cenário atual da educação superior no Brasil?

Acho que estamos em um momento decisivo para a educação em geral, especialmente na educação superior. Isso porque são várias discussões em andamento, uma delas é o próprio PNE (Plano Nacional de Educação), que está em debate no Congresso e vai estabelecer as metas na educação para os próximos 10 anos. Outra discussão importante é o novo Marco Regulatório da Educação a Distância. Esse decreto será publicado em 9 de maio.

Qual a importância do novo Marco Regulatório da Educação a Distância?

Na minha visão, o acesso de estudantes ao nível superior cresceu muito nos últimos anos. Esse aumento certamente foi impulsionado pelo setor de educação a distância. Diante disso, um novo marco regulatório vai estabelecer padrões de qualidade na formação EaD. Em síntese, nós (setores de ensino) contribuímos para a democratização do ensino superior nos últimos 20 anos. Ou seja, já tivemos o crescimento quantitativo e agora é o momento de zelar pela qualidade acima de tudo. Diante disso, tanto o Marco Regulatório da Educação a Distância como o Plano Nacional de Educação vão estabelecer metas para o futuro do nível superior no Brasil.

E quanto à qualidade, os cursos superiores a distância conseguem atender essa eficiência?

Educação é educação, seja presencial ou a distância. Não existe mais no Brasil o 100% presencial ou 100% a distância. A educação superior deve preencher um contínuo calendário de atividades presenciais e não presenciais. Nos dois casos, o papel do professor é essencial e deve sempre ser valorizado

> **Alguns cursos superiores têm mais ou menos flexibilidade para atividades presenciais ou a distância. A palavra é equilíbrio, e esse equilíbrio não é homogêneo. Para atingirmos esse grau, temos que nortear a nossa política com base em princípios para os dois modelos. O primeiro é a valorização do professor"**

Como atingir esse equilíbrio com qualidade?

Alguns cursos superiores têm mais ou menos flexibilidade para atividades presenciais ou a distância. A palavra é equilíbrio, e esse equilíbrio não é homogêneo. Para atingirmos esse grau, temos que nortear a nossa política com base em princípios para os dois modelos de educação (presencial e a distância). O primeiro é a valorização do professor. Em qualquer circunstância, o docente nunca será substituído, ele precisa ser valorizado a ponto de adquirir um papel mais importante na promoção do conhecimento.

Qual o papel do professor neste contexto?

Eu chamo de um professor mentor, o professor curador do conhecimento, não um mero entregador de conhecimentos. Isso a Inteligência Artificial consegue fazer. O professor, seja ele de ensino presencial ou a distância, deve atuar como um estimulador da capacidade de pensamento crítico dos alunos. Essa qualificação do professor.

Como a inovação entra no contexto de qualificação de professores?

A inovação é o que permite, por exemplo, o uso crescente da inteligência artificial para melhorar a qualidade do ensino, personalizar a aprendizagem do aluno, reduzir a evasão de cursos superiores e melhorar a eficiência da gestão. No Conselho Nacional de Educação, discutimos exatamente a aplicação da IA na educação. O último ponto é a acessibilidade. Como nós ainda estamos aquém nas metas do Plano Nacional de Educação, nós precisamos garantir que haja uma expansão ainda maior do que a que tivemos nos últimos anos, com qualidade.

Essa expansão viria com financiamentos estudantis?

Sim, ainda temos jovens que completam o ensino médio, mas não têm condições de fazer um curso superior. Iniciativas como o Pé-de-Meia são boas notícias e podem trazer mais jovens para o ensino superior. Proponho, também, uma revisão no financiamento estudantil que incorpore o papel das empresas, que muitas vezes precisam de profissionais que possam financiar seus estudos. Podemos pensar em um modelo tripartite de financiamento envolvendo governo, instituições e empresas.

Seria uma forma de parceria entre o setor produtivo, que entraria com financiamento, e as universidades?

Isso. E envolvendo os incentivos que o governo pode dar, por exemplo, formas de reduções tributárias para aquelas instituições de ensino superior que resolvam investir na capacitação desses profissionais. Enfim, são ideias que estamos debatendo. No Brasil Educação (fórum presidido por Niskier que reúne entidades educacionais privadas), desenvolvemos uma agenda trienal com 20 objetivos estratégicos para a educação superior e básica nos próximos anos e um deles é a expansão dos programas de financiamento e a parceria com o setor produtivo para garantir que nós não fiquemos para trás na competitividade por talentos que vai ser cada vez mais na era da inteligência artificial. Cada vez mais importantes, talentos criativos, talentos humanos, empreendedores, que é o que eu acho que o mundo exige neste nesses novos tempos.

No Conselho Nacional de Educação, seu foco é na promoção da inteligência artificial e do empreendedorismo. Poderia comentar sobre a relação entre esses temas e a educação superior?

É fato que a tecnologia, especialmente a inteligência artificial, atua na educação superior como facilitadora na melhora da qualidade do ensino, do aprendizado dos alunos e da eficiência da gestão educacional. Sobre a formação empreendedora, acredito que os cursos superiores devem proporcionar que seus estudantes sejam protagonistas da própria vida. Nós, no Conselho Nacional de Educação, elaboramos pesquisas com estudantes e vimos que a grande maioria dos jovens querem um ambiente que estimule o empreendedorismo. As instituições e os professores, no entanto, ainda não estão preparados para essa realidade. Então, considero que um dos desafios para as universidades em todo o Brasil é trabalhar a educação empreendedora.

Comumente, Influenciadores digitais dizem ser banal a formação superior a quem deseja ser um bom empreendedor. Qual sua opinião sobre isso?

Eu diria que essa alegação é uma fake news. É uma fake news porque essa afirmação não se baseia em fatos concretos. Não dá para generalizar o caso de empreendedores bem-sucedidos sem diploma superior. São pouquíssimos os que se tornam. Já as pessoas que concluem o nível superior conseguem concretamente um aumento na renda maior do que quem não fez faculdade. Por último, a faculdade agiria para proporcionar maior conhecimento crítico e social aos empreendedores.

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Serial killer de Alagoas é condenado

Albino Santos de Lima, conhecido como o serial killer de Alagoas, foi condenado a 37 anos, um mês e 15 dias de prisão. O júri popular acolheu a tese apresentada pelo Ministério Público do Estado de Alagoas (MP-AL) e considerou o acusado culpado pelo homicídio duplamente qualificado de Emerson Wagner da Silva e pela tentativa de assassinato contra outro jovem. Durante o julgamento, o MP sustentou que o crime foi cometido por motivo fútil e de forma que impediu a defesa da vítima. Segundo o promotor de Justiça Thiago Riff, da 68ª Promotoria da Capital, essa foi a primeira condenação formal de Albino Santos de Lima, que é investigado por outros crimes semelhantes. Ele destacou que a pena foi fixada com base no elevado grau de periculosidade do réu. As autoridades policiais associam a ele 18 homicídios.

Reprodução/MPAL



Pais são presos suspeitos de matar filho no RJ

Um casal foi preso suspeito de envolvimento na morte do próprio filho, de apenas dois anos de idade. As prisões foram realizadas por agentes da 19ª Delegacia de Polícia (Tijuca), em residências localizadas nos bairros de Benfica e Tomás Coelho, na Zona Norte do Rio de Janeiro. A vítima chegou sem vida a uma unidade hospitalar na última quarta-feira. Segundo informações da corporação, o menino estava com uma cuidadora quando passou mal e foi socorrido. No entanto, os investigadores apuraram que ele já apresentava hematomas na cabeça antes de ser entregue à cuidadora. As investigações indicam que o menino foi agredido pelo casal. Ainda segundo a Polícia Civil, os suspeitos já estavam sendo investigados anteriormente por tentativa de homicídio contra a criança, que vivia sob a guarda do avô paterno em razão de uma medida protetiva expedida pela Justiça.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira
1,05% São Paulo
1,56% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
123.931 — 127.682
8/4 9/4 10/4 11/4

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,870
(- 0,47%)

Últimos	
7/abril	5,910
8/abril	5,997
9/abril	5,847
10/abril	5,898

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,658

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,28%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56

EUA X CHINA

Guerra tarifária vai agravar contas públicas

Desaceleração global é certa com a escalada do conflito. Analistas alertam para os riscos adicionais desse baixo crescimento, que tende a piorar o quadro fiscal e aumentar a dívida pública

» ROSANA HESSEL

As trapalhadas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na condução da guerra tarifária têm feito um estrago na economia global, mexendo com os mercados de ações e de câmbio, dificultando o trabalho de economistas em prever os cenários à frente devido ao aumento das incertezas nos mercados. Apesar do adiamento por 90 dias da aplicação das tarifas de reciprocidade, anunciadas no último dia 2, os recentes recuos do republicano ainda são vistos com cautela.

O consenso entre os analistas é de que haverá um processo de desaceleração da atividade global e uma recessão não ainda está descartada. Mas ainda não está certo o tamanho do estrago, especialmente com a escalada do conflito entre os EUA e China. O governo chinês, que ampliou para 125% os impostos sobre produtos norte-americanos, pediu, ontem, que os EUA acabem com as tarifas recíprocas após um novo recuo da Casa Branca ao isentar produtos eletrônicos chineses.

E, no meio dessa confusão, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro pode desacelerar mais do que vinha desacelerando, como reflexo do aperto monetário iniciado em setembro do ano passado. Logo, esse baixo crescimento deve ajudar a desequilibrar ainda mais as contas públicas, que será o calcanhar de Aquiles do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) neste ano e no próximo.

Já de olho nas eleições gerais de 2026, analistas estão na expectativa de anúncios de novas medidas expansionistas pelo petista para aumentar o consumo, como aconteceu no ano passado e ajudou e muito no avanço de 3,4% no PIB. Com isso, o foco do mercado estará no aumento da dívida pública bruta, que será inevitável.

Conforme dados do Banco Central, a dívida pública bruta voltou a subir em fevereiro, chegando a 76,2% do PIB. Pela metodologia do Fundo Monetário Internacional (FMI), que inclui os títulos do Tesouro Nacional na carteira do BC, esse percentual chegou a 88,7% do PIB atingindo inéditos R$ 10,5 trilhões.

Esse dado é reflexo do fato de as contas do setor público consolidado retornarem para o vermelho em fevereiro, mesmo com as despesas mais restritas devido ao atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, que foi sancionada apenas na noite de quinta-feira, poucos dias antes do envio do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, previsto para ser enviado amanhã ao Congresso.

Eduardo Velho, economista-chefe da Equador Investimentos, destaca que, mesmo se a inflação der sinais de arrefecimento, por conta da desaceleração da atividade já contratada devido à taxa Selic elevada, dificilmente o Banco Central poderá antecipar uma queda dos juros em razão do quadro fiscal que seguirá desafiador.

"A tendência é de aumento da dívida pública bruta e isso vai reforçar o movimento de os investidores apostarem na desvalorização do real", frisa Velho, que prevê o dólar mais valorizado, acima de R$ 5,80 e mais perto de R$ 6 até o fim do ano, devendo anular os efeitos da desaceleração na inflação.

Ele ainda lembra que, apesar do saldo positivo das contas públicas de janeiro, a volta do deficit primário em fevereiro, antes de o Orçamento deste ano ter sido aprovado pelo Congresso, é um alerta de que o quadro fiscal vai piorar ao longo do ano,- dificultando uma queda dos juros para um dígito a médio prazo. Atualmente, a taxa básica de juros (Selic) está em 14,25% ao ano e, como a inflação oficial roda acima do teto da meta, de 4,5%, as projeções do mercado para os juros no fim desde ano seguem em 15% anuais e acima de 10% até 2028.

O economista Alexandre Espírito Santo, da Way Investimentos, ressalta que o Brasil, mesmo tendo uma balança comercial deficitária com os EUA, não passará ao largo dessa guerra comercial. "Para evitar impactos maiores dessa crise, o país precisa conquistar a confiança dos investidores. E, para isso, teoricamente, é preciso fazer um ajuste fiscal, mas o atual ciclo político não ajuda, fora outros problemas do país que é essa polarização. Esse clima de fla-flu não ajuda", alerta.

Santo, recentemente, revisou de 2,2% para 1,8% a previsão do crescimento do PIB brasileiro deste ano, mas ainda não refez as projeções para a variação do PIB global, de 2,9%. Para ele, por conta dos impactos das incertezas ampliadas nos últimos dias, haverá uma desaceleração maior lá fora e, "provavelmente, o crescimento global será abaixo de 2,5%".

Rombo fiscal

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, também estima avanço de 1,8% no PIB deste ano, e reconhece que lembra que, dado que o o cenário fiscal já é conhecido e demandará alguma resposta de ajuste em 2027, não se deve esperar grandes modificações nessa questão nos próximos dois anos. Pelas estimativas dele, o rombo fiscal deste ano deve ficar na casa de 0,6% do PIB, e a dívida pública bruta em torno de 80% do PIB, uma vez que não estão previstas medidas relevantes de desajuste.

"A isenção do Imposto de Renda, a princípio, pode ser neutra do ponto de vista fiscal, caso os 141 mil contribuintes mais ricos que pagarão 10% de imposto não achem brechas. De qualquer maneira, depois do malfadado pacote fiscal de novembro de 2024, as notícias fiscais tendem a ser neutras, no sentido de já estarem na conta dos analistas", afirma.

Contudo, ele ressalta que a percepção de enfraquecimento do presidente Lula nas pesquisas de opinião anima o mercado a imaginar sua derrota ano que vem como um avanço para a pauta fiscal. Mas avalia que ainda é muito cedo para considerar a derrota de Lula. "O governo tem feito medidas que podem ajudar na imagem de Lula ano que vem e sua candidatura ainda é forte e a chance de vitoria ainda é maior do que a de derrota. Isso teria potencial para trazer turbulencia adicional, já que vai ser uma disputa agressiva, nos moldes do que vivenciamos desde 2014. Com isso, a chance de uma piora adicional na taxa de câmbio ainda está presente para 2026", acrescenta.

O economista José Francisco de Lima Gonçalves, professor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP), reconhece que o Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, "tende a examinar os efeitos defasados do ciclo de alta da Selic sobre a atividade em conjunto com o risco crescente de piora da atividade econômica global e local, inclusive os preços das commodities", mas os impactos da desaceleração sobre o equilíbrio fiscal também deverá pesar.

Perdas globais

Na avaliação dos analistas, a escalada da guerra tributária entre Estados Unidos e China não terá vencedores, apenas perdedores. Essas medidas protecionistas do republicano estão sendo vistas como equivocadas e como um verdadeiro tiro no pé. "A retaliação não só não compensa como descompensa e o que vemos nesse cenário é uma marcha da insensatez, porque a forma de negociação de Trump é não convencional e totalmente fora do contexto da diplomacia tradicional", reconhece o diplomata aposentado José Alfredo Graça Lima, vice-presidente do Conselho Curador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri). "Nenhuma guerra tem ganhadores e até para os proponentes, sobretudo, é um jogo de riscos. Trump abriu a caixa de Pandora que não estava prevista", frisa.

A diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala, divulgou uma nota afirmando que os efeitos macroeconômicos negativos dessa guerra tarifária "se estenderão às outras economias, especialmente as nações menos desenvolvidas". Pelas estimativas da entidade, uma divisão da economia global em dois blocos poderia levar a uma redução a longo prazo do PIB real global em quase 7%.

Vale lembrar que as novas taxas impostas por Trump são as maiores da história, aumentando também os riscos inflacionários na maior economia global, prejudicando o processo de queda de juros norte-americanos.

Não à toa, no último sábado, o governo Trump deu mais um recuo ante a taxação de 145% dos produtos chineses e anunciou isenção tarifária de produtos eletrônicos, como chips, computadores e smartphones. Uma das categorias recém-isentadas, os smartphones, somaram US$ 41 bilhões nas importações dos EUA em 2024, representando 81% de todas as importações desse produto.

O especialista em Relações Internacionais Wagner Parente, CEO da BMJ Consultores Associados, também reconhece o aumento dos riscos para a economia global com o tarifaço anunciado por Trump, mas ele reconhece que recente o recuo do republicano vem surpreendendo até mesmo quem votou nele. Para ele, os motivos por trás do recuo de Trump ao adiar os efeitos por 90 dias para a grande maioria dos países afetados ainda não estão muito claros.

Ele reforça que o discurso de retomar a produção industrial nos EUA é algo economicamente inviável. "Essa verticalização é improvável. Não sei se o Trump acredita nisso, mas é uma estratégia que não sabemos o que está por trás. E o recuo recente dele está relacionado com a pressão interna, porque as medidas dependem de quanto os donos do dinheiro aguentam perder com essa volatilidade dos mercados, que têm saído dos modelos e isso custa muito alto", afirma.

Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, destaca que a venda maciça de títulos do governo americano de longo prazo – as treasuries – nos últimos dias foi o principal motivo para o recuo do republicano, mas a medida trouxe um "alívio momentâneo" nos mercados norte-americanos. "Por vários motivos, isso não significa que os problemas acabaram. O primeiro deles é que a incerteza continua, e incerteza é pior que risco, porque risco se calcula e se precifica, enquanto incerteza é um risco que não tem preço. Portanto, do mesmo modo que a recuperação dos ativos da última quarta-feira pode ser um prenúncio de período de calmaria nos mercados, também pode ser apenas um tempo para pegar fôlego", afirma Leal.

Juros

De acordo com o CEO da BMJ, a tendência de juros elevados no Brasil continua, porque o Copom não vai olhar para o sobe e desce dos mercados da semana passada. "Falar que Trump salvou Lula é uma análise superficial e circunstancial e completamente fora de sentido, pois, em uma guerra tarifária, haverá mais perdedores", frisa Parente.

Sergio Vale, da MB Associados, em relatório aos clientes, destaca que as estimativas do Budget Lab, da Universidade Yale, sobre as consequencias econômicas das tarifas são o empobrecimento da população norte-americana, uma vez que as taxas médias nos EUA devem chegar a 22%, números que não se viam desde a Grande Depressão. "Com todas as elevaçoes que foram implementadas este ano, Trump fará com que o norte-americano de renda média perca US$ 3,8 mil de poder de compra, e a queda do PIB até 2026 pode chegar a quase 1,3%", escreve Vale.

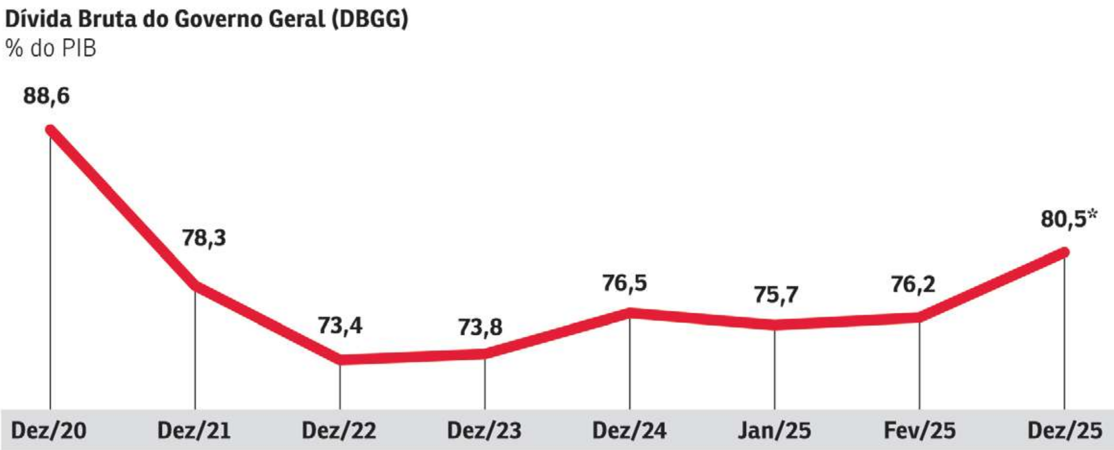
Para ele, se houver retaliação de alguns países aos EUA, uma recessão mundial será inevitável. "Isso significa que o Brasil se aproximará cada vez mais da China nos próximos anos. A corrente de comércio, a soma das exportações e das importações, que já havia começado a subir no primeiro mandato de Trump, vai provavelmente acelerar ainda mais, pois hoje a corrente com os chineses e praticamente o dobro dos americanos", complementa.

Leia mais na página 9

No olho do furacão

Com a guerra tarifária entre China e Estados Unidos, risco de recessão aumenta no radar algo que, no caso do Brasil, vai resultar em menos crescimento e menos arrecadação e, consequentemente, piora no quadro fiscal

Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)
% do PIB



*previsão da MB Associados

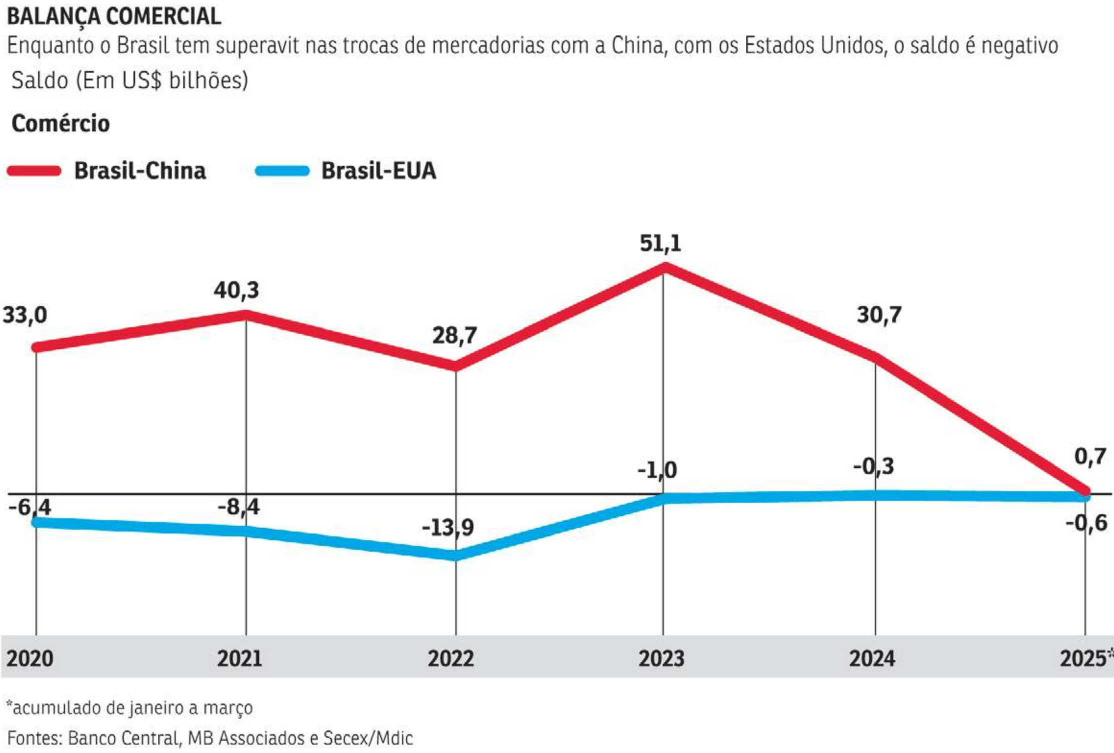
R$ 9,9 trilhões
Valor nominal da dívida bruta do governo geral em fevereiro de 2025 pela metodologia do BC

88,7% do PIB
Taxa da dívida pública bruta em fevereiro de 2025 pela metodologia do FMI, que corresponde a R$ 10,5 trilhões

1,8%
Previsão da MB Associados para o crescimento do PIB brasileiro em 2025, considerando o dólar a R$ 5,74 no fim do ano

0,6% do PIB
Previsão do mercado para o deficit primário das contas públicas neste ano, acima do saldo negativo de 0,4% do PIB de 2024

BALANÇA COMERCIAL
Enquanto o Brasil tem superavit nas trocas de mercadorias com a China, com os Estados Unidos, o saldo é negativo
Saldo (Em US$ bilhões)



*acumulado de janeiro a março
Fontes: Banco Central, MB Associados e Secex/Mdic

Eufrázio





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS 2024

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) https://www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal

b) https://www.caixacartoes.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração e ii) Relatório dos Auditores Independentes.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, aplicável às empresas públicas e suas subsidiárias em face das determinações da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida e iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
Nota 1 - Contexto operacional	Completa	Nota 1 - Contexto operacional
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis
Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa	Completa	Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa
Nota 4 - Valores a receber	Não apresentada	-
Nota 5 - Tributos a compensar	Não apresentada	-
Nota 6 - Investimentos em participações societárias	Completa	Nota 4 - Investimentos em participações societárias
Nota 7 – Contas a pagar	Não apresentada	-
Nota 8 - Patrimônio Líquido	Completa	Nota 5 - Patrimônio Líquido
Nota 9 - Desdobramento principais contas de resultado	Completa	Nota 6 - Desdobramento principais contas de resultado
Nota 10 - Partes Relacionadas	Completa	Nota 7 - Partes Relacionadas
Nota 11 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração completo da CAIXA CARTÕES *HOLDING* S.A., relativo ao exercício de 2024, está disponível no endereço eletrônico: https://www.caixacartoes.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/.

O respectivo relatório apresentou, sobretudo, informações relativas ao: i) destaques do período; ii) desempenho coligadas e controladas; iii) desempenho produtos e serviços e iv) distribuição de dividendos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA CAIXA CARTÕES HOLDING S.A.
31 DE DEZEMBRO DE 2024
EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		**128.809**	**177.393**	**129.084**	**177.653**
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros	3	103.347	159.484	103.622	159.744
Valores a receber	4	13.166	11.063	13.166	11.063
Dividendos a receber	6	12.296	-	12.296	-
Tributos a compensar	5	-	6.846	-	6.846
Não circulante		**764.972**	**669.853**	**764.712**	**669.593**
Investimentos em participações societárias	6	764.972	669.853	764.712	669.593
Total ativo		**893.781**	**847.246**	**893.796**	**847.246**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		**18.097**	**18.188**	**18.112**	**18.188**
Contas a pagar	7 (a)	13.186	15.661	13.201	15.661
Dividendos a pagar	8 (d)	4.911	2.527	4.911	2.527
Patrimônio líquido		**875.684**	**829.058**	**875.684**	**829.058**
Capital social	8 (a)	477.247	477.247	477.247	477.247
Reservas	8 (b)	52.381	37.880	52.381	37.880
Dividendo adicional proposto	8 (d)	206.634	174.509	206.634	174.509
Ajuste de avaliação patrimonial	8 (e)	305.082	305.082	305.082	305.082
Ajuste de transação entre sócios	8 (f)	(165.660)	(165.660)	(165.660)	(165.660)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**893.781**	**847.246**	**893.796**	**847.246**

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração de resultado	Nota	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Receitas operacionais	9 (a)	**383.429**	**383.429**	**310.466**	**310.466**
Resultado de investimentos em participações societárias		253.725	253.725	211.554	211.554
Prestação de serviços[1]		129.701	129.701	98.912	98.912
Outras receitas		3	3	-	-
Custos dos serviços prestados	9 (b)	**(2.330)**	**(2.330)**	**(1.688)**	**(1.688)**
Resultado bruto		**381.099**	**381.099**	**308.778**	**308.778**
Despesas operacionais	9 (c)	**(83.160)**	**(83.196)**	**(68.392)**	**(68.392)**
Despesas de pessoal		(50.993)	(50.993)	(43.741)	(43.741)
Despesas administrativas		(13.670)	(13.706)	(9.443)	(9.443)
Despesas tributárias		(18.497)	(18.497)	(15.208)	(15.208)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**297.939**	**297.903**	**240.386**	**240.386**
Resultado financeiro	9 (d)	**12.582**	**12.618**	**22.987**	**22.987**
Receitas financeiras		13.853	14.244	26.549	26.549
Despesas financeiras		(641)	(996)	(2.330)	(2.330)
Tributos sobre receitas financeiras		(630)	(630)	(1.232)	(1.232)
Resultado antes de impostos e contribuições		**310.521**	**310.521**	**263.373**	**263.373**
Impostos e contribuições sobre o lucro – correntes	9 (e.1)	(20.510)	(20.510)	(21.831)	(21.831)
Lucro líquido		**290.011**	**290.011**	**241.542**	**241.542**
Quantidade de ações		477.247	477.247	477.247	477.247
Lucro básico por ações em R$		**607,67**	**607,67**	**506,12**	**506,12**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Demonstração de resultado abrangente	Nota	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Lucro líquido		**290.011**	**290.011**	**241.542**	**241.542**
Resultado abrangente		**290.011**	**290.011**	**241.542**	**241.542**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos (individual/consolidado)	Capital social	Reserva Legal	Dividendos adicionais propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de transação entre sócios	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	477.247	25.633	107.551	305.082	(165.660)	-	749.853
Aprovação de dividendos	-	-	(107.551)	-	-	-	(107.551)
Reversão amortização CAIXA Pré-Pagos	-	-	-	-	-	3.384	3.384
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	241.542	241.542
Destinação do lucro							
Constituição de reservas	-	12.246	-	-	-	(12.246)	-
Dividendos	-	-	174.509	-	-	(232.679)	(58.170)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	477.247	37.880	174.509	305.082	(165.660)	-	829.058
Aprovação de dividendos	-	-	(174.509)	-	-	-	(174.509)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	290.011	290.011
Destinação do lucro							
Constituição de reservas	-	14.501	-	-	-	(14.501)	-
Dividendos	-	-	206.634	-	-	(275.510)	(68.876)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	477.247	52.381	206.634	305.082	(165.660)	-	875.684

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**297.939**	**297.903**	**240.386**	**240.386**
Resultado Financeiro	**12.582**	**12.618**	**22.987**	**22.987**
Ajustes ao lucro				
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(253.725)	(253.725)	(211.554)	(211.554)
(-) Impostos diferidos	-	-	1.541	1.541
Lucro líquido ajustado do período	**56.796**	**56.796**	**53.360**	**53.360**
Variações patrimoniais	**(5.930)**	**(5.915)**	**(6.269)**	**(6.269)**
Valores a receber	(2.104)	(2.104)	(6.011)	(6.011)
Contas a pagar	(3.826)	(3.811)	(258)	(258)
Caixa gerado pelas operações	**50.866**	**50.881**	**47.091**	**47.091**
Recebimento de dividendos	146.310	146.310	179.295	179.295
Impostos sobre o lucro pagos	(14.838)	(14.838)	(10.953)	(10.953)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**182.338**	**182.353**	**215.433**	**215.433**
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**-**	**-**	**-**	**-**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos	(238.475)	(238.475)	(201.374)	(201.374)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**(238.475)**	**(238.475)**	**(201.374)**	**(201.374)**
Aumento/redução líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(56.137)**	**(56.122)**	**14.059**	**14.059**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**159.484**	**159.744**	**145.425**	**145.685**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**103.347**	**103.622**	**159.484**	**159.744**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Receitas	**129.701**	**129.701**	**98.912**	**98.912**
Prestação de serviços	129.701	129.701	98.912	98.912
Insumos adquiridos de terceiros	**(13.183)**	**(13.220)**	**(8.770)**	**(8.770)**
Despesas de Compartilhamento	(8.637)	(8.637)	(6.354)	(6.354)
Acesso à rede de distribuição	(2.330)	(2.330)	(1.688)	(1.688)
Outras despesas	(2.216)	(2.253)	(728)	(728)
Valor adicionado bruto	**116.518**	**116.481**	**90.142**	**90.142**
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**116.518**	**116.481**	**90.142**	**90.142**
Valor adicionado recebido em transferência	**267.578**	**267.615**	**238.103**	**238.103**
Resultado de equivalência patrimonial	253.725	253.725	211.554	211.554
Resultado financeiro	13.853	13.890	26.549	26.549
Valor adicionado total a distribuir	**384.096**	**384.096**	**328.245**	**328.245**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	**(50.993)**	**(50.993)**	**(43.741)**	**(43.741)**
Remuneração	(50.993)	(50.993)	(43.741)	(43.741)
Impostos taxas e contribuições	**(39.636)**	**(39.636)**	**(38.271)**	**(38.271)**
Tributos	(39.636)	(39.636)	(38.271)	(38.271)
Remuneração do capital de terceiros	**(2.815)**	**(2.815)**	**(2.361)**	**(2.361)**
Aluguéis e Infraestrutura	(2.815)	(2.815)	(2.360)	(2.360)
Juros e tarifas bancárias	-	-	(1)	(1)
Remuneração de capital próprio	**(641)**	**(641)**	**(2.330)**	**(2.330)**
Atualização monetária de dividendos	(641)	(641)	(2.330)	(2.330)
Lucro do período	**290.011**	**290.011**	**241.542**	**241.542**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CAIXA Cartões Holding S.A. ("CAIXA Cartões" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA" ou "Controladora"), constituída em 20 DEZ 2018 e que tem por objeto social a exploração de direitos e atividades comerciais ligadas a meios de pagamento, além da aquisição de participações societárias, assim como possuir participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, de empresas cujo objeto social seja a atuação no mercado de meios de pagamentos.

A Companhia tem por propósito ser um dos principais ecossistemas de Meios de Pagamento, buscando garantir aos seus clientes, experiências que encantem, surpreendam e simplifiquem o processo de pagamento de todos os usuários, democratizando o acesso a esse mercado.

Desenvolve suas atividades sob outorga da CAIXA, o que garante além de uma marca forte e amplamente conhecida, o acesso ao balcão e aos canais físicos e digitais da CAIXA, para oferta de produtos e serviços.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 32.356.381/0001-32, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul (SAUS), Q. 3, Bloco E, Edifício Sede II, 9º andar, Ala Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

A Companhia realiza atualmente a exploração do mercado de meios de pagamento, através de Acordo Comercial e Participação Societária.

(a) FISERV

A CAIXA Cartões celebrou em 26 ABR 2021, Acordo Comercial com duração de 20 anos com a FISERV do Brasil Instituição De Pagamento Ltda., empresa líder em soluções de pagamentos e tecnologia financeira, propiciando aos clientes os melhores produtos e serviços da categoria, através de compromisso com a inovação e a excelência em áreas como processamento de contas e soluções bancárias digitais, processamento de emissores de cartões e serviços de rede, pagamentos, comércio eletrônico e aquisição e processamento comercial.

(b) CAIXA Cartões Pré-Pagos S.A.

A CAIXA Cartões Pré-Pagos é uma joint-venture entre a CAIXA Cartões e a MAZI Holding Ltda., consórcio formado pelas empresas VR e FLEETCOR, que conforme Acordo de Associação Estratégica, divulgado em 11 MAI 2021, tem como objetivo principal explorar direitos e atividades comerciais ligadas ao mercado de meios de pagamento pré-pagos, em especial os relacionados ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), abastecimento, manutenção de frota, pedágios, estacionamentos, frete, multibenefícios, trânsito e transporte, dispositivo de identificação eletrônica (tag), carga única (one shot), gestão de despesas corporativas de entes públicos e privados, dentre outros.

(c) ELO Serviços S.A.

A ELO Serviços S.A. ("ELO") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, sendo a detentora da Bandeira ELO. Trata-se de uma bandeira de origem nacional, em busca constante de incremento de eficiência e competitividade.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) Base de apresentação

As Demonstrações Financeiras Individuas e Consolidadas ("Demonstrações Financeiras") da CAIXA Cartões foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em especial o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração.

A autorização para emissão destas Demonstrações Financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da CAIXA Cartões em 09 ABR 2025.

(b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

(c) Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retorno variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

(d) Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

(e) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia são mensuradas e apresentadas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera ("moeda funcional"), que no caso é o real ("R$").

(f) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa.

(g) Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

As disponibilidades da Companhia são aplicadas em Fundos de Investimento com liquidez diária e tem como objetivo evitar a ociosidade de recursos financeiros em conta corrente, sendo mensurados ao valor justo por meio do resultado nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

As aplicações em Fundos de Investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

(h) Receita de contratos

Os direitos relacionados aos serviços prestados decorrentes dos contratos de adquirência e Pré-Pagos são registrados como valores a receber e sua realização se dá no mês subsequente ao da prestação dos serviços, sendo contabilizados com base no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, que estabelece uma estrutura abrangente para determinar quando uma receita é reconhecida e por quanto é mensurada. Sendo assim, os valores apenas são registrados quando o cliente obtém controle dos serviços, configurado pelo seu aceite.

De acordo com o estabelecido pelo CPC 47, a Companhia estabelece os efeitos dos contratos com clientes quando:

i) As partes envolvidas aprovarem (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;

ii) A Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos serviços a serem transferidos;

iii) A Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;

iv) O contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e

v) For provável que a Companhia receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar a probabilidade do recebimento da contraprestação, a Companhia considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar pelo valor da contraprestação quando devido.

(i) Valores a receber

Os valores a receber são oriundos das receitas de contratos, inicialmente reconhecidos pelo preço da transação, reduzidos pela provisão para perda esperada. Historicamente a CAIXA Cartões possui giro de contas a receber inferior a 30 dias, considerando o prazo muito curto e o risco quase nulo de default, tendendo a provisão a zero.

(j) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões passivos e das contingências passivas são efetuados de acordo com o critério definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Atualmente, a CAIXA Cartões não tem provisão, passivos contingentes e ativos contingentes.

(k) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas de prestação de serviços compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição de produtos de adquirência e Pré-Pagos disponibilizados na rede de distribuição da CAIXA.

A Companhia reconhece a receita quando satisfeita as obrigações de desempenho, transferindo o serviço ao cliente. O serviço é considerado como transferido quando o cliente obtém o controle.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas Demonstrações Financeiras do exercício a que se referem.

Os Custos Operacionais são compostos pela comissão paga à CAIXA, em virtude da utilização do balcão CAIXA para distribuição dos produtos de Pré-Pagos, sendo apropriados quando do cumprimento pela CAIXA dos termos contratuais pactuados.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido pelo método de equivalência patrimonial (MEP) e reconhecido pelo valor proporcional da participação societária da CAIXA Cartões nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

(l) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos em empreendimento controlados em conjunto é reconhecida na Demonstração do Resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas em empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia em empreendimentos controlados em conjunto, são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(m) Dividendos distribuídos

De acordo com a política de dividendos, a CAIXA Cartões distribui como dividendo obrigatório a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do exercício.

O Conselho de Administração da CAIXA Cartões poderá levantar novas Demonstrações Financeiras em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários. Para esse caso, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou trimestrais, podendo declarar, mediante reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, também por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares, bem como antecipar dividendos com base em balanço semestral.

(n) Reserva Estatutária

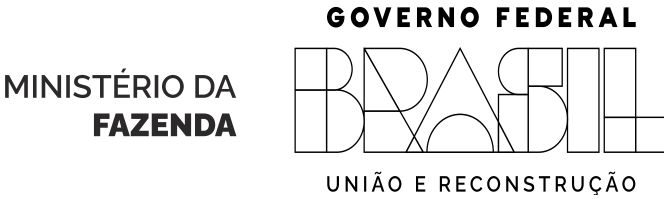
A reserva estatutária objetiva garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, após as destinações anteriores, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

(o) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Eufrázio

CAIXA
Cartões



Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

(p) Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3 (inputs): são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por fundos de investimentos, compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa, conforme detalhado na Nota 3, e estão classificados no Nível 1 na hierarquia de valor justo.

NOTA 3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Seguindo os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.986, de 17 FEV 2022, a Companhia aplica suas disponibilidades financeiras em fundos de investimento extramercado geridos pela CAIXA, com liquidez diária, que têm como parâmetro de rentabilidade índices e subíndices ANBIMA denotados na resolução supramencionada. Atualmente, a Companhia possui dois Fundos de Investimento Extramercado, incluindo um Fundo Exclusivo.

A CAIXA Cartões detém 0,402% do total de cotas do fundo CAIXA FI Extramercado Comum IRFM-1 – data-base 31 DEZ 2024 (1,963% em DEZ 2023) – e 100% do total de cotas do fundo FIF EXTRAMERCADO EXCLUSIVO CARTOES (Fundo Exclusivo – cotista único) (sem movimentação em 31 DEZ 2023), motivo pelo qual é consolidado. Em razão da essência sobre a forma, este fundo é classificado como caixa e equivalentes de caixa. As disponibilidades financeiras em fundos de Investimento são utilizadas para pagamento das obrigações da Companhia.

Descrição	Individual		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Conta corrente	**13**	**1**	**284**	**261**
Depósitos bancários	13	1	284	261
Fundos de investimento	**103.334**	**159.483**	**27.807**	**159.483**
Fundo extramercado	27.807	159.483	27.807	159.483
Fundo extramercado exclusivo	75.527	-	-	-
Títulos do Tesouro Nacional	**-**	**-**	**74.815**	**-**
LFT	-	-	69.610	-
LTN	-	-	5.205	-
Outros	**-**	**-**	716	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	**103.347**	**159.484**	**103.622**	**159.744**

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Segundo o IFRS13/CPC 46, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: o valor justo dos ativos negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Nível 2: o valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, certificado de depósito bancário) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2.

Nível 3: se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por depósitos bancários, por cotas de fundos de investimento, títulos do tesouro nacional e outros instrumentos financeiros estão classificados no Nível 2, na hierarquia de valor justo.

Descrição	Individual				
	31/12/2024	Movimentação			31/12/2023
	Valor de mercado	Aplicações	Resgates	Resultado financeiro	Valor de mercado
Cotas de fundos de investimento	**103.334**	**221.447**	**288.267**	**10.670**	**159.483**
Fundo extramercado	103.334	221.447	288.267	10.670	159.483
Total	**103.334**	**221.447**	**288.267**	**10.671**	**159.483**

Descrição	Consolidado				
	31/12/2024	Movimentação			31/12/2023
	Valor de mercado	Aplicações	Resgates	Resultado financeiro	Valor de mercado
Cotas de fundos de investimento	**27.807**	**146.943**	**288.267**	**9.648**	**159.483**
Fundo extramercado	27.807	146.943	288.267	9.648	159.483
Títulos do Tesouro Nacional	**74.815**	**565.431**	**492.240**	**1.624**	**-**
LFT	69.610	88.795	20.558	1.374	-
LTN	5.205	476.636	471.682	250	-
Outros	**716**	**649**	**144**	**(211)**	**-**
Total	**103.338**	**713.023**	**780.651**	**11.061**	**159.483**

NOTA 4 - INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Empresas	31/12/2023 31/12/2024			
	Classificação contábil	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Capital total
ELO Serviços S.A.	Controlada em Conjunto	0,005%	41,41%	41,41%
CAIXA Cartões Pré-Pagos	Controlada em Conjunto	50% - 1 ação	100%	75%
CAIXA Cartões Adquirência	Controlada	100%	-	100%
CAIXA Cartões Contas de Pagamento	Controlada	100%	-	100%
CAIXA Cartões Fidelidade	Controlada	100%	-	100%
CAIXA Cartões PAT	Controlada	100%	-	100%

(a) Movimentação dos investimentos

(a.1) Individual

Empresas	31/12/2023	Movimentação dos investimentos			31/12/2024
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Lucros Acumulados	
ELO Serviços S.A.	369.360	245.915	(158.606)	-	456.669
CAIXA Cartões Pré-Pagos	300.233	7.810	-	-	308.043
CAIXA Cartões Adquirência	200	-	-	-	200
CAIXA Cartões Contas de Pagamento	20	-	-	-	20
CAIXA Cartões Fidelidade	20	-	-	-	20
CAIXA Cartões PAT	20	-	-	-	20
Total	**669.853**	**253.725**	**(158.606)**	**-**	**764.972**

Empresas	31/12/2022	Movimentação dos investimentos			31/12/2023
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Lucros Acumulados	
ELO Serviços S.A.	170.278	211.086	(12.004)	-	369.360
CAIXA Cartões Pré-Pagos	296.382	468	-	3.383	300.233
CAIXA Cartões Adquirência	200	-	-	-	200
CAIXA Cartões Contas de Pagamento	20	-	-	-	20
CAIXA Cartões Fidelidade	20	-	-	-	20
CAIXA Cartões PAT	20	-	-	-	20
Total	**466.920**	**211.554**	**(12.004)**	**3.383**	**669.853**

(a.2) Consolidado

Empresas	31/12/2023	Movimentação dos investimentos			31/12/2024
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Lucros Acumulados	
ELO Serviços S.A.	369.360	245.915	(158.606)	-	456.669
CAIXA Cartões Pré-Pagos	300.233	7.810	-	-	308.043
Total	**669.593**	**253.725**	**(158.606)**	**-**	**764.712**

Empresas	31/12/2022	Movimentação dos investimentos			31/12/2023
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Lucros Acumulados	
ELO Serviços S.A.	170.278	211.086	(12.004)	-	369.360
CAIXA Cartões Pré-Pagos	296.382	468	-	3.383	300.233
Total	**466.660**	**211.554**	**(12.004)**	**3.383**	**669.593**

NOTA 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

A CAIXA Cartões foi constituída com subscrição de R$ 200 mil e integralização de 10% em espécie.

Em 23 DEZ 2020 foi realizado aporte de capital pela CAIXA na CAIXA Cartões por meio da transferência das ações da Elo Serviços no valor de R$ 348.007 mil (trezentos e quarenta e oito milhões, sete mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos) referentes à 36,889% de participação.

Em 27 ABR 2021 foi aprovada pela Assembleia Geral a incorporação da Reserva Estatutária ao Capital Social da CAIXA Cartões. Logo, o Capital Social passou para R$ 477.247 mil, dividido em 477,247 mil (quatrocentos e setenta e sete mil, duzentas e quarenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Participação acionária

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações	% Total
CAIXA	477.247	100	477.247	100

Descrição	Individual/Consolidada	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro atribuível aos acionistas do grupo	290.012	244.926
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	477.247	477.247
Lucro básico por ação	**0,61**	**0,51**

(c) Reservas

Descrição	Individual/Consolidada	
	31/12/2024	31/12/2023
Reserva legal	52.381	37.880
Dividendo adicional proposto	206.634	174.509
Total	**259.014**	**212.389**

(c.1) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder à 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para absorver prejuízo ou aumentar capital.

(c.2) Dividendo Adicional Proposto

Buscando reforçar sua eficiência perante o Conglomerado, a CAIXA Cartões reconheceu dividendos adicionais ao controlador, totalizando 100% do lucro líquido de 2024 após dedução da reserva legal e do dividendo obrigatório.

(d) Dividendos intercalares e dividendos obrigatórios

Em 27 DEZ 2024, a CAIXA Cartões adiantou dividendos intercalares à CAIXA no montante de R$ 63.966 mil, imputado esse ao dividendo mínimo obrigatório da Companhia. Ao fim do exercício de 2024, em razão do dividendo mínimo ter sido maior do que o dividendo pago antecipadamente, foi reconhecido o saldo remanescente dos dividendos obrigatórios referente ao resultado 2024.

Descrição	Individual/Consolidada	
	Referência	31/12/2024
Lucro líquido 2024	(a)	290.011
Constituição de reserva legal (b)	(b) = (a) x 5%	14.501
Lucro líquido ajustado (c)	(c) = (a) - (b)	275.510
Dividendos mínimos obrigatórios	(d) = (c) x 25%	68.877
Dividendos adicionais propostos	(e) = (c) x 75%	206.634
Dividendos intercalares (antecipação)	(f)	63.966
Dividendos a pagar	(g) = (d) - (f)	4.911

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial foram evidenciados inicialmente nas Demonstrações Financeiras da CAIXA Participações S.A. (“CAIXAPAR” – Incorporada pela CAIXA em 29 DEZ 21) e foram reconhecidos na CAIXA Cartões conforme Protocolo de Cisão, no valor de R$ 5.209 mil (cinco milhões, duzentos e nove mil, duzentos e dezesseis reais e noventa e quatro centavos).

Este valor é composto pelo ajuste de Variação de Participação Relativa, sendo de R$ 3.437 mil (três milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, cinquenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) e ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa, no valor de R$ 1.772 mil (um milhão, setecentos e setenta e dois mil, cento e cinquenta e nove reais e quarenta centavos), quando da adoção do CPC 47.

Em virtude da finalização do ciclo da Variabilidade (2016-2020), que permitiu a compra das ações da ELO pela CAIXA Cartões, houve ajuste de avaliação patrimonial pela variação do valor patrimonial das ações, de 31 DEZ 2020 para 31 JUL 2021.

A variabilidade é apurada a cada ciclo de quatro anos e permite que as participações societárias sejam ajustadas de tal forma que reflitam a efetiva contribuição de cada um dos sócios para o resultado da Elo com base no resultado da margem de contribuição.

O deferimento do pedido de autorização ao BACEN para aumento de participação da CAIXA Cartões no capital social da ELO, por meio do exercício de opção de compra de 4,53% de ações preferenciais, a valor contábil (data base DEZ 2020), ocorreu em 26 JUL 2021. Por fim, em 30 AGO 2021, ocorreu o fechamento da operação de aquisição tendo sido reconhecido em Ajuste de Avaliação Patrimonial a variação do valor do ativo entre a data base e a data da cessão de R$ 15.077 mil (quinze milhões, setenta e sete mil quinhentos e setenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos).

Em 15 DEZ 2021, após criação da sociedade com a VR FLEETCOR, a CAIXA Pré-Pagos recebeu aporte da parceira, no montante de R$ 420.000 mil (quatrocentos e vinte milhões de reais). Assim, houve ajuste reflexo de R$ 314.950 mil (trezentos e catorze milhões e novecentos e cinquenta mil reais) em Ajuste de Avaliação Patrimonial proveniente de Outros Resultados Abrangentes da CAIXA Cartões Pré-pagos, proporcional a participação da CAIXA Cartões de 75% no Capital Social da CAIXA Pré-Pagos.

Descrição	Individual/Consolidada	
	31/12/2024	31/12/2023
AVP - CAIXA Pré-Pagos 2021 - Variação de Participação Relativa	314.950	314.950
AVP - Elo Serviços - Variabilidade 2016	3.437	3.437
AVP - Elo Serviços - CPC 47	1.772	1.772
AVP - Elo Serviços - Variabilidade 2020	(15.078)	(15.078)
Total	**305.082**	**305.082**

(f) Ajuste de transação com os sócios

Em 27 JUL 2021 a Elo Participações firmou contrato de Cessão e Transferência de Marcas e Nomes de Domínio com a Elo Serviços S.A., para cessão, de forma onerosa, da marca “Elo” pelo valor de R$ 400.000 mil (quatrocentos milhões de reais).

Desta forma, a redução do investimento da CAIXA Cartões correspondente ao valor pago pela Elo Serviços pela aquisição da marca, proporcional a participação da CAIXA Cartões (41,414916%) no valor de R$ 165.660 mil (cento e sessenta e cinco milhões seiscentos e sessenta reais), sendo destacado em conta de “Ajuste de transação com os sócios” no patrimônio líquido da CAIXA Cartões.

(g) Reversão da amortização da CAIXA Pré-Pagos

A CAIXA Pré-Pagos, em virtude de que alguns produtos não terem entrado em operação, estornou parte da despesa de amortização decorrente do ativo intangível, adquirido na concessão de exploração do balcão CAIXA. Assim, a parte referente ao ano de 2022 foi reconhecida em “Lucros e prejuízos acumulados”, no montante de R$ 3.384, e a reversão do ano corrente foi reconhecida por meio de equivalência patrimonial.

NOTA 6 - DESDOBRAMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(a) Receitas operacionais

(a.1) Resultado de investimento em participações societárias

A CAIXA Cartões auferiu resultado de equivalência patrimonial das investidas Elo Serviços e CAIXA Pré-Pagos.

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
ELO Serviços S.A.	245.915	211.086
CAIXA Cartões Pré-Pagos	7.810	468
Total	**253.725**	**211.554**

(a.2) Composição sintética dos resultados de investimento em participações societárias

Descrição	Elo		CAIXA Pré-Pagos	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Receita da operação	1.703.997	1.556.890	252.073	163.102
Outras receitas/despesas	(2.185)	2.022	-	-
Custos/Despesas da operação	(369.242)	(364.627)	(190.741)	(136.074)
Margem operacional	**1.332.570**	**1.194.285**	**61.332**	**27.028**
Despesas administrativas	(334.911)	(361.558)	(80.183)	(55.720)
Despesas com tributos	(189.979)	(139.276)	(25.933)	(16.763)
Resultado financeiro	78.850	46.511	61.444	46.836
Resultado operacional	**886.529**	**739.963**	**16.660**	**1.381**
Resultado antes dos impostos e participações	886.529	739.963	16.660	1.381
Imposto de renda e contribuição social	(292.745)	(230.277)	(6.180)	(757)
Participações sobre o resultado	-	(28.986)	-	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	**593.784**	**480.700**	**10.480**	**624**
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	**347.869**	**281.619**	**2.620**	**156**
Lucro líquido atribuível à CAIXA Cartões	**245.915**	**199.082**	**7.860**	**468**

(a.3) Receitas de prestação de serviços

A receita de produtos de Pré-Pagos passou a contar com fluxo de receitas oriundo da CAIXA Pré-Pagos, joint-venture que se tornou operacional a partir MAI 2022.

A partir de DEZ 2022 a Companhia passou também a auferir receitas oriundas de parceria firmada entre CAIXA Cartões e CAIXA Pré-Pagos, para exploração do conjunta do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) dos funcionários da CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas geradas em 2024:

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Prestação de serviço de adquirência	**41.083**	**30.714**
Prestação de serviços de pré-pagos	**88.618**	**68.198**
CAIXA Pré-Pagos	62.078	44.698
Emissão	26.540	23.500
Total	**129.701**	**98.912**

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Receita de prestação de serviços - Adquirência	**41.083**	**30.714**
PIS (1,65%)	678	507
COFINS (7,6%)	3.122	2.334
ISSQN (5,0%)	2.054	1.536
Receita de prestação de serviços - Pré-Pagos	**88.618**	**68.198**
PIS (1,65%)	1.462	1.125
COFINS (7,6%)	6.735	5.183
ISSQN (5,0%)	4.431	3.410
Receitas líquidas de prestação de serviço	**111.219**	**84.817**

(b) Custos dos serviços prestados
Na vertical Pré-Pagos, os custos de serviços prestados são referentes ao acesso ao balcão CAIXA.

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Custo dos serviços prestados pré-pago	**(2.330)**	**(1.688)**
Contratações pré-pago	(2.330)	(1.688)
Total	**(2.330)**	**(1.688)**

(c) Despesas operacionais

Descrição	Individual		Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Despesas de pessoal	**(50.993)**	**(43.741)**	**(50.993)**	**(43.741)**
Pessoal	(43.658)	(39.177)	(43.658)	(39.177)
Dirigentes	(7.335)	(4.564)	(7.335)	(4.564)
Despesas administrativas	**(13.670)**	**(9.443)**	**(13.706)**	**(9.443)**
Aluguel e Infraestrutura	(2.815)	(2.360)	(2.815)	(2.360)
Convênios de compartilhamento	(8.638)	(6.354)	(8.637)	(6.354)
Serviços de terceiros*	(1.955)	(718)	(1.958)	(718)
Outras**	(262)	(11)	(296)	(11)
Despesas tributárias	**(18.497)**	**(15.208)**	**(18.497)**	**(15.208)**
PIS/PASEP	(2.142)	(1.831)	(2.142)	(1.831)
COFINS	(9.870)	(8.432)	(9.870)	(8.432)
ISSQN	(6.485)	(4.945)	(6.485)	(4.945)
Total	**(83.160)**	**(68.392)**	**(83.196)**	**(68.392)**

* Composto por serviços contratados de terceiros como consultorias, assessorias, auditoria externa, tecnologia e outros.
** Composta principalmente por despesas gerais e administrativas e cartoriais.

(d) Resultado Financeiro

Descrição	Individual		Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Receita financeira	**13.853**	**26.549**	**14.243**	**26.549**
Rendas em fundos de investimento	13.537	24.840	12.624	24.840
Rendas de títulos de renda fixa	-	-	1.163	-
Outras receitas financeiras	316	1.709	456	1.709
Despesa financeira	**(641)**	**(2.330)**	**(995)**	**(2.330)**
Atualização monetária de dividendos	(641)	(2.330)	(641)	(2.330)
Outras despesas financeiras	-	-	(354)	-
Tributos sobre receitas financeiras	**(630)**	**(1.232)**	**(630)**	**(1.232)**
Resultado financeiro	**12.582**	**22.987**	**12.618**	**22.987**

(e) Impostos e contribuições sobre o lucro

A Companhia adota como regime de tributação o lucro real, com a opção de apuração anual do imposto de renda e contribuição social. Em decorrência dessa situação são efetuados recolhimentos mensais de acordo com bases estimadas de apuração, conforme preceitua a legislação vigente.

Demonstração de cálculo dos tributos sobre o lucro	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Lucro Líquido antes de imposto de renda e contribuição social	**310.518**	**263.373**
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**(20.510)**	**(21.831)**
Encargos correntes	(20.510)	(20.314)
Encargos diferidos	-	(1.517)
Resultado líquido após tributos	**290.008**	**241.542**

NOTA 7 – PARTES RELACIONADAS

(a) Entidade controladora

A CAIXA Cartões é subsidiária integral da CAIXA, sendo uma sociedade anônima que tem por objeto social gerir participações societárias, podendo adquirir e alienar participações em empresas já existentes ou por ela criadas, públicas ou privadas, com ou sem controle, cujo objeto social mantém relação com a CAIXA.

(b) Partes relacionadas

(b.1) Controladora

A CAIXA é controladora direta da CAIXA Cartões.

(b.2) Controladas

A CAIXA Cartões atualmente possui participação integral em quatro empresas, quais sejam: CAIXA Cartões Adquirência, CAIXA Cartões PAT, CAIXA Cartões Fidelidade e CAIXA Cartões Contas de Pagamento, todas em fase pré-operacional.

(b.3) Empreendimentos controlados em conjunto

A ELO é um empreendimento controlado em conjunto em virtude dos critérios definidos no CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, quais sejam, poder e exposição aos retornos variáveis. Atualmente a CAIXA Cartões possui assentos no Conselho de Administração da ELO, e possui 41,414916% de participação, caracterizando a exposição aos retornos variáveis.

A CAIXA Pré-Pagos foi formada a partir de parceria societária entre a CAIXA Cartões e a MAZI Holding Ltda. Nos termos estabelecidos no termo de Associação Estratégica, a CAIXA Cartões tem 75% de participação no capital total da CAIXA Cartões Pré-Pagos, sendo titular de 50% -1 das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais, dessa forma caracterizando-se como controlada em conjunto.

(b.4) Convênio de compartilhamento

Em 10 MAR 2020 foi assinado o convênio de compartilhamento, estrutura e atividades operacionais da CAIXA com a CAIXA Cartões, pelo prazo de 5 (cinco) anos, prorrogável por igual exercício. O convênio prevê a alocação de empregados da CAIXA para a CAIXA Cartões, utilização da mesma estrutura física e suporte para atividades operacionais, como por exemplo, Jurídico, Auditoria Interna, TI, Publicidade e Marketing. A CAIXA Cartões efetua o ressarcimento mensal dos custos correntes oriundos da utilização desses serviços.

(b.5) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Cartões e são registradas de acordo com a natureza da operação. Por razões estatutárias e legais, o quadro de empregados é composto exclusivamente por colaboradores disponibilizados pela CAIXA, enquanto o quadro de dirigentes poderá contar com empregados CAIXA. Ambos guardam correlação de atribuições e de remuneração vigente na CAIXA.

Por sua vez, em relação às despesas compartilhadas e as atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e a CAIXA Cartões, entre elas despesas de aluguel e auditoria interna, são ressarcidas à CAIXA de acordo com o exercício de realização.

Os valores a pagar são registrados no mês de competência, sendo pagos após ateste da cobrança da CAIXA. Não há previsão de pagamentos a serem realizados após 12 meses. Desta forma, não há valores a serem classificados como não circulantes.

As disponibilidades da Companhia são mantidas na CAIXA, sendo compostas por aplicações financeiras em fundo de investimento extramercado, administrados pela própria Controladora.

Em relação às transações com Partes Relacionadas em contratos com terceiros, a CAIXA Cartões realiza monitoramento e verificação de conformidade dessas operações.

Eufrázio

CAIXA Cartões

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Os quadros abaixo apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas:

(b.6) Composição dos saldos patrimoniais

Descrição	Individual							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Controladora	Controladas em conjunto / coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto / coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	**103.347**	**20.935**	**-**	**124.282**	**159.484**	**7.469**	**-**	**166.953**
Caixa e equivalentes de caixa	**103.347**	**-**	**-**	**103.347**	**159.484**	**-**	**-**	**159.484**
CAIXA	103.347	-	-	103.347	159.484	-	-	159.484
Valores a receber	**-**	**8.639**	**-**	**8.639**	-	**7.469**	-	**7.469**
CAIXA Pré-Pagos	-	8.639	-	8.639	-	7.469	-	7.469
Dividendos a receber	**-**	**12.296**	**-**	**12.296**	**-**	**-**	**-**	**-**
ELO Serviços S.A.	-	12.296	-	12.296	-	-	-	-
Passivo	**6.282**	**-**	**2.609**	**8.891**	**10.377**	**-**	**1.469**	**11.846**
Valores a pagar[1]	**6.282**	**-**	**2.609**	**8.891**	**7.850**	**-**	**1.469**	**9.319**
CAIXA	6.282	-	-	6.282	7.850	-	-	7.850
Dirigentes	-	-	2.548	2.548	-	-	1.369	1.369
Conselheiros	-	-	61	61	-	-	100	100
Dividendos a pagar	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.527**	**-**	**-**	**2.527**
CAIXA	-	-	-	-	2.527	-	-	2.527

[1] O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 4.295 (R$ 6.342 em 31 de dezembro de 2023) relativa aos valores a pagar oriundos de partes não relacionadas à CAIXA Cartões, conforme descrito na Nota 7 - Contas a pagar.

Descrição	Consolidado							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Controladora	Controladas em conjunto / coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto / coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	**103.622**	**20.935**	**-**	**124.557**	**159.744**	**7.469**	**-**	**167.213**
Caixa e equivalentes de caixa	**103.622**	**-**	**-**	**103.622**	**159.744**	**-**	**-**	**159.744**
CAIXA	103.622	-	-	103.622	159.744	-	-	159.744
Valores a receber	**-**	**8.639**	**-**	**8.639**	-	**7.469**	-	**7.469**
CAIXA Pré-Pagos	-	8.639	-	8.639	-	7.469	-	7.469
Dividendos a receber	**-**	**12.296**	**-**	**12.296**	**-**	**-**	**-**	**-**
ELO Serviços S.A.	-	12.296	-	12.296	-	-	-	-
Passivo	**6.292**	**-**	**2.609**	**8.901**	**10.377**	**-**	**1.469**	**11.846**
Valores a pagar[1]	**6.292**	**-**	**2.609**	**8.901**	**7.850**	**-**	**1.469**	**9.319**
CAIXA	6.292	-	-	6.292	7.850	-	-	7.850
Dirigentes	-	-	2.548	2.548	-	-	1.369	1.369
Conselheiros	-	-	61	61	-	-	100	100
Dividendos a pagar	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.527**	**-**	**-**	**2.527**
CAIXA	-	-	-	-	2.527	-	-	2.527

[1] O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 4.300 (R$ 6.342 em 31 de dezembro de 2023) relativa aos valores a pagar oriundos de partes não relacionadas à CAIXA Cartões, conforme descrito na Nota 7 - Contas a pagar.

(b.7) Composição dos resultados

Descrição	Individual							
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024				01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023			
	Controladora	Controladas em conjunto / coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto / coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Receitas	**13.537**	**342.344**	**-**	**355.880**	**24.840**	**279.752**	**-**	**304.592**
Receitas de Equivalência Patrimonial	**-**	**253.725**	**-**	**253.725**	**-**	**211.554**	**-**	**211.554**
ELO Serviços S.A.	-	245.915	-	245.915	-	211.086	-	211.086
CAIXA Cartões Pré-Pagos	-	7.810	-	7.810	-	468	-	468
Receitas de Prestação de Serviços	**-**	**88.619**	-	**88.619**	**-**	**68.198**	**-**	**68.198**
CAIXA Cartões Pré-Pagos	-	88.619	-	88.619	-	68.198	-	68.198
Receitas financeiras	**13.537**	**-**	**-**	**13.537**	**24.840**	**-**	**-**	**24.840**
CAIXA	13.537	-	-	13.537	24.840	-	-	24.840
Despesas	**(65.415)**	**-**	**-**	**(65.415)**	**(56.470)**	**-**	**-**	**(56.470)**
Custo balcão	**(2.330)**	**-**	**-**	**(2.330)**	**(1.688)**	**-**	**-**	**(1.688)**
CAIXA	(2.330)	-	-	(2.330)	(1.688)	-	-	(1.688)
Despesas operacionais[1]	**(62.444)**	**-**	**-**	**(62.444)**	**(52.452)**	**-**	**-**	**(52.452)**
CAIXA	(62.444)	-	-	(62.444)	(52.452)	-	-	(52.452)
Despesa de Pessoas	(50.992)	-	-	(50.992)	(43.738)	-	-	(43.738)
Despesa de Aluguel e Infra.	(2.815)	-	-	(2.815)	(2.360)	-	-	(2.360)
Convênio de Compartilhamento	(8.637)	-	-	(8.637)	(6.354)	-	-	(6.354)
Atualização monetária de dividendos	**(641)**	-	-	**(641)**	**(2.330)**	**-**	**-**	**(2.330)**
CAIXA	(641)	-	-	(641)	(2.330)	-	-	(2.330)

[1] O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 20.716 (R$ 15.940 em 31 de dezembro de 2023) relativa às despesas operacionais oriundas de partes não relacionadas à CAIXA Cartões, conforme descrito na Nota 9 (c) - Despesas operacionais.

Descrição	Consolidado							
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024				01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023			
	Controladora	Controladas em conjunto / coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto / coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Receitas	**13.537**	**342.344**	**-**	**355.880**	**24.840**	**279.752**	**-**	**304.592**
Receitas de Equivalência Patrimonial	**-**	**253.725**	**-**	**253.725**	**-**	**211.554**	**-**	**211.554**
ELO Serviços S.A.	-	245.915	-	245.915	-	211.086	-	211.086
CAIXA Cartões Pré-Pagos	-	7.810	-	7.810	-	468	-	468
Receitas de Prestação de Serviços	**-**	**88.619**	-	**88.619**	**-**	**68.198**	**-**	**68.198**
CAIXA Cartões Pré-Pagos	-	88.619	-	88.619	-	68.198	-	68.198
Receitas financeiras	**13.537**	**-**	**-**	**13.537**	**24.840**	**-**	**-**	**24.840**
CAIXA	13.537	-	-	13.537	24.840	-	-	24.840
Despesas	**(65.442)**	**-**	**-**	**(65.442)**	**(56.470)**	**-**	**-**	**(56.470)**
Custo balcão	**(2.330)**	**-**	**-**	**(2.330)**	**(1.688)**	**-**	**-**	**(1.688)**
CAIXA	(2.330)	-	-	(2.330)	(1.688)	-	-	(1.688)
Despesas operacionais[1]	**(62.471)**	**-**	**-**	**(62.471)**	**(52.452)**	**-**	**-**	**(52.452)**
CAIXA	(62.471)	-	-	(62.471)	(52.452)	-	-	(52.452)
Despesa de Pessoas	(50.992)	-	-	(50.992)	(43.738)	-	-	(43.738)
Despesa de Aluguel e Infra	(2.815)	-	-	(2.815)	(2.360)	-	-	(2.360)
Convênio de Compartilhamento	(8.637)	-	-	(8.637)	(6.354)	-	-	(6.354)
Outras	(27)	-	-	(27)	-	-	-	-
Atualização monetária de dividendos	**(641)**	-	-	**(641)**	**(2.330)**	**-**	**-**	**(2.330)**
CAIXA	(641)	-	-	(641)	(2.330)	-	-	(2.330)

[1] O montante apresentado não contempla a parcela de R$ 20.725 (R$ 15.940 em 31 de dezembro de 2023) relativa às despesas operacionais oriundas de partes não relacionadas à CAIXA Cartões, conforme descrito na Nota 9 (c) - Despesas operacionais.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Até a data base de elaboração das Demonstrações Financeiras, o somatório da remuneração de pessoal-chave da administração no 4º Trimestre de 2024 foi de R$ 2.277 mil (4º Trimestre de 2023 - R$ 1.324 mil), considerando Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e Diretoria demonstrado na Nota 10 (c) - Despesas Operacionais.

A Companhia não possui política de remuneração baseada em ações até a data base destas Demonstrações Financeiras. Os Dirigentes da Companhia ou subsidiárias com vínculo empregatício com a Controladora têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

(d) Média Salarial (valores em R$)

Médias Mensais [1]	31/12/2024	31/12/2023
Dirigentes		
Diretor-presidente	81.211	68.058
Diretores	68.551	60.414
Empregados		
Remuneração média [1]	36.475	39.251
Benefícios globais [2]	6.369	6.777
Conselheiros		
Conselho de administração	5.431	5.191
Conselho fiscal	5.431	5.191
Comitê de Auditoria	10.862	10.382

[1] Valores consideram vantagens e benefícios

[2] Benefícios globais de empregados, já constam da média mensal apresentada

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://www.caixacartoes.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/.
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 09 de abril de 2025, apresentado com opinião sem modificação.

A CAIXA Cartões possui programa de remuneração variável de dirigentes baseado em metas de desempenho. O pagamento, quando as metas são atingidas, ocorre ao longo dos 4 anos subsequentes com pagamento de 50% do valor devido no primeiro exercício seguinte ao alcance das metas, 16,67% no segundo e terceiro exercícios seguinte e 16,66% no quarto exercício.

O montante da remuneração global dos administradores e demais membros estatutários da Companhia é submetido anualmente pelo Conselho de Administração para aprovação da Assembleia Geral da CAIXA Cartões. Os custos com remunerações (valores pagos mensalmente a cada membro) e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração (Diretoria Colegiada, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria) estão discriminados nas tabelas a seguir.

(a) **Maior e Menor Remuneração (valores em R$)**

Maior e menor remuneração[1]	31/12/2024	31/12/2023
Dirigentes		
Diretor-presidente		
Maior remuneração	57.292	54.762
Menor remuneração	57.292	54.762
Diretores		
Maior remuneração	47.744	45.636
Menor remuneração	47.744	45.636
Empregados		
Maior remuneração	52.227	49.911
Menor remuneração	11.829	11.830

[1] Não considera vantagens e benefícios

(b) **Empregados Contratados**

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Quantidade de empregados[1]	71	62

[1] Quantidade de empregados ativos ao fim do período (não considera os dirigentes)

DIRETORIA

MARCIO VIEIRA RECALDE
DIRETOR PRESIDENTE

ANA DONATA BORBA DA COSTA RODRIGUES
DIRETORA EXECUTIVA

ANTONIO MATHIAS NOGUEIRA MOREIRA
DIRETOR EXECUTIVO

MARCOS VINÍCIUS DE ALEIXO ROCHA
CONTADOR - CRC-DF - 021325/O-7

COMÉRCIO EXTERIOR

Nova rodada de tarifas em breve

Tributos sobre semicondutores devem ter início em um ou dois meses. Isenção para eletrônicos também será temporária

O secretário do Comércio dos Estados Unidos disse, ontem, que as tarifas sobre os semicondutores provavelmente começarão "em um mês ou dois".

"Não podemos depender da China para as coisas fundamentais de que precisamos. Nossos medicamentos e nossos semicondutores precisam ser fabricados nos Estados Unidos", disse Howard Lutnick ao programa *"This Week"*, da ABC.

O governo do presidente americano Donald Trump isentou smartphones, laptops e outros eletrônicos das tarifas recíprocas que incidem sobre a China e da tarifa global de 10%. A decisão foi anunciada pela Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA na noite da última sexta-feira.

A medida protege os consumidores de aumentos de preços e oferece vantagem a empresas de tecnologia, como Apple e Samsung, cujos produtos são amplamente importados. Atualmente, a Apple fabrica mais de 80% de seus produtos na China.

A suspensão tarifária pode ser temporária e decorre de uma ordem que impede que tarifas extras sobre determinados setores se acumulem sobre tarifas nacionais. Os itens estarão isentos das tarifas recíprocas, mas estarão inclusos nas tarifas de semicondutores, que estão por vir daqui a provavelmente um ou dois meses.

"Esses produtos serão parte das tarifas setoriais dos semicondutores que estão por vir. Eles terão um tipo especial de tarifa e vamos nos certificar que esses produtos sejam repatriados. Nós fizemos isso para automóveis, vamos fazer para farmacêuticos e para semicondutores", afirmou.

A isenção afeta, também, produtos como discos rígidos, processadores de computador e chips de memória, que não são fabricados em larga escala nos Estados Unidos.

China faz apelo

Depois que Washington anunciou uma isenção para celulares, computadores e outros produtos eletrônicos, a China também pediu ontem aos Estados Unidos que "eliminem completamente" suas tarifas recíprocas.

"Instamos os Estados Unidos (...) a tomarem medidas importantes para corrigir seus erros, eliminar completamente a prática errônea de tarifas recíprocas e voltar ao caminho certo do respeito mútuo", disse um porta-voz do Ministério do Comércio em um comunicado.

A maioria dos produtos chineses ainda enfrenta uma tarifa geral de 145% para entrar nos Estados Unidos. O Ministério do Comércio da China disse que a exclusão das tarifas de eletrônicos foi um "pequeno passo" e que o governo chinês estava "avaliando o impacto" da decisão.

BRENDAN MCDERMID



Lutnick: "Não podemos depender da China para as coisas fundamentais"

Eufrázio

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br ‖ **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

A urgência que vem das estradas

O mês de abril está na metade, mas já é candidato a figurar entre os mais sangrentos de 2025 nas estradas brasileiras. Pelas rodovias federais e estaduais, as ocorrências vão se somando e escancaram a dimensão do problema que o país precisa enfrentar: tão grande quanto o seu próprio território. O impacto das tragédias é devastador, provocando sofrimento e traumas a vítimas e familiares, além de causar altos custos monetários para a sociedade.

Apenas com um breve panorama — sem levantamento oficial —, os casos neste mês assustam. Na última sexta-feira, na BR-040, altura de Curvelo, em Minas Gerais, três pessoas perderam a vida em uma colisão frontal entre um coletivo e um carro. Ainda nas rodovias mineiras, dias antes, o tombamento de um ônibus, na MG-223, vitimou 11 passageiros e feriu 36. Na BR-101, altura de Florianópolis, em Santa Catarina, 21 carros e três carretas foram incendiadas após um caminhão com etanol tombar e explodir, no dia 6, desencadeando um cenário de terror — por milagre, os ocupantes dos automóveis conseguiram escapar das chamas.

No Distrito Federal, a Polícia Rodoviária Federal (PRF), durante a Operação Carnaval, constatou redução no número de acidentes (-7,5%), nas mortes no trânsito (-5,7%) e de feridos (-15,3%). Mas as autuações por alcoolemia ao volante aumentaram 33,5%. Até o momento, o Departamento de Trânsito (Detran-DF) não divulgou um balanço dos acidentes ocorridos na estradas durante o primeiro trimestre deste ano.

Segundo a PRF, no ano passado foram registrados 73.121 acidentes, resultando em 84.489 feridos e 6.160 mortos. Isso significa que 16 pessoas morreram, diariamente, nas BRs em 2024. Esse número é 10% maior em relação ao apresentado pela PRF em 2023. As perdas humanas são irreparáveis e, junto à dor, há o ônus que afeta a saúde e a economia. Segundo estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e da Houer Concessões, os registros em pistas federais custaram R$ 22,3 bilhões ao Brasil em 2023.

O desafio nacional não é novidade e precisa mobilizar os setores de saúde, infraestrutura e outros. A circulação de mercadorias, especialmente estabelecida pelo modal rodoviário, tem de ser repensada, visto que fora a questão dos fretes e demais gastos incorporados há a enorme ocorrência de eventos trágicos envolvendo veículos de carga. Fortalecer o transporte ferroviário é uma saída segura e eficiente, com potencial para dar conta de garantir o desenvolvimento socioeconômico — e sem os elevados riscos de mortes em acidentes.

Fato é que o Brasil não pode desprezar essa alternativa. Ao contrário: deve fomentar a ampliação dos trilhos pelo país. O Plano Nacional de Ferrovias, que determina a concessão de cinco empreendimentos à iniciativa privada, é um exemplo da negligência com o tema. Com quase 5 mil quilômetros de novas ferrovias e um investimento previsto de aproximadamente R$ 100 bilhões, o projeto está parado no papel – o lançamento, previsto para fevereiro, não aconteceu.

Viabilizar a operação dos trens pelo território brasileiro, respeitando as questões ambientais, é complexo, mas as dificuldades não podem impedir o processo. O governo federal e os investidores de vulto, entre eles os que produzem em grande escala, dão sinais de caminharem na direção do aumento da malha ferroviária, só que é preciso avançar em uma velocidade maior. Desafogar as estradas não é a solução para acabar com os desastres, porém pode significar a diminuição do perigo. Com a produção circulando dentro dos trens e as demais medidas necessárias sendo adotadas, é possível que a estatística de acidentes seja reduzida. O que não se pode mais suportar é que o Brasil mantenha tantas famílias destruídas pela realidade mortal das rodovias.



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@cbnet.com.br

Brasília, 65 anos. Tempo de rever atitudes

Cheguei a Brasília antes da inauguração. Meu pai, funcionário público, foi transferido para o que seria a futura capital do país, com muitos outros colegas de trabalho e de diferentes pastas do governo federal. A cidade em construção, sem pavimentação nem gramado, era uma festa para crianças como eu. Os redemoinhos — lacerdinhas — eram um fenômeno absolutamente novo para quem havia saído do Rio de Janeiro.

A poeira vermelha rodopiando pelo vento forte era um convite. Como não correr para entrar na roda de barro, aos nossos olhos, gigantesca? A gente não resistia. Entrávamos na roda e sorríamos muito ao ver, na face do outro, o barro nos cílios, no cabelo… Uma sujeira ímpar.

O cenário local era pleno de novidades para quem veio de uma cidade urbanizada e com várias opções de lazer. O Cerrado, com árvores que podiam ser escaladas, frutos diferentes, dando a sensação de que estávamos numa selva… Tudo, antes nunca visto, era como um grande parque de diversão.

As obras arquitetônicas de Oscar Niemeyer e o modelo urbanístico traçado por Lucio Costa deram singularidade à nova capital do país. Não à toa, a Unesco honrou a cidade com o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, no fim dos anos 1980.

No início, a pluralidade étnica e socioeconômica não fazia muita diferença na nova capital. Havia muita solidariedade e companheirismo entre todos. A escassez de recursos unia as pessoas. O transporte público era uma das dificuldades superada pela gentileza. Motoristas ofereciam carona aos que estavam nos pontos de ônibus, sem risco de violência ao caroneiro.

Aos 65 anos, Brasília continua esbelta pela sua arquitetura, com enormes canteiros verdes e céu colorido no fim das tardes. Os ipês mantêm-se fiéis às estações do ano com floração impressionante. Nas praças, as árvores frutíferas formam pomares públicos para os brasilienses. Belezas que diferenciam a cidade.

A população chegou a 3 milhões de pessoas, quase três vezes mais do que na década de 1980. A cidade tornou-se comum e insegura como tantas outras metrópoles seculares do país. A violência é assustadora, sobretudo contra as mulheres. Medo, tristeza e insegurança são sentimentos cotidianos ante os bárbaros feminicídios.

O noticiário revela o quanto a feminina Brasília perdeu o seu jeito acolhedor. A afetividade entre as pessoas foi diluída, e os gestos de generosidade não são tão intensos quanto no passado. Mas ainda temos muita gente preocupada com os seus iguais em condições desumanas de vida.. Essa mudança é fortemente percebida nas áreas periféricas do Distrito Federal, desprovidas dos cuidados necessários. São zonas ocupadas pelos mais pobres, onde faltam equipamentos e serviços públicos adequados, e sobram violência e tragédias. O Censo de 2022 revelou que o Setor Habitacional Sol Nascente é a segunda maior favela do país — isso sem contar com o vizinho Pôr do Sol.

O avanço da idade, normalmente, faz-nos rever comportamentos e atitudes. Passou da hora de uma reflexão que leve Brasília a repensar as políticas públicas, de cada cidadão rever a sua relação com os iguais. Ainda há tempo de ressuscitar os sentimentos e atos que nos tornam diferentes entre as espécies, recuperando a generosidade, a cordialidade e o bom senso nas relações humanas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Aniversário de Brasília

Quero lembrar a todos que Brasília comemora aniversário em 21 de abril. A nossa capital é igual coração de mãe: sempre cabe mais um. Como não amá-la? Como não ficar apaixonado pelos traços do arquiteto Oscar Niemeyer? Como não sentir orgulho do urbanista Lucio Costa pelo seu talentoso projeto Plano Piloto? Como não agradecer a Juscelino Kubitschek por essa audaciosa empreitada — a nossa capital da República? Parabéns, Brasília, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, sexagenária com um jeito peculiar e poderosa nas decisões do país.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Aniversário de Brasília 2

Perto de completar 65 anos, Brasília cresce otimista. Com renovadas esperanças de melhores dias nos corações de todos. Nessa linha, recordo trechos de depoimento que dei ao **Correio Braziliense**, ao lado de outros jornalistas, como Hélio Doyle, Roberto Macedo e Alfredo Obliziner (já no céu), pelos 20 anos da capital federal. Matéria publicada, página inteira, na edição de 21 de abril de 1980: "O tempo voa, mas as palavras ficam, muitas delas sempre presentes e que precisam ser cobradas e salientadas: Confio num futuro cada vez mais digno e melhor para todos que aqui vivem; mais sorte, com mais oportunidades para a maioria. Mas, para isso, mãos à obra! Nada cai do céu, a não ser chuva. Que impere o sentimento de ordem. Não só no lar, mas na escola, no convívio com a sociedade. Dentro do respeito à lei, aos direitos humanos, no amor ao futuro e no acatamento aos conselhos do passado. Que diminuam as injustiças. Essas liquidam com as esperanças da juventude, que, como refugo, acolhe-se no torpor do vício, para anestesiar os espinhos de desencantos. Os governantes precisam lutar para acabar com isso. Sendo Brasilia a capital do país, suas responsabilidades com a comunidade naturalmente ficam redobradas. Quando falo de governantes, incluo o presidente da República e ministros de Estado e de Tribunais Superiores. Politicamente, creio que o povo de Brasília deva ser ouvido e cheirado. Não concebo reformas sem a aquiescência do povo, sem o pronunciamento da maioria. O candango não merece os ventos da abertura? Entre o governo de Brasilia e a comunidade, a afinidade deve ser, sempre, mais ampla e aberta. Os interesses se conciliam. Da mesma forma as contrariedades e prejuízos. Entremos nessa. Dando o que o povo quer, Brasília ficará melhor. A recompensa maior, no caso, será para nossos filhos.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Insegurança

Ligar a televisão e ouvir que uma criança de 4 anos, no dia do seu aniversário, levou um tiro na cabeça, devido a um tiroteio entre grupos de marginais, numa disputa por entorpecentes. A tragédia ocorreu em Recife, capital de Pernambuco, mas é comum em várias outras cidades brasileiras. O país tornou-se refém do crime organizado. Um documentário exibido pela TV Globo mostra o quanto essa triste realidade está espraiando-se pelo país. No documentário, os policiais revelam as dificuldades de colocar esses bandidos atrás das grades. Ainda que consigam, há sempre brechas que favorecem os meliantes. Uma delas é a progressão de pena, porque o detento leu uma centena de livros, mostrou bom comportamento e outros artifícios prejudiciais à sociedade. Se a pena é de 30 anos, que seja cumprida na integralidade. Ninguém é ingênuo de imaginar que, ao sair da cadeia, integrantes de grupos criminosos serão um cidadãos do bem. Isso não existe. Voltarão às quadrilhas, para exercerem a profissão de bandido. A menina baleada está em estado gravíssimo. Impossível imaginar a dor da mãe e do restante da família. O Brasil tem sérios e graves problemas sociais, mas a insegurança pública é autora de tragédias diariamente. Em vários casos, os agentes públicos são autores.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Petróleo no Brasil

O Brasil não necessita de mais petróleo. O litoral leste, na bacia de Campos conduziu a uma autossuficiência. A locomoção elétrica, as energias eólicas, solar, e a hidroelétrica transformam o petróleo numa energia obsoleta. Um verdadeiro dinossauro nos próximos 40 anos. No litoral setentrional, se torna desnecessária a exploração. Estão certos Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e o Ibama os quais defendem a sustentabilidade.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sugiro a troca do nome "Os melhores do mundo", para "Os melhores da galáxia ".

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Policiais de São Paulo são flagrados por câmeras de segurança furtando placa de veículo. Não bastasse matarem adolescentes, agora são ladrões também.

Josué de Freitas Silva — Sobradinho

Ataque aéreo israelense destrói parte do último hospital em funcionamento na Cidade de Gaza. Isso também é terrorismo. O mundo todo assistindo à tentativa de extinção de um povo.

Lucimar Cruz — Fortaleza (PB)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

O principal limite ao poder de tributar reside na vontade popular



» ELIANE BARBOSA DA CONCEIÇÃO
Parceira da Plataforma Justa, professora da Unilab-CE, pesquisadora do FGV-CEAPG, doutora em administração de empresa (FGV-SP)

No mês passado, o governo encaminhou ao Congresso Nacional proposta que prevê a isenção do Imposto de Renda das Pessoas Físicas para os 10 milhões de brasileiros que recebem até R$ 5 mil por mês. O projeto prevê também o alívio parcial da carga para os salários que, acima do limite apontado, chegam a R$ 7 mil ao mês. A iniciativa cumpre uma promessa de campanha do presidente Lula e, embora muito ainda reste a ser feito, representa um importante passo em direção à justiça tributária no país.

Junto com o projeto de lei enviado ao Congresso, o Ministério da Fazenda lançou cartilha destinada à população brasileira. Nela explica, de modo bem acessível, as mudanças propostas no referido projeto. Aqui, não quero discutir a intenção da Esplanada ao disponibilizar a cartilha. Alguns atribuem o movimento aos resultados das últimas pesquisas de avaliação do governo, mas isso não vem ao caso aqui. O que me importa é o movimento em si: partilhar com o povo esse tipo de informação, apresentando em linguagem do dia a dia as questões implicadas na política proposta.

Está passando da hora de a população participar ativa e diretamente (nos termos da Constituição) das decisões concernentes à atividade financeira do Estado, nomeadamente tributação, orçamento e dívida pública. Não podemos deixar ficar como está. A cada vez mais alargada base da pirâmide e a achatada classe média pagam a conta do Estado brasileiro, especialmente quando consideramos que a classe dominante se apropria de mais de 40% do orçamento público, por meio do esquema da dívida.

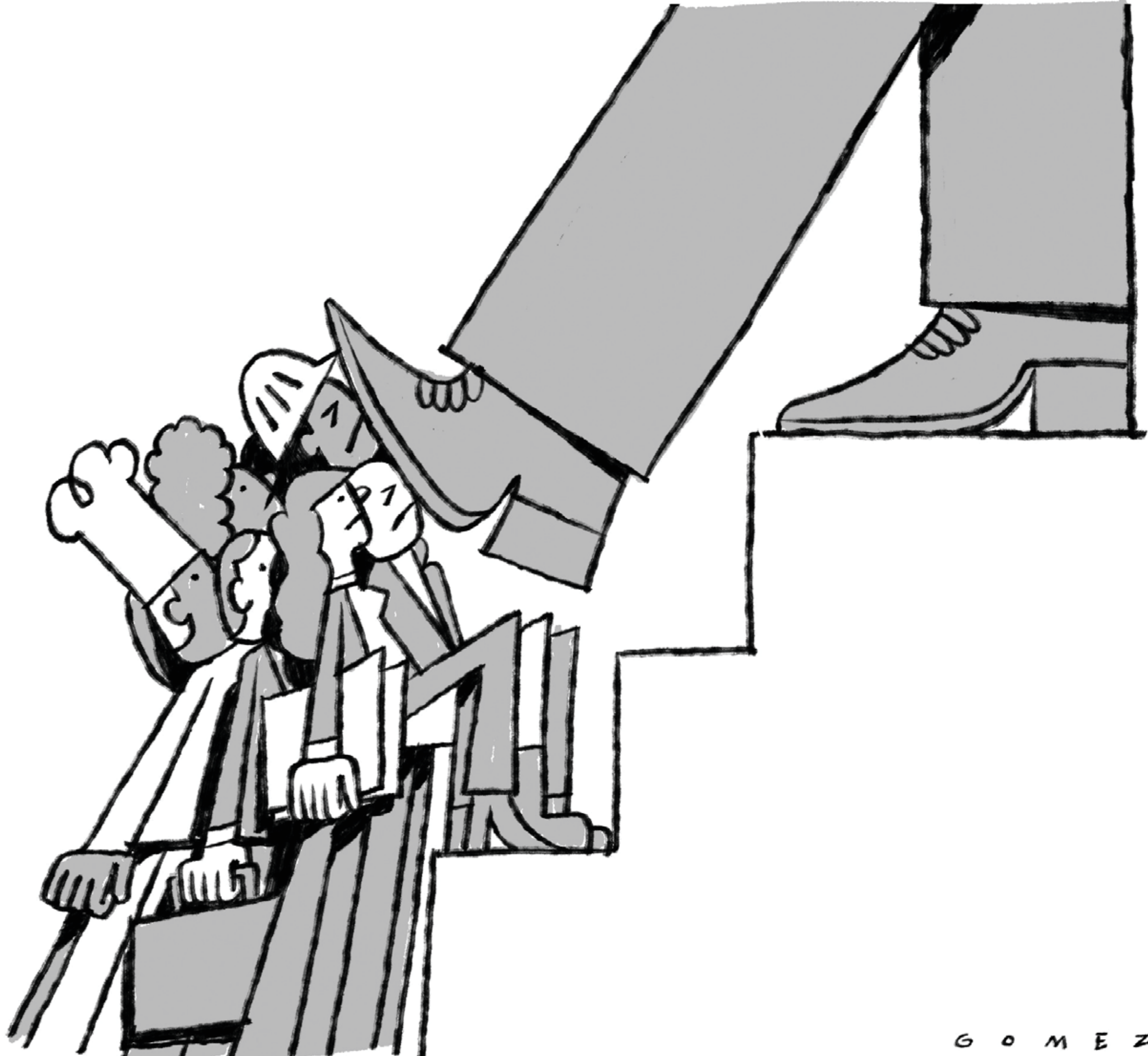
O projeto encaminhado ao Congresso é um início de um processo maior, requerido para alterar esse quadro. Pode ser dividido em duas partes: uma que trata da elevação da isenção e outra que cria um aumento progressivo da alíquota do IR para o 0,13% que aufere os maiores rendimentos no Brasil. Ambas são medidas necessárias e urgentes, sinalizando tanto uma busca por valores mais altos de justiça econômica como um compromisso com os princípios da capacidade contributiva e do não confisco.

As duas partes acabam também por afetar questões mais práticas ligadas ao desenvolvimento social e econômico e à administração pública federal. Nesse quesito, a primeira gera benefícios para a população e para o país por disponibilizar mais dinheiro nas mãos do povo, o que se traduz em mais consumo, que, por sua vez, impulsiona o crescimento econômico e gera mais empregos. Representa ao mesmo tempo menos recursos no fundo público. A segunda oferece a solução para esse desafio, prevendo caminhos de suprir o erário dos numerários que deixará de arrecadar dos mais empobrecidos.

Desde a apresentação da proposta, a mídia vem reportando a visão de parlamentares sobre o projeto do Executivo. Havendo entre eles aqueles que o apoiam irrestritamente e outros que o acolhem apenas na sua primeira parte. Os últimos sugerem alternativas outras, que não a taxação dos super-ricos, para a recomposição do fundo público, como a revisão de benefícios fiscais concedidos a grandes empresas. Há também aqueles que consideram que a proposta governamental representa um risco fiscal, chegando alguns a sugerirem que, com a medida, o governo fará um rombo nos cofres públicos. O que para eles representa um erro grave, que "vai prejudicar ainda mais a economia e os contribuintes", disse um senador.

Ora, está muito evidente na Cartilha que, neste país, os muito ricos quase não pagam tributos. Além disso, há muito sabemos que, como ficou popularizado por Thomas Piketty, a redução da taxação dos mais ricos, meta perseguida por muitos países a partir da década de 1980, não trouxe maior crescimento econômico, nem investimento, nem maior nível de emprego, como preconizavam os propulsores da ideia. Trouxe, na verdade, uma elevação sem precedentes das desigualdades sociais.

É necessário tributar os super-ricos, sim! O país precisa se unir em torno dessa ideia. A Cartilha traz informações que deveriam indignar a população. Por que o salário dos trabalhadores é tributado em até 27,5% e o rendimento dos milionários teriam alíquota máxima de 10%? Apenas isso deveria levar milhões de brasileiros às ruas, a lutar contra as injustiças fiscais e pela dignidade de todos. Depende de cada um de nós, relembrando a lição de Hugo de Brito Machado: "o principal limite ao poder de tributar reside na vontade popular".



ObservaDF: extensas jornadas e discriminação salarial de gênero e raça no mercado de trabalho para jovens



» ANDREA FELIPPE CABELLO
Mestre e doutora em economia pela Universidade de Brasília (UnB), é professora de economia na UnB

» GUILHERME VIANA
Graduado em estatística, é mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) e doutorando no Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGECO) pela UnB

O mercado formal do Distrito Federal e dos municípios da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), formada por municípios goianos lindeiros ao DF, apresenta grandes diferenças associadas às suas estruturas produtivas. Enquanto o DF tem sua economia composta majoritariamente por serviços, os municípios de seu entorno têm economias voltadas a atividades primárias, como agropecuária, comércio e pequenas indústrias. Essas diferenças afetam as oportunidades à disposição dos jovens, entre 18 e 29 anos, que se inserem no mercado de trabalho formal, foco da última pesquisa do Observatório de Políticas Públicas do Distrito Federal (ObservaDF).

Três principais questões nos chamaram especialmente a atenção, que apontam para diferenças estruturais entre o mercado formal do DF e o da PMB. A primeira diz respeito ao número de horas que os jovens trabalham. A segunda relaciona-se com as oportunidades existentes na PMB para o trabalho feminino. E a terceira refere-se à empregabilidade de jovens pretos, pardos e indígenas no DF.

Tanto no DF quanto na PMB, prevalece a jornada de 41 a 44 horas entre os jovens empregados no mercado formal, independentemente da escolaridade do jovem. Entretanto, quando se consideram as jornadas com menos horas, elas são mais comuns no DF do que na PMB, e entre jovens com níveis de escolaridade maior. Ou seja, à medida que o nível de escolaridade do jovem trabalhador aumenta, o número de horas contratadas tende a reduzir. Jovens que interrompem os estudos para trabalhar tendem a ser inseridos em ocupações precárias e de baixa remuneração, configurando uma armadilha de pobreza intergeracional: sem qualificação adequada, dificilmente alcançarão melhores oportunidades profissionais, perpetuando condições socioeconômicas desfavoráveis para si e suas famílias.

No DF, o total de trabalhadores jovens no mercado formal é dividido de forma mais equilibrada entre homens e mulheres: 53,7% são homens e 46,3% são mulheres. Já na PMB, 60,1% são homens, e 39,9%, mulheres, sugerindo que os empregos disponíveis para os jovens na PMB são predominantemente masculinos. Além disso, no DF, o salário dos homens é 4% maior que o das mulheres, enquanto na PMB é 12% maior, reforçando essa percepção. Essa falta de oportunidade pode estar relacionada com o padrão produtivo da PMB. De qualquer forma, isso é preocupante, pois indica que as mulheres dessas localidades são obrigadas a buscar empregos longe de suas residências.

Também nos chamou a atenção questões relacionadas ao emprego de trabalhadores jovens PPI (pretos, pardos e indígenas) e não PPI (os que não se encaixam em uma dessas categorias, logo, em sua maioria, brancos). No DF, o salário dos identificados como não PPI é 29% maior que o salário dos identificados como PPI, enquanto na PMB é 7% maior. Aqui não nos parece ser algo ligado a um problema de estrutura produtiva e sim algo mais grave, associado possivelmente a questões de discriminação que merecem estudos mais aprofundados para investigar sua real natureza.

Além de estudos para aprofundar essas questões, chamamos a atenção para a necessidade de discussão de políticas que poderiam amenizar os padrões de desigualdade observados, notadamente programas de assistência estudantil e/ou de transferência de renda voltados para a permanência de estudantes entre o final do ensino fundamental e o início do ensino superior. O pé-de-meia, programa federal, busca preencher essa lacuna, atendendo a estudantes cadastrados no CadÚnico ou provenientes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), mas o programa é recente e a discussão em torno disso é bastante incipiente — dado o potencial transformador de uma política dessas, chamamos a atenção para sua relevância e urgência de debate. Para mais detalhes, convidamos acessar o link com o relatório de pesquisa completo: *https://observadf.unb.br/wp-content/uploads/2025/04/ObservaDF-Abril-2025-1.pdf.*

Semana S: o Brasil que dá certo se mostra à população



» JOSÉ ROBERTO TADROS
Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

Em maio, daremos início à Semana S do Comércio, uma mobilização nacional que reúne CNC, Sesc, Senac, federações estaduais e sindicatos empresariais para mostrar o impacto que o Sistema Comércio tem na vida dos brasileiros. Em um momento de desafios econômicos e sociais, é fundamental evidenciar o que funciona, o que gera resultados, o que constrói cidadania — e esse é o propósito da iniciativa.

Mais do que ações pontuais, a Semana S é uma vitrine da atuação conjunta e contínua das instituições que compõem o Sistema. A CNC, como entidade representativa do setor terciário, articula a defesa dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo junto aos três poderes e nas três esferas da Federação. Por meio de 34 federações e mais de mil sindicatos, conhecemos de perto as demandas da base produtiva e trabalhamos para melhorar o ambiente de negócios e reduzir o custo de empreender no Brasil.

Sesc e Senac são os braços sociais e educacionais dessa estrutura. O Sesc, em 2024, alcançou 109 milhões de participações em suas atividades. São mais de 10,5 milhões de credenciais válidas, o que demonstra a confiança da população nos serviços oferecidos. O programa Mesa Brasil assiste, mensalmente, mais de 2,3 milhões de pessoas com alimentos e ações de combate ao desperdício, reforçando o compromisso com a segurança alimentar e o combate à fome em larga escala.

Na educação, o Sesc somou 1,73 milhão de inscrições em 53.928 ações, incluindo desde a educação básica (infantil, fundamental, médio e EJA) até atividades de formação complementar. Em saúde, foram 5,3 milhões de ações, com destaque para os mais de 612 mil inscritos em atividades de saúde bucal e 2,4 milhões em outras ações preventivas. A oferta de refeições e lanches ultrapassou 53 milhões de unidades, em um esforço que garante alimentação digna a milhares de brasileiros diariamente.

No campo da cultura, houve 758 mil inscrições em ações formativas, além de 5 milhões de consultas e empréstimos em bibliotecas. O lazer também teve números expressivos: 1,8 milhão de inscrições em atividades físicas e 1,05 milhão em turismo social, totalizando 2,1 milhões de participações em viagens e excursões. Destacam-se ainda 66,6 mil ações voltadas à terceira idade e 9 mil ações de desenvolvimento comunitário, refletindo o compromisso com o envelhecimento ativo e o fortalecimento de vínculos sociais.

Essa entrega só é possível graças a uma infraestrutura sólida: 642 unidades fixas, 151 unidades móveis, 245 escolas, 432 bibliotecas, 252 clínicas odontológicas, 440 restaurantes, 957 espaços esportivos, 119 teatros, 47 cinemas e diversos espaços culturais e expositivos, distribuídos em 341 municípios brasileiros.

Já o Senac reafirma sua posição como referência na formação profissional de excelência. Em 2024, foram concluídas 949.888 matrículas em formação inicial e continuada, 148.706 em cursos técnicos de nível médio e 31.406 no ensino superior. A instituição está presente em 2.182 municípios, com 433 centros de educação profissional, 329 polos de EAD, 89 carretas-escola e uma balsa-escola — um modelo de mobilidade educacional raro e eficiente. São mais de 36 mil colaboradores, entre efetivos, temporários e aprendizes, comprometidos com a transformação por meio do conhecimento.

É importante destacar que os recursos que financiam essas ações são privados — oriundos da contribuição compulsória de empresas do setor — e geridos com total transparência. O Sistema S está entre os mais auditados do país, com controles internos rigorosos e fiscalizações permanentes por órgãos como TCU e CGU. É gestão técnica, apartidária e voltada ao interesse público.

Mas o mais relevante é o impacto social. Num país marcado por desigualdades históricas, Sesc e Senac promovem inclusão com eficiência. Chegam onde o Estado nem sempre alcança, acolhem quem mais precisa, oferecem portas de saída para situações de vulnerabilidade e oportunidades reais para quem busca desenvolvimento pessoal e profissional.

Por isso, a Semana S não é apenas uma campanha: é um manifesto em favor do Brasil que trabalha, educa, acolhe e transforma. É também uma demonstração pública da força institucional de um sistema que entrega valor — para empresários, trabalhadores e sociedade.

Convido, em primeiro lugar, os empresários e trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo a se engajarem ativamente nessa mobilização. Esta é também uma celebração da sua contribuição silenciosa, mas fundamental, para um país mais justo e produtivo. E convido toda a sociedade a participar da programação. Em milhares de unidades do Sesc e do Senac em todo o país, haverá atividades gratuitas, acessíveis e transformadoras.

A Semana S é o reflexo do Brasil que dá certo — e o Sistema Comércio tem orgulho de construir esse país todos os dias.

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ELEIÇÕES NO EQUADOR

Presidente é reeleito e derrota a candidata da esquerda Luisa González. Terá de enfrentar a violência, alavancar a economia, gerar emprego e renda. Ao **Correio**, embaixador diz que ele tem interesse de estreitar relações com o Brasil

Arquivo pessoal



Advogados brasileiros são observadores internacionais

AFP



A segurança foi reforçada para impedir a ação das gangues

AFP



Mais de 80% dos eleitores foram às urnas; o voto é obrigatório

Noboa vence para segundo mandato

» RENATA GIRALDI

O presidente do Equador, Daniel Noboa, de 37 anos, venceu o segundo turno das eleições na disputa ontem com a oposicionista Luisa González, de 47 anos, por uma diferença de cerca de 1 milhão de votos. Com dupla nacionalidade, pois nasceu em Miami, ele é afilhado político de Robert Kennedy Jr (secretário de Saúde e Serviços Humanos do governo Donald Trump) e tem um discurso duro contra a criminalidade que avança no país. Já a candidata da esquerda derrotada passou a campanha reafirmando ser independente do ex-presidente Rafael Correa, condenado a oito anos por corrupção e vivendo como refugiado na Bélgica. Ela disse não reconhecer o resultado e que pediria contagem dos votos. Porém, o Conselho Nacional Eleitoral, o equivalente ao Tribunal Superior Eleitoral do Brasil, oficializou ontem à noite a vitória do candidato governista.

A partir de maio, quando Noboa toma posse do segundo mandato, ele terá pela frente imensos desafios como o enfrentamento do país mergulhado numa crise econômica, frequentes apagões elétricos, instabilidade política e a violência disseminada por gangues do tráfico de drogas.

O Equador é considerado, atualmente, o país mais violento da América Latina, registrando 1.300 homicídios nos primeiros 50 dias de 2025, segundo o *El País*. O foco dos crimes está na ação das muitas gangues ligadas a cartéis e máfias estrangeiras que impõem medo e ameaçam. Com pouco mais de 18 milhões de habitantes, pelo menos 20% estão desempregados ou na informalidade, o que reflete diretamente na economia. A retração econômica é agravada por longos períodos de seca, que acarreta intermináveis apagões de energia no país, há regiões que chegam a ficar 14 horas sem luz. Aliada a essas questões, há, ainda a instabilidade política. Depois de um longo período com Rafael Correa, veio Guillermo Lasso, suspeito de corrupção. Antes de deixar o governo, ele antecipou as eleições para fugir do julgamento. Assim, Noboa assumiu o poder com a missão de ficar 15 meses. Nesse meio tempo, houve o assassinato de Fernando Villavicencio, ex-integrante da Assembleia Nacional, baleado na cabeça. Cinco pessoas foram condenadas pelo crime, inclusive uma mulher.

O embaixador brasileiro em Quito, Flávio Damico, afirmou ao **Correio** que Noboa e seus aliados têm interesse em estreitar relações com o Brasil. Segundo ele, há possibilidades de avanço em setores como os de energia renovável, mineração, água e saneamento, além das áreas de segurança, Forças Armadas e Polícia Federal. "Há um reconhecimento de todos do Brasil como líder regional", ressaltou o diplomata, que acompanha de perto as eleições. "Aparentemente, a situação hoje, nas votações, está tranquila."

AFP



O empresário tem dupla nacionalidade e fortes vínculos com o governo Donald Trump, dos EUA

Participaram como observadores internacionais nas eleições o ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal e Tribunal Superior Eleitoral, além dos advogados Bruno Martins, Miguel Dunshee, João Rafael e Renato Ribeiro e Guilherme Sturm, integrando a Transparencia Electoral. Martins presidiu o grupo.

Votações

Em clima de medo e de fantasmas do passado, 83,7% dos 13.736.315 eleitores, de 18 a 65 anos obrigados a votar, foram às urnas. O Conselho Nacional Eleitoral registrou apenas pequenas infrações, como fotografias na urna e uso de duas cédulas. Mas o esquema de segurança foi reforçado com mais de 56,7 mil policiais. Na véspera, o presidente da República decretou estado de exceção em sete das 24 províncias, locais onde se concentram os grandes presídios e a oposição tem maioria. Segundo o governo, única forma de conter a violência das gangues do tráfico de drogas. Válida por 60 dias, a medida suspende os direitos à inviolabilidade do domicílio e da correspondência e a liberdade de reunião, e impõe toque de recolher noturno. Decisão semelhante foi adotada no primeiro turno. Também foi limitada a entrada de estrangeiros nas fronteiras terrestres com a Colômbia e o Peru, pois o Equador é usado como área para escoar o material de tráfico.

Diametralmente opostos, Noboa e Luisa passaram a campanha trocando acusações. Ambos denunciam corrupção do adversário, sem apresentarem provas concretas. O atual presidente, sempre cercado de forte esquema de segurança, insiste em um discurso duro contra a ação das gangues, dos cartéis e das máfias.

A oposicionista defendeu a tradição da gestão de Correa, dos programas de transferência de renda e ajuda direta aos mais pobres. Pelos dados nacionais, 26% da população está na faixa de pobreza, sendo 9% na extrema pobreza. A situação se agrava no campo, o que afeta também a economia, uma vez que as exportações da são lideradas por banana, camarão, pescados e cacau. Com discursos divergentes, os candidatos não conseguiram apresentar suas propostas.

Rússia ataca Ucrânia e mata 34 pessoas

AFP



O ataque russo ontem à cidade ucraniana de Sumy, que matou 34 pessoas, inclusive duas crianças, e feriu outras 100, foi um dos mais violentos dos últimos meses, e recebeu duras críticas de líderes mundiais. O ataque, feito com mísseis balísticos durante o Domingo de Ramos, foi o mais mortal, desde o início da guerra em fevereiro de 2022, e atingiu uma área residencial. O enviado dos Estados Unidos à Ucrânia, Keith Kellogg, condenou a ação, que ocorreu dois dias depois de ele visitar a região: "O ataque das forças russas contra alvos civis em Sumy ultrapassa os limites da decência. Como ex-oficial militar, sei o que são ataques direcionados, e isso é inaceitável". O bombardeio é "um exemplo horrível da intensificação dos ataques da Rússia enquanto a Ucrânia aceitou uma trégua", denunciou a chefe da diplomacia europeia, Kaja Kallas.

SEMANA SANTA

Papa Francisco aparece de surpresa

Com a Praça de São Pedro, no Vaticano, lotada por mais de 40 mil fiéis, o papa Francisco, de 88 anos, surpreendeu ontem, no Domingo de Ramos, ao comparecer à celebração. Na cadeira de rodas, mas sem as cânulas de oxigênio, ele fez questão de circular, chegar perto do público, cumprimentar, sorrir e dar a bênção. Esbanjando sua típica simpatia e gentileza, distribuiu doces para as crianças e desejou a todos: "Feliz Domingo de Ramos, feliz Semana Santa" no altar em frente à Basílica de São Pedro.

Na oração do Angelus dominical, em texto escrito, Francisco agradeceu aos fiéis pelas orações e pediu a paz mundial. "Todos temos dores, a fé ajuda enfrentá-las." Porém, a celebração foi realizada pelo cardeal Leonardo Sandri, vice-decano do Colégio Cardinalício. Na homilia que celebra o início da Semana Santa e representa a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém, ele ressaltou que se deve carregar a cruz no coração, "não no pescoço", e que a caridade faz parte do cotidiano, sobretudo em relação às pessoas que estão mais vulneráveis e fragilizadas.

AFP



O pontífice cumprimenta os fiéis e deseja: "Feliz Domingo de Ramos, feliz Semana Santa"

Inesperado

Nos últimos dias, o papa fez várias aparições de surpresa. Há uma semana, ele esteve na Basílica de São Pedro. Recebeu o rei Charles III da Inglaterra e a rainha Camilla em uma audiência privada, apesar do encontro ter sido inicialmente cancelado. E ainda visitou as obras da reforma e prestar homenagens no túmulo de Pio X, cumprimentou fiéis e restauradores.

Em recuperação da pneumonia dupla que o levou a ficar 32 dias hospitalizado, o papa segue com limitações respiratórias e mobilidade física. Mas faz questão de estar presente em eventos públicos, sempre que possível. O pontífice reduziu suas atividades, mas não está restrito ao repouso, como sugeriram os médicos. Gradualmente, ele demonstra um grande esforço para retomar o ritmo de antes de sua internação. No período em que esteve afastado, o Francisco foi alvo de muitos rumores. Havia suspeitas de que ele renunciaria, como Bento XVI, estimulando palpites sobre uma suposta sucessão. Havia quem apostava na indicação de um futuro pontífice asiático, uma vez que o último foi escolhido na América do Sul.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

REDES SOCIAIS

Desafio na internet mata criança no DF

A Polícia Civil investiga a morte de Sarah Raíssa, 8 anos, que teve uma parada cardiorrespiratória ao inalar aerosol para cumprir o "desafio do desodorante", que circula no TikTok. Especialistas cobram regulação mais rigorosa das plataformas

» CARLOS SILVA

"O pai dela está completamente devastado. Foi ele quem encontrou a menina morta". O desabafo é de Maria Irina* parente de Sarah Raíssa Pereira, 8 anos, que morreu após participar do "desafio do desodorante", que circula no TikTok. A prática consiste em incentivar, por meio de vídeo, os usuários a inalarem o aerosol pelo máximo de tempo possível, provocando complicações respiratórias e cardíacas fatais.

Apesar de não existir estatística, a trágica morte de Sarah não é um caso isolado. Em Pernambuco, Brenda Sophia Melo de Santana, de 11 anos, morreu em 11 de março. Adrielly Gonçalves, 7, morreu em São Bernardo do Campo (SP) pelo mesmo motivo, em 2018.

No caso ocorrido no DF, a angústia dos familiares de Sara, que vivem em Ceilândia, começou na última quinta-feira. Aos prantos, Maria conta que a criança estava sob os cuidados do avô enquanto os pais trabalhavam. "Ela entrou no quarto com o celular na mão. O avô pensou que ela ia dormir. Quando o pai chegou do serviço, e foi vê-la, ela estava na cama, toda roxa. Ao lado dela, tinha uma embalagem de desodorante. O celular estava aberto e reproduzia o vídeo do desafio", completa.

Desesperada, a família pediu socorro ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ela foi levada para a emergência do Hospital Regional de Ceilândia (HRC), onde deu entrada com um quadro de parada cardiorrespiratória. Os médicos tentaram reanimá-la por cerca de 60 minutos, mas ela não apresentou reflexos. A morte cerebral foi constatada ainda na quarta-feira. Mas o óbito foi oficialmente declarado ontem.

Sem recursos, os pais de Sara criaram uma vaquinha para custear o funeral. As doações podem ser realizadas através da chave Pix 61993086397, em nome de Maria Fabiana Pereira Brandão, mãe da menina. O velório será hoje, no Cemitério de Taguatinga, às 14h. O enterro ocorre às 16h.

Reprodução/Redes sociais



Sara Raíssa Pereira, 8 anos, foi encontrada na cama. Ao lado do corpo, um tubo de desodorante e o celular

Investigação

A família da criança registrou boletim de ocorrência na 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro). Um inquérito foi instaurado para esclarecer de que forma a criança teve acesso ao conteúdo e identificar o responsável pela publicação na rede social. Segundo o delegado-chefe da unidade policial, João Ataliba, caso haja comprovação de dolo ou negligência grave, o autor poderá responder por homicídio duplamente qualificado — por meio que pode causar perigo comum e por ter sido praticado contra menor de 14 anos — crimes cujas penas podem chegar a 30 anos de prisão.

Comoção

O caso gerou forte repercussão nas redes sociais. Nos comentários, uma mãe relatou que a filha também foi vítima do desafio do desodorante. "Em 2023, eu a flagrei no banheiro desfalecida. Meu esposo conseguiu trazê-la de volta. Não desejo isso a ninguém", escreveu. Segundo ela, desde então, o acesso da filha à internet passou a ser rigorosamente monitorado.

A nutróloga Daniela Queiroga, de Brasília, publicou um vídeo emocionado sobre a morte de Sara. "Uma menina de 8 anos, sem nenhuma doença, (morta) por conta de uma brincadeira de muito mau gosto", disse. Ela reforçou o apelo para que pais conversem com seus filhos e denunciem conteúdos perigosos. "Fica o alerta. Esses desafios não devem ser feitos. Isso é um absurdo", disse, entre lágrimas.

***Nome fictício usado para preservar a identidade da entrevistada.**

Cinco perguntas para

WALBER LIMA, DELEGADO-ADJUNTO DA 15ª DP

Qual deve ser a relação de pais e filhos quando se trata de celular?

O acesso à internet deve ser monitorado pelos pais. Isso inclui o cadastro nas redes sociais e quais conteúdos os filhos acessam.

A quais tipos de crimes as crianças estão expostas, caso não sejam monitoradas?

São vários os tipos de crimes, desde o estupro virtual a automutilação.

Quais mecanismos existem para bloquear o que a criança pode ver?

Hoje,têm sido debatidos mecanismos de bloqueios para certos conteúdos. Acontece que as plataformas possuem muita resistência quanto ao tema, devendo os pais se manterem vigilantes.

A inclusão do tema no Marco Civil da Internet seria um caminho?

Com certeza. O próprio judiciário, em especial o Supremo Tribunal Federal (STF), tem enfrentado o tema, intimando as empresas, seja para manter representantes no Brasil ou bloquear conteúdos.

Tem sido frequente crimes praticados contra crianças nas redes? E quais os mais comuns?

Sim. Vivemos em uma sociedade tecnológica. Temos muitos jogos e plataformas que permitem que as crianças se comuniquem de maneira instantânea com apenas um clique. Um crime que tem sido recorrente é o estupro virtual, além dos desafios que são propostos e ocasionm a auto mutilações. Quando estava na delegacia de Vicente Pires, investigamos um caso de desafio em que a vítima sobreviveu.

Jogos perigosos para a saúde física e emocional

O que é divulgado como "brincadeira" nas redes sociais colocou a Organização Mundial da Saúde (OMS) em alerta. Desde 2019, a agência incluiu o termo Jogos Perigosos (Hazardous Gaming em inglês) na Classificação Internacional de Doenças (CID). O distúrbio refere-se a "um padrão de jogo, on-line ou off-line, que aumenta consideravelmente o risco de consequências prejudiciais à saúde física ou mental do indivíduo ou de outras pessoas ao seu redor".

No caso do desafio do desodorante, os riscos à saúde física são os mais preocupantes. As substâncias presentes nesses produtos podem provocar arritmias e interferir na troca de oxigênio nos pulmões — combinação perigosa a qual pode levar à parada cardiorrespiratória.

A pneumologista Flávia Fonseca, secretária-geral da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) explica que o perigo aumenta, no caso de crianças, pois o sistema respiratório infantil, dependendo da idade, ainda está em desenvolvimento e não possui os mesmos mecanismos de defesa de um adulto.

"Temos dados sobre exposição a quantidade baixa e eventual de aerossol — como de quando aplicamos um desodorante, por exemplo. Esse tipo não tem efeitos significativos no organismo. Porém, em casos de crianças inalarem quantidades maiores e sobreviveram, é possível haver sequelas no futuro", alerta. Se isso acontecer, é fundamental procurar um hospital imediatamente.

Apelo psicológico

A facilidade de reprodução e o apelo emocional são ingredientes centrais na disseminação e engajamento nos desafios perigosos nas redes sociais. Segundo a psicóloga Rosana Cibok, esses conteúdos se espalham rapidamente por apresentarem baixa complexidade, o que aumenta o número de participações. "Eles trabalham com emoções primárias, como a surpresa e a alegria em cumprir o que foi proposto, de maneira simples e espontânea", explica.

As plataformas apostam em recompensas sociais para atrair crianças e jovens, que, segundo a especialista, são naturalmente curiosos e estão desenvolvendo a capacidade crítica e o controle dos impulsos. O consumo desses vídeos pode gerar ansiedade, baixa autoestima e até distorção da realidade. "A busca por validação digital pode levar à dependência de curtidas e visualizações. Em certos contextos, colocar-se em perigo passa a parecer uma forma de aceitação social."

Para proteger as crianças e adolescentes, o especialista em tecnologia e inovação Artur Igreja afirma que há diversos recursos disponíveis para auxiliar os responsáveis. Plataformas como o YouTube Kids e sistemas operacionais de celulares oferecem perfis com controle parental. É possível restringir conteúdos, definir horários de uso e monitorar atividades, explica.

Material cedido ao Correio



Arthur Igreja defende o controle do acesso à internet

Material cedido ao Correio



A psicóloga Rosana Cibok alerta para danos psicológicos

Igreja defende, ainda, uma rotina que combine tecnologia e educação. "A combinação entre conversa e uso de filtros e ferramentas de moderação é o caminho mais eficaz", diz. Ele critica a baixa exigência das redes sociais em relação à segurança de seus usuários. "Existem soluções tecnológicas avançadas — como inteligência artificial, detecção de links e análise de voz —, mas o problema estaria na falta de vontade política e regulatória para implementar essas ferramentas de forma eficaz.

Rosana também critica a lentidão na adaptação da legislação brasileira ao ambiente digital. "Apesar do Estatuto da Criança e do Adolescente garantir a proteção integral, a regulação do terreno virtual ainda é insuficiente", pontua. Para ela, as plataformas devem assumir responsabilidade ética e social, investindo em moderação humana eficaz e mecanismos ágeis de denúncia e remoção de conteúdos nocivos.

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Nada será como antes

Descobrir Elis Regina me abriu um mundo novo. Desde a infância sabia de cor os versos de *Como nossos pais*, canção que se tornou o hino de toda uma geração que até hoje carrega o saudosismo quando a ouve na voz da Pimentinha ou de outro intérprete que prestigia seu legado. Apesar de não termos sido contemporâneas, algo naquela voz sempre me marcou muito.

Interessava-me ouvi-la falar sobre política, sobre os filhos ou sobre a música, assistir a documentários e as dramatizações a respeito de sua carreira e, acima de tudo, ouvir à exaustão o CD com a coletânea de alguns de seus maiores sucessos. À época, eu não tinha facilidade em adquirir os álbuns memoráveis, como *Elis&Tom* e *Falso brilhante*, mas era suficiente para perceber o quanto ela sacudia a bossa de Jobim com sua potência vocal e personalidade arrasadora. Hoje, tenho ao menos um deles no formato LP, para curtir no toca-disco: *Elis, essa mulher*.

Elis era intensa, e transmitia isso em suas interpretações, na escolha de repertório, no cuidado com os filhos, nas relações amorosas e até nas brigas em que se envolvia. Impossível não se emocionar ao ouvi-la cantar *Atrás da porta*, composição de Francis Hime e Chico Buarque. Os versos se entrelaçam em dor e amor e podemos imaginar a cena do casal próximo ao fim de um relacionamento.

Uma das canções mais lembradas da cantora remete ao passado e um relacionamento familiar entre pais e filhos, mas é também um alerta sobre como precisamos evitar ser manipulados. "Hoje eu sei que quem me deu a ideia / De uma nova consciência e juventude / 'Tá em casa / Guardado por Deus / Contando vil metal", dizem os versos de Belchior, o mesmo autor que nos lembra que precisamos todos rejuvenescer, um dos parceiros musicais que Elis ajudou a popularizar graças às suas interpretações.

Não é acertado defini-las como impecáveis. A emoção colocada em cada palavra nem sempre permitia alcançar a perfeição dos homens. A voz de Elis era obra divina, nada nesse mundo se comparava. Quem sabe ela tenha escondido de nós alguma relação com marcianos ou com uma forma de vida inteligente fora da Terra? Afinal, estamos cada vez mais "down in the high society", e era contra esse hermetismo cultural e degradação social que ela cantava e lutava.

E falando em *Alô, alô, marciano*, que união de forças do universo não foi o encontro entre Elis e Rita Lee? Que sorte a nossa que as duas tenham convivido e se apoiado numa das fases mais difíceis para o país e ajudado a transformar a música popular Bbrasileira no que é hoje. Já devorei as duas autobiografias de Rita, falta agora me debruçar sobre *Elis — Nada será como antes*, de Julio Maria, e mergulhar na vida dessa cantora intensa, para aprender e me inspirar mais e mais.

Oito acidentes marcam o final de semana do Distrito Federal; além dos óbitos, cinco pessoas ficaram feridas. Dois casos envolveram motociclistas. As ocorrências acendem um alerta. Especialista aponta melhorias para evitar mais tragédias

Sete mortes entre sexta-feira e ontem

» MARIANA SARAIVA

Entre sexta-feira e ontem, uma sequência de acidentes graves na capital federal reacendeu o alerta sobre a violência no trânsito. Em apenas três dias, foram registradas sete mortes e cinco pessoas feridas em ocorrências envolvendo motocicletas e carros.

Somente ontem, houve três acidentes, dois deles com mortes. Em um dos casos, no início da noite, um jovem de 23 anos morreu atropelado, na Ponte JK, por um VW T-Cross. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) prestaram os primeiros socorros. No entanto, o rapaz teve o óbito confirmado no local. A condutora do veículo não apresentava ferimentos e não precisou de atendimento médico. Não se sabe a dinâmica do acidente.

Em outro caso, durante madrugada, um motociclista de 46 anos morreu em um acidente na EPTG, próximo à entrada de Vicente Pires. O CBMDF informou que, ao chegar ao local, encontrou a vítima caída no canteiro lateral da via, já sem vida. A Polícia Militar assumiu o controle da área, enquanto a Polícia Civil realizou a perícia.

O terceiro acidente de domingo envolveu um homem de 45 anos. Ele ficou preso às ferragens após perder o controle do veículo, uma caminhonete S10 LT branca, e colidir contra um poste na rodovia DF-140, km 13, sentido Brasília, próximo ao Jardim ABC, em Goiás. Os bombeiros realizaram o resgate da vítima, que foi socorrida com escoriações e encaminhada, consciente e orientada, ao Instituto Hospital de Base do DF. Para o atendimento, uma das faixas da via precisou ser interditada.

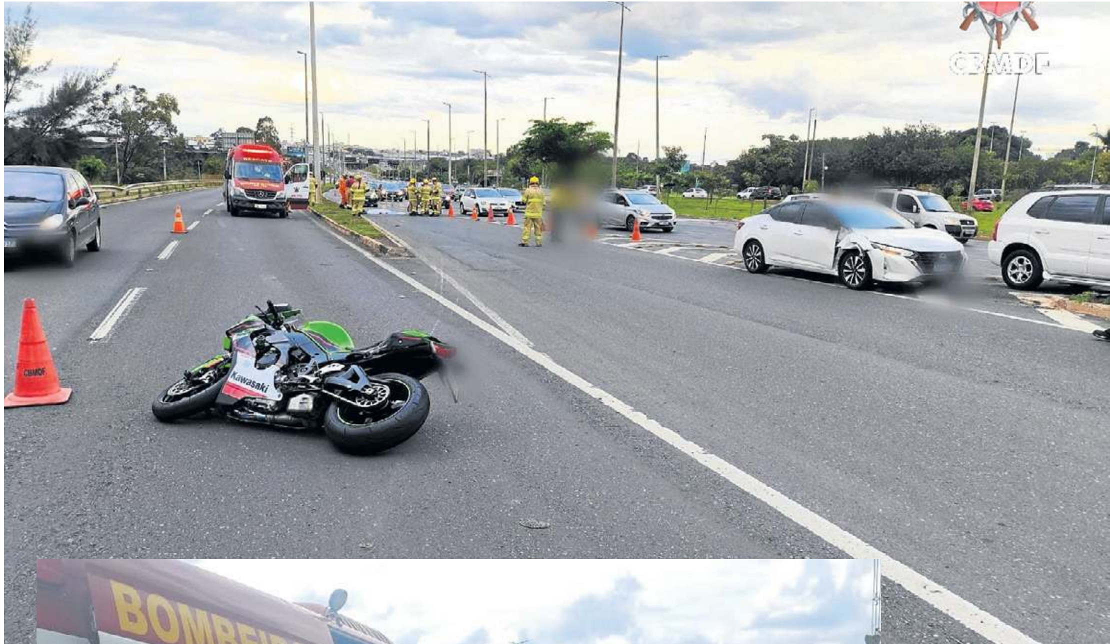
Comoção

Na madrugada de sábado, um jovem de 18 anos, identificado como Gabriel Gastal, morreu após perder o controle de um BMW M2 Coupé e colidir contra uma árvore na SMDB do Lago Sul. Segundo o CBMDF, ele ficou preso às ferragens e faleceu no local. Um passageiro de 17 anos foi encaminhado ao IHBB com possível traumatismo cranioencefálico e escoriações na perna.

Uma equipe do Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) presenciou o acidente e acionou os órgãos competentes. A perícia foi realizada pela Polícia Civil, e o caso está sendo investigado pela 10ª Delegacia de Polícia, do Lago Sul. Ambos estavam sem documentos e foram identificados por familiares.

Também no sábado, outro acidente fatal ocorreu na Estrada Parque Taguatinga (EPTG), próximo à entrada do Guará I. A vítima foi o subtenente do CBMDF Jefferson Rodrigues André de Melo, 51, que pilotava uma motocicleta Kawasaki verde e colidiu com um Nissan Sentra branco. O subtenente não resistiu aos ferimentos e morreu no local. As circunstâncias do acidente não foram esclarecidas.

Fotos: CBMDF - Reprodução/Redes sociais



Subtenente do Corpo de Bombeiros de 51 anos morreu em acidente na EPTG



Homem ficou preso nas ferragens da caminhonete que conduzia

Na manhã de sexta-feira, por volta das 6h30, uma colisão entre uma moto e um carro na BR-080, na altura do local conhecido como Roda D'Água, próximo a Brazlândia, resultou na morte de um motociclista. Equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) prestaram os primeiros socorros, mas a vítima já não apresentava sinais vitais.

O motorista do carro ficou preso às ferragens e precisou ser retirado com o uso de equipamento especializado. Ele foi encaminhado ao Hospital Regional de Brazlândia (HRBZ) com suspeita de traumatismo cranioencefálico e sangramento ativo. Parte da via precisou ser interditada, e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) assumiu o controle do local. A dinâmica do acidente ainda é desconhecida.

Na noite de sexta-feira, um pedestre morreu atropelado em frente à Estação Estrada Parque, em Águas Claras. O CBMDF encontrou a vítima caída ao solo, sem sinais vitais, com ferimentos no tórax e no braço direito, além de suspeita de traumatismo cranioencefálico. Apesar das tentativas de reanimação cardiopulmonar, o óbito foi confirmado no local. O motorista, um homem de 34 anos, foi avaliado pelos bombeiros e não precisou de atendimento médico. A dinâmica do acidente não foi esclarecida.

Ainda na sexta, um acidente envolvendo um Celta branco deixou três pessoas feridas nas proximidades do viaduto do Jardim Botânico. O veículo, conduzido por um jovem de 22 anos, colidiu contra um guard rail. Os passageiros, um homem de 27 anos e uma mulher de 30, foram socorridos com dores na região cervical e escoriações. Todos foram levados conscientes e orientados ao Instituto Hospital de Base de Brasília (IHBB).

Artigo

Mobilidade Segura

É importante que toda a sociedade compreenda que os acidentes de trânsito são consequência de um sistema inseguro. A segurança no trânsito depende, essencialmente, das condições das vias, dos veículos e do comportamento das pessoas — os três elementos que compõem o sistema de circulação viária. Assim, a segurança viária só será uma realidade no Distrito Federal, ou em qualquer outra cidade, quando conseguirmos estabelecer pessoas, vias e veículos seguros.

E como isso pode ser feito? Por meio de uma gestão multissetorial continuada. Essa gestão se torna viável quando diferentes setores públicos — como infraestrutura, saúde, economia, entre outros — se organizam para realizar ações coordenadas entre si e com a sociedade (população e setor produtivo), atuando diretamente sobre os três elementos do sistema: pessoas, vias e veículos.

Estamos no meio da 2ª Década de Ação pela Segurança no Trânsito, e mesmo assim, as mortes continuam aumentando. Onde estamos errando?

Estamos errando na gestão ineficiente dos dados de sinistros, que não são integrados, dificultando a realização de diagnósticos adequados. Erramos também pela ausência de uma liderança efetiva, capaz de coordenar ações intersetoriais. E, principalmente, erramos ao acreditar que existe um número aceitável de mortes no trânsito.

O caminho para promover um ambiente seguro é complexo e de longo prazo, e exige o envolvimento de todos os atores da sociedade. Decisões que contrariem interesses individuais precisam ser tomadas para garantir o bem coletivo. A gestão da velocidade é um exemplo disso. Em todos os sinistros ocorridos nesse final de semana — sem exceção — há indícios de que a velocidade inadequada foi um fator contribuinte.

Promover a segurança viária não é um processo simples. Exige mudança de compreensão sobre o que é um sinistro de trânsito e requer esforço coletivo e investimentos multissetoriais. Ainda assim, trata-se de um processo de valor inestimável para toda a sociedade — valor econômico, social e emocional.

Michelle Andrade, professora do Programa de Pós-Graduação em Transportes da Universidade de Brasília, líder do Grupo de Pesquisa em Segurança Viária e coordenadora acadêmica do projeto "Aprimorando o sistema de dados rodoviários no Brasil para a prevenção de sinistros" do Fundo de Segurança Rodoviária das Nações Unidas (UNRSF - United Nations Road Safety Fund).

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 13 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Berenice Gadioli dosSantos, 79 anos
Carmeni Neiva Alves,70 anos
Danielle Mello dias,61 anos
Deusina Moura daSilva, 73 anos
Edir Fernandes deAlmeida, 53 anos
Félix Moreira dosSantos, 90 anos
Geraldo Francisco deOliveira, 90 anos
Helena Luíza SilvaLima Satilio, menos de 1 ano
Ignez Costa BarbosaFerreira, 89 anos
José Luiz VelosoBarbosa, 90 anos
Luíza Rufino deCarvalho, 83 anos
Maria AparecidaCampos Cavalcante, 74 anos
Maria de JesusFerreira de Sousa Cordeiro, 70 anos
Maria SaboiaMachado, 96 anos
Marilza AbrahimSantoro, 84 anos
Darline Hodrigue,menos de 1 ano
Nataly Vytoria deAlmeida Corado, menos de 1 ano
Rita de CássiaPereira Santos, 62 anos
Thamyres FerreiraAlves, 31 anos
Thereza Maria Pedro,95 anos
Wagner Santilli, 76anos
Wilma Gomes daSilva, 75 anos
Zélia Dias MiguelViana, 86 anos
Zilda Vieira daSilveira, 98 anos

» Taguatinga

Antônio CosmeFilho, 62 anos
Agenor Ferreira dosSantos, 85 anos
Alan Moura Bento, 28anos
Albertina LopesMoreira, 75 anos
Aline Vieira dosSantos, 34 anos
Ana Ribeiro deSouza, 79 anos
Homero José eSilva, 70 anos
Maria de JesusBringel de Oliveira, 73 anos
Maria RaimundaTeixeira, 79 anos
Ruy da CostaPereira, 84 anos

» Gama

João Marques Lima,menos de 1 ano
Miridiam AlvesBarbosa, 85 anos

» Planaltina

Gustavo OrdonhesCardona, 57 anos
João Batista Rabelode Melo Neto, 70 anos
Naciso Rodrigues daSilva, 60 anos

» Sobradinho

Arlinda Soares daSilva, 93 anos
José Carlos AlvesCedro, 55 anos
Maximiano Rodriguesda Silva, 94 anos

» Jardim Metropolitano

Severina de SousaClemente, 83 anos
Luzia FerreiraFarias, 92 anos
Dagmar Gomes daSilva, 49 anos
Antônio CarlosFernandes Hess, 72 anos (cremação)
Antônio Silva Bem,67 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A culpa não é de quem não sabe. É de quem não informa

Caco Barcellos

Agência Brasil



Desempenho do DF no setor de serviços é destaque nacional

A capital federal teve a terceira maior contribuição positiva para o resultado nacional do setor de serviços em fevereiro, atrás apenas de São Paulo (5,7%) e Rio de Janeiro (5,5%). O setor registrou alta expressiva de 9,2% em fevereiro de 2025, na comparação com o mês anterior, segundo dados divulgados pelo IBGE. O desempenho ajudou a sustentar o resultado nacional do setor, que teve variação de 0,8% no mesmo período.

Turismo em alta

Quando comparado ao mesmo mês do ano passado, o crescimento do turismo no DF é expressivo: 8,7%, superior inclusive à média nacional (7,3%). A alta no setor posicionou a unidade federativa entre as 10 com variação positiva no mês de fevereiro.

Comércio

Mesmo com a ligeira queda em fevereiro deste ano ante janeiro, o comércio varejista do DF segue apresentando números robustos no comparativo anual. Em relação a fevereiro de 2024, o setor cresceu 4,9%, mantendo a tendência de alta observada desde dezembro do ano passado. O acumulado do ano (janeiro-fevereiro) também é positivo, com alta de 5,3%, e o crescimento dos últimos 12 meses chega a 4,9%.

"JK foi um visionário, realizou um sonho construindo Brasília. E todo empreendedor busca um sonho", celebra Giovanna Antonelli



Sebrae/DF

A atriz e empresária Giovanna Antonelli, que se tornou um fenômeno como influenciadora digital com 50 milhões de seguidores, foi uma das grandes atrações do Sebrae Inova 2025. Durante dois dias, o evento ofereceu uma programação intensa voltada para micro e pequenos empresários no Centro de Eventos Brasil 21. Giovanna, em entrevista exclusiva à coluna, destacou a importância de Juscelino Kubitschek, citando-o como inspiração para o empreendedorismo. "Nestes 65 anos de Brasília, vim me reunir com todas essas pessoas da capital que compartilham do mesmo desejo de realizar um sonho, de vencer, de tirar do papel um projeto, fazer acontecer. Brasília foi idealizada por JK, um visionário, que realizou esse sonho para o Brasil", ressaltou a atriz.

Coragem e resiliência

As atividades do Inova, realizadas pelo Sebrae/DF, foram pensadas para proporcionar ambientes favoráveis à difusão de conhecimentos, prospecção de novos clientes e a apresentação de oportunidades de negócios. Giovanna compartilhou insights sobre empreendedorismo no setor da beleza, detalhando como transformou sua imagem em uma marca de sucesso, com o lançamento de produtos, licenciamentos e uma diversificada gama de negócios. "Não tem hora para começar. Comece com coragem, persistência e resiliência. E se empenhe em ir aperfeiçoando ao longo do caminho", reforçou a atriz.

Boas histórias, boas marcas

O jornalista Caco Barcellos também foi um dos palestrantes. Ensinou como histórias bem contadas podem transformar marcas e negócios. Ele foi recebido pela superintendente do Sebrae/DF, Rose Rainha, e pelas diretoras Adélia Bonfim e Diná Ferraz. A vice-governadora, Celina Leão, também participou do evento com uma fala motivando os pequenos empresários e apontando as ações do GDF para apoiar o empreendedorismo.



Samanta Sallum//CB/D.A.Press

Estreia na TV Brasília

A *Capital S/A* ganhou um novo espaço para divulgar as notícias que, em primeira mão, os leitores da coluna já acompanham por aqui no jornal e no blog do **Correio Braziliense**. Agora, todas as terças e quartas-feiras, no *Jornal Local*, 18h10, da TV Brasília, será possível conferir as informações mais importantes da cobertura diária da coluna.

ABAD e CNI juntas pela Lei da Distribuição

O presidente da ABAD, Leonardo Miguel Severini, participou de uma reunião na Confederação Nacional da Indústria (CNI) com intuito de debater o projeto de lei para dar segurança jurídica aos contratos de distribuição. Ambas as entidades pretendem construir uma proposta de forma colaborativa, reconhecendo que a indústria e a distribuição integram uma mesma cadeia de valor. A comitiva da ABAD contou com a presença do deputado Zé Neto (PT-BA), que é relator do PL 2059/19, que trata do tema.



ABAD/Divulgação

Oportunidades e riscos

O presidente da ABAD enfatizou a importância de um "contrato de colaboração baseado no modelo ganha-ganha, onde ambos os lados — indústria e distribuidores — possam compartilhar não apenas oportunidades, mas também riscos, reforçando a interdependência estratégica entre os setores."

VIOLÊNCIA

Vítimas foram assassinadas em Santa Maria e em Céu Azul, no Entorno. Polícia prendeu dois homens e uma mulher

Três pessoas mortas a facadas

» MARIANA SARAIVA

Entre sábado e ontem, ocorrências de tentativas e homicídios marcaram o final de semana no Distrito Federal e Entorno. Tudo começou com a prisão de um homem por duplo homicídio e uma tentativa de assassinato na noite de sábado. Os crimes ocorreram em Santa Maria e em Céu Azul (GO). De acordo com a Polícia Militar, o suspeito chegou com mais duas pessoas a um lava-jato na Quadra 517, em Santa Maria, quando começou uma confusão com o proprietário do estabelecimento e um amigo dele.

Em determinado momento, o suspeito sacou uma faca e esfaqueou duas pessoas. Uma delas morreu na hora; a outra foi levada ao Hospital Regional de Santa Maria. Segundo a PM, após os crimes em Santa Maria, o autor das facadas, acompanhado de dois homens e uma mulher, roubou o veículo de uma das vítimas e seguiu para a cidade de Céu Azul, no Entorno do DF. Lá, o suspeito matou outra pessoa. Em seguida, o grupo retornou para Santa Maria, onde foi preso por uma equipe do Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA), na QR 518, e encaminhado à 20ª Delegacia de Polícia (Gama).

Até o momento, três suspeitos — dois homens e uma mulher — foram detidos por policiais militares do 26º Batalhão. Eles foram levados para a 20ª Delegacia de Polícia (Gama), responsável pela investigação do caso.

Também em Santa Maria, um homem morreu na madrugada de ontem, na Quadra AC 104, vítima de facadas. O óbito foi declarado no local. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) não soube informar a dinâmica do crime. Um segundo homem foi esfaqueado durante a discussão e encaminhado ao Hospital Regional de Santa Maria.

CAIXA Seguridade — MINISTÉRIO DA **FAZENDA** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 218

Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 17 de Março de 2025

I. Data e horário:Em dezessete de março de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e cinquenta e dois minutos, iniciou-se a Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), por meio eletrônico.II.Convocação: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.III.Votantes: Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEREDO BEDA, FRANCISCO EGÍDIO PELÚCIO MARTINS, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO e WALDEMIR BARGIERI. Assessoramento: Secretária designada: Luciene Afonso de Oliveira Lucena, Gerente Nacional Substituta Eventual(...). Esteve disponível para prestar esclarecimentos jurídicos o Senhor Ricardo Baraviera, Advogado(...)IV. Ordem do Dia: deliberar sobre:(i) Plano de Trabalho do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade 2025;(...); sessão executiva: (vii) Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Caixa Seguridade (RAINT) 2024;(...) V.O Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (i) Plano de Trabalho do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade 2025:O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., em conformidade com o disposto no Artigo 15, inciso I, c/c Artigo 18, inciso VII, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e nos termos do Relatório Executivo COAUD nº 002/2025, de 15/01/2025, aprovou por unanimidade o Plano de Trabalho do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A., bem como o cronograma para cumprimento de suas atribuições ao longo do exercício de 2025, (...).(...).(vii) Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna da Caixa Seguridade (RAINT)2024: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XLIV, do Estatuto Social da Companhia, aprovou por unanimidade o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), referente ao exercício de 2024, nos termos do Relatório Executivo GEAUD nº 063/2025(...)(...).VI. Encerramento: Encerrada a votação em 19/03/2025, às 19h09min, após a manifestação de todos os membros, foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A Fernando Alcântara de Figueredo Beda, Francisco Egídio Pelucio Martins, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2752096 em 08/04/2025.

ANEEL AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ADIAMENTO DA DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2025

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **contratação de serviços de fornecimento e aplicação de vacinas de influenza quadrivalente, que protege os imunizados das cepas de influenza a e das cepas de influenza b,** conforme especificações do Edital e seus Anexos. A abertura da sessão foi adiada para 15h00, do dia 30/04/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR
(CMDO MIL BSB/1960)
REGIÃO TENENTE - CORONEL LUIZ CRULS

MINISTÉRIO DA **DEFESA** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PRESENCIAL (COM PRAZO)

Concorrência nº 90001/2024 - UASG 160065

Nº Processo: 64274.037677/2024-41. Comunicamos a abertura de prazo para envio das propostas da Concorrência 90001/2024. Objeto: Alienação de domínio pleno de 09 (nove) imóveis de propriedade da União, na modalidade permuta, tendo como contrapartida obras de engenharia a construir no Complexo de Saúde General de Brigada Médico João Severiano da Fonseca - novo Hospital Militar de Área de Brasília (HMAB). Total de Itens Licitados: Grupo único com 11 itens. Edital: 11/04/2025 das 09h30 às 11h30. Endereço: Avenida do Exército S/n - Setor Militar Urbano (smu), - BRASÍLIA/DF. Entrega das Propostas: a partir de 11/04/2025 das 09h30 no endereço: Comando da 11ª Região Militar (cmdo 11ª RM), situada à Avenida do Exército, s/nº, Setor Militar Urbano (SMU), CEP: 70.630-903, Brasília-DF. Início da sessão pública: 03/06/2025 às 14h00 na sala de reuniões da 11ª RM, localizada no 2º piso do bloco da 11ª RM.

AGNALDO OLIVEIRA SANTOS – Comandante da 11ª Região Militar.

CAIXA Seguridade — MINISTÉRIO DA **FAZENDA** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 215

Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 31 de Janeiro de 2025

Data e horário: Em trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), por videoconferência.**II.Convocação:**Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.**III.Mesa:** Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEREDO BEDA, FRANCISCO EGÍDIO PELÚCIO MARTINS, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO eWALDEMIR BARGIERI. O Assessoramento Jurídico:Renan José Rodrigues Azevedo,Advogado(...), Gerente Nacional, e Ricardo Baraviera, Advogado (...),Gerente Executivo,(...) Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, Gerente Nacional, que contou com o apoio da Gerente Executiva Luciene Afonso de Oliveira Lucena(...)(...)**IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre (...); **(iii)** Plano Anual de Contratações – PAC para o exercício de 2025, da Caixa Seguridade Participações S.A.; **(iv)** Relatório Anual Resumido e Completo do COAUD da Caixa Seguridade, exercício de 2024; **(v)** Relatório Anual Resumido do COAUD da Caixa Corretora, exercício de 2024; **(vi)** Divulgação das atas do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 4º trimestre de 2024; tomar conhecimento: **(vii)** Planos Individuais de compra ou venda de ações da Caixa Seguridade por pessoas sujeitas à Política de Negociação - 2º Semestre/2024;(...).**V. Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue:(...)**(iii)** Plano Anual de Contratações – PAC para o exercício de 2025 da Caixa Seguridade: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe conferem o Artigo 28 inciso XIV do Estatuto Social da Companhia, o Artigo 4º inciso I da Resolução CGPAR n° 45 de 30/12/2022, nos termos do Relatório Executivo SURIF/DIRIF nº 286/2024 e considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 456, de 22/01/2025 **aprovou por unanimidade**: **1)** o Plano Anual de Contratações (PAC) da Companhia para o exercício de 2025;e **2)** a consolidação do Plano Anual de Contratações – 2025 da Caixa Seguridade e da Caixa Corretora.(...)**(iv)** Relatório Anual Resumido e Completo do COAUD da Caixa Seguridade, exercício de 2024: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. **aprovou** os termos do Relatório Anual Resumido e Completo do Comitê de Auditoria referente ao exercício de 2024, elaborados em conformidade com o disposto no Artigo 31-D, inciso VI, da RESOLUÇÃO CVM Nº 23, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2021, e com o Artigo 39, § 1º, inciso V, do Estatuto Social da Companhia. (...)**(v)** Relatório Anual Resumido do COAUD da Caixa Corretora, exercício de 2024: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., em observância ao disposto no Artigo 16, inciso XV do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e Artigo 34, parágrafo único, do Estatuto Social da Caixa Corretora **aprovou** os termos do Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria da Caixa Corretora referente ao exercício de 2024.(...)**(vi)** Divulgação das atas do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 4º trimestre de 2024: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XLIX do Estatuto Social da Companhia, **tomou conhecimento** do teor das atas do Comitê de Auditoria relativas às reuniões ocorridas no 4º trimestre de 2024 e, em observância ao disposto no Artigo 42, §3º, também do Estatuto Social, **autorizou por unanimidade** a divulgação dos extratos das Atas nº 368 a 381, (...).(...)**(vii)** Planos Individuais de compra ou venda de ações da Caixa Seguridade por pessoas sujeitas à Política de Negociação - 2º Semestre/2024: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. no uso de suas atribuições e na forma do artigo 16, § 4º, da Resolução CVM 44/21, tomou conhecimento, por meio do Relatório Executivo SURIF/DIRIF nº 001/2025, sobre eventuais constituições de Plano Individual de compra ou venda de ações da Caixa Seguridade pelas pessoas sujeitas à Política de Negociação, e da aderência das negociações realizadas pelos seus participantes, no segundo semestre de 2024. Registra-se que inexistem Planos Individuais de compra ou venda de ações da Caixa Seguridade vigentes e que tampouco foram constituídos novos planos pelas pessoas sujeitas à Política de Negociação de Valores Mobiliários e de Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes da Caixa Seguridade Participações S.A. (ZS003), no segundo semestre de 2024.(...)**VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueredo Beda, Francisco Egídio Pelucio Martins, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio.**ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO**.A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2742521 em 20/03/2025.

Consumidor
Direito + Grita

Na correria do dia a dia, é comum deixar um objeto no carro de app e só perceber um tempo depois. Se o motorista e a empresa não fizerem a devolução, o passageiro pode mover uma ação na Justiça contra ambos

Esqueceu algo no carro de aplicativo? Saiba como agir

» BÁRBARA XAVIER*



Não é algo raro de acontecer. Passageiros apressados acabam deixando pertences para trás depois de uma corrida por aplicativo. Por descuido, o celular escorrega do bolso, a sacola de compras fica no banco de trás, a carteira cai no tapete escuro. Nesses casos, quem deve ajudar? O motorista, a empresa do aplicativo ou o próprio passageiro, que tem que correr atrás do prejuízo? A resposta não é tão simples, mas a boa notícia é que o consumidor tem direitos garantidos por lei.

Se você esqueceu algo no carro e só percebeu logo após a corrida, a primeira ação a ser feita é tentar contato pelo próprio aplicativo. A maioria das plataformas tem uma aba específica para "itens perdidos", que conecta o passageiro ao motorista, geralmente por telefone ou chat.

É importante agir rápido: quanto mais o tempo passa, menor a chance de encontrar o objeto. E, claro, vale sempre descrever bem o item, informar o horário da corrida e o trajeto feito. Se o motorista encontrar o objeto, muitos concordam em combinar um local para a devolução ou mesmo levar o item até o passageiro, quando possível.

Se o objeto perdido for algo de valor, como um celular ou uma carteira com dinheiro em espécie, caso o dono tiver alguma intercorrência com a empresa ou com o motorista, ele pode recorrer ao Poder Judiciário para tentar reaver o bem ou ser indenizado pelo prejuízo, explica Jésseira Vieira Barros, advogada especializada em Direiro do Consumidor.

"A Justiça pode ser acionada para obrigar judicialmente a devolução do objeto, caso ele ainda esteja com o motorista, ou pedir indenização por danos materiais (no valor do item) e, conforme o caso, danos morais, especialmente se houver descaso, má-fé ou omissão por parte da plataforma ou do motorista. A ação pode ser movida contra o motorista, a empresa de aplicativo ou ambos, com base na responsabilidade objetiva prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC), art. 14", pontua a advogada.

Em casos como esse, o motorista pode responder por apropriação indébita (art. 168, CP) ou apropriação de coisa achada (art. 169, II, CP), além de eventuais sanções civis. Lembrando sempre que o registro pode ser feito de forma on-line nas delegacias virtuais dos respectivos Estados.

Camila, de 28 anos, é designer gráfica e vive uma rotina corrida entre home office, academia e trabalhos como freelancer. Numa sexta-feira à noite, voltando para casa, ela desceu do carro já respondendo e-mails no celular e só se deu conta de que tinha deixado a bolsa no banco de trás quando já estava subindo no elevador. Entrou em pânico, mas agiu rápido: usou o aplicativo para falar com o motorista, e o condutor, super-atencioso, concordou em encontrá-la na estação de metrô no dia seguinte. "Ainda bem que o motorista era gente boa e me respondeu muito rápido. Mas foi um baita susto", conta. Desde então, Camila disse que confere duas vezes o banco antes de sair do carro.

O motorista

Os motoristas também passam por situações delicadas. Às vezes, só percebem que há um item esquecido horas depois, ou até mesmo dias. Há quem se voluntarie a devolver por conta própria, mas também existem os que preferem esperar a empresa intermediar o contato.

O que é importante saber pela lei é que, se o motorista encontrar algo no carro, ele tem o dever de devolver. Isso está previsto tanto no Código Civil quanto no Código Penal, já que ter posse de algo que não é seu, sem buscar o dono, pode ser considerado crime.

Com 62 anos, Elias Roberto, que gosta de ser chamado de "Seu Elias", roda pela cidade como motorista de aplicativo há dois anos. Ele já encontrou de tudo no banco traseiro: sacolas de mercado, brinquedos, até um buquê de flores. Certa vez, achou um celular caro e, mesmo sem o passageiro acionar pelo app, foi até a central da empresa deixar o aparelho. "É questão de caráter, né?", diz. Apesar da boa vontade, ele admite que nem sempre é fácil: "Às vezes, a gente tenta ajudar e o passageiro nem responde. E a empresa também nem sempre facilita para ajudar a gente a conseguir esse contato de imediato com o dono".

De acordo com a advogada trabalhista e civilista Ana Chaves de Azevedo, se o motorista não responde ou se recusa a devolver o item, o passageiro pode buscar meios legais para tentar reaver o bem. A primeira medida é formalizar uma reclamação na própria plataforma, registrando por escrito a tentativa de contato e a omissão ou recusa do motorista. Em seguida, é recomendável registrar um boletim de ocorrência, principalmente se houver indícios de má-fé ou apropriação indevida.

Com base nisso, o passageiro pode ainda recorrer ao Procon, como órgão de proteção ao consumidor, ou diretamente ao Judiciário, por meio de uma ação nos Juizados Especiais Cíveis; "Para iniciar com a ação judicial não é exigido advogado para causas de até 20 salários mínimos, prática, contudo, que não é recomendada", pontua a advogada Ana Chaves.

A empresa

Ainda que os motoristas sejam parceiros e atuem como autônomos, as empresas que operam os aplicativos são responsáveis pelo serviço prestado. O CDC determina que o fornecedor, nesse caso a plataforma, deve garantir que o serviço funcione bem. E isso inclui oferecer suporte quando algo dá errado, como a perda de um item.

Segundo a advogada Jéssica Vieira Barros, especialista em Direito do Consumidor, o passageiro pode registrar reclamação junto ao Procon, ou por meio da plataforma oficial Consumidor.gov sempre que houver a omissão ou recusa da empresa em auxiliar a devolução do objeto. Como se trata de relação de consumo, esses órgãos públicos são ferramentas legítimas e eficazes para tentar uma solução pela via administrativa, antes de partir para medidas judiciais.

Se a empresa não oferecer meios para localizar o motorista, ou se não der nenhuma assistência ao passageiro, a advogada alerta que a plataforma pode ser responsabilizada legalmente. "Existem casos em que a Justiça já obrigou empresas a indenizar consumidores por falhas nesse tipo de suporte, e elas tiveram que pagar indenização ao dono do objeto perdido", conta.

Como evitar

Mesmo parecendo algo simples, deixar um objeto no carro pode gerar um transtorno enorme, especialmente se for algo de valor ou de uso essencial, como documentos, ou um celular. Por isso, alguns cuidados simples podem ajudar a evitar esse tipo de problema.

Uma dica importante é criar o hábito de sempre fazer uma checagem rápida antes de sair do carro: olhar o banco, o tapete e os compartimentos próximos. Deixar bolsas e mochilas sempre no colo ou aos pés, em vez do banco ao lado, também reduz o risco de esquecimento. Outra sugestão é ativar alertas no próprio celular ou usar apps de lembrete, que podem ser configurados com algumas mensagens automáticas toda vez que uma corrida terminar.

Para os motoristas, manter um protocolo pessoal ajuda bastante: anotar o horário das corridas e, ao final de cada turno, verificar o carro por dentro pode evitar que algum objeto passe despercebido. Além disso, registrar achados com foto e relatar à plataforma imediatamente são ações que protegem o condutor de possíveis acusações injustas.

A responsabilidade não é só do passageiro. A empresa precisa garantir suporte, e o motorista deve agir com boa-fé. Recuperar um objeto esquecido pode dar trabalho, mas quando todo mundo faz sua parte, a solução vem mais rápido.

*** Estagiária sob a supervisão Machado**

Serviço

Itens mais esquecidos:
» Mochilas
» Celulares
» Roupas
» Guarda-chuvas
» Chaves
» Dinheiro
» Carteira
» Garrafa de água
» Copos
» Joias

Fonte: Uber

»SHEIN

DEMORA NA ENTREGA

Ana Luíza comprou um vestido em novembro de 2024, pelo site da Shein, e a loja informou que entregaria a mercadoria em até cinco dias úteis. "Demorou dois meses, e eu ainda tive que ouvir do atendimento que era uma época de alta demanda". Ana abriu uma reclamação oficial no site da empresa, mas não conseguiu nenhum resultado.

Resposta da empresa

» *"Estamos com alta demanda de pedidos nessa época do ano. Acontece de algumas entregas atrasarem, mas o comprador sempre é avisado no decorrer do processo.*



»MERCADO ATACADÃO

OVO DE PÁSCOA VENCIDO

Zuleide Santos, de 67 anos, diz que adora uma boa promoção, mas que é atenta a seus direitos e que não deixa passar nenhum abuso. Recentemente, a moradora da zona norte do Guará comprou um ovo de Páscoa na promoção do mercado Atacadão, que estava com data de validade vencida. "Promoção boa é aquela que respeita o consumidor! Depois da Páscoa, o que mais aparece é ovo de chocolate com validade vencida. Não caia nessa, minha filha! Se a data estiver apagada ou vencida, pode pedir troca ou ir direto no Procon. Nossos direitos não são de chocolate estragado!"

Resposta da empresa

» *Nós não realizamos a venda de produtos vencidos. Às vezes, lançamos promoções com produtos que estão com a data de validade apenas próxima do vencimento.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio

Cerca de 800 fiéis participaram das celebrações de Domingo de Ramos na Catedral de Brasília. A data determina o início da Semana Santa e recorda o dia em que Jesus chegou a Jerusalém, local marcado por sua crucificação, morte e ressurreição



Florinda Zanete vai levar os ramos de palmeira para sua cidade, Santa Bárbara do Oeste, em São Paulo



Para Carlos Augusto e o filho Arthur, comemorar o Domingo de Ramos é uma tradição que passa entre gerações



Pela primeira vez em Brasília, Maria Aparecida e José Álvaro dos Santos estão animados para assistir à encenação na Via Sacra

Ramos repletos de fé e paz

Fotos: Letícia Mouhamad/CB/DA Press - Mariana Campos/CB/D.A Press

» LETÍCIA MOUHAMAD

Ramos em mãos, orações e cantos litúrgicos. Assim foi o Domingo de Ramos dos fiéis que participaram de procissões e missas em todo o Distrito Federal. A data, que marca o início da Semana Santa, reuniu cerca de 800 pessoas na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, onde o cardeal Dom Paulo Cezar conduziu o momento da eucaristia, após procissão que partiu da Cúria Metropolitana. A celebração recorda o dia em que Jesus chegou a Jerusalém, local marcado por sua crucificação, morte e ressurreição.

Ao **Correio**, Dom Paulo Cezar explica que, após enaltecer a entrada de Jesus em Jerusalém, a Igreja evoca o momento de sua morte, no qual "Ele deu a vida pela nossa salvação". "É uma semana em que todos nós, de certa forma, nos sentimos envolvidos, no qual o povo católico vem à Igreja se confessar e participar de diversas celebrações previstas para o período. Nosso povo sente o amor e se identifica com o sofrimento de Cristo", diz o cardeal.

Conforme relatado na Bíblia, Jesus entrou em Jerusalém montado em um jumento e foi recebido com alegria por uma multidão, a qual, acredita-se, agitava ramos de palmeira para saudá-lo. Por isso, o nome da comemoração. Ao longo do tempo, os ramos passaram a representar o reconhecimento de Jesus como messias de Israel, prometido por Deus, além de um sinal de paz e fé. Muitos fiéis, inclusive, costumam guardá-los em locais visíveis e especiais nas casas, como forma de simbolizar a presença de Deus.

A data é comemorada pelo educador físico Carlos Augusto Marques, 46 anos, desde a infância, quando sua mãe o levava às procissões de Ramos. Na Catedral de Brasília, ele estava acompanhado do filho, Arthur, 11, ambos com ramos de palmeira nas mãos. "Em casa, temos o costume de deixá-los (os ramos) secando em um local mais reservado, para que ninguém esbarre. Então, na Quarta-feira de Cinzas, no ano seguinte, levamos à Igreja para serem queimados e as cinzas, impostas em forma de cruz, sobre nós, os fiéis", contou.

Juliana Neves, 33, também segurava ramos de oliveira, colhidos em casa, durante a procissão e a missa na Catedral. "Todos os anos participamos da data, que dá início à semana com o dia mais importante para nós, católicos, a Páscoa. Vamos passar os próximos dias celebrando a paixão de Cristo", disse, acompanhada do filho. Os ramos abençoados retornam ao lar da nutricionista e são distribuídos entre todos os familiares. Temos a mania de retirar alguns galhos para guardar no porta-malas dos carros e em cima da porta principal da casa. Só trocamos no Domingo de Ramos do ano que vem", relatou.

Tradição

O cardeal Dom Paulo Cezar lembra que as celebrações populares durante o domingo expressam a força do amor dos fiéis por Cristo. "O nosso povo se identifica com o sofrimento de Cristo, quando, por exemplo, faz penitências durante a Sexta-Feira Santa. A beleza do amor de Cristo continua a fazer história na vida das pessoas, nos permitindo viver com esperança", destaca. A comemoração do Domingo de Ramos, na Catedral, também contou com a presença de fiéis que vieram de outros estados.

O casal Maria Aparecida dos Santos, 72, e José Álvaro dos Santos, 72, veio de Ipatinga, em Minas Gerais, para visitar a filha na capital e aproveitou para participar da celebração, tradição de longa data na família. "Quando me contaram da missa, pensei 'não posso ficar de fora', pois, se não estivesse viajando, certamente iria comemorar", contou a dona de casa. Pela primeira vez em Brasília, o casal também pretende assistir à encenação da Via Sacra no Morro da Capelinha, em Planaltina. "Já ouvimos falar muito (da apresentação) e não queremos ficar de fora", completou o aposentado.

Devota, a aposentada Florinda Zanete, 71, celebra o Domingo de Ramos desde criança e, pela primeira vez em Brasília, encantou-se com a beleza da Catedral. Seu ramo de palmeira, firme em suas mãos, vai viajar até Santa Bárbara do Oeste, em São Paulo, onde será distribuído entre a família e deve ser queimado em circunstâncias bastante específicas. "Quando sentimos que um temporal se aproxima, queimamos o ramo para afastar qualquer tragédia que possa resultar dessas tempestades. O restante das cinzas costumamos jogar no jardim da nossa casa", detalha.

O Domingo de Ramos dá início à Coleta Nacional da Campanha da Fraternidade 2025, iniciativa que representa o engajamento dos cristãos na transformação social e na construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Os recursos arrecadados serão destinados ao Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), que apoia projetos sociais com foco nas populações em situação de vulnerabilidade.



Domingo de Ramos reuniu cerca de 800 fiéis na Catedral Metropolitana para procissão e missa que dá início à Semana Santa



O cardeal Dom Paulo Cezar destaca que o amor de Cristo continua a fazer história na vida das pessoas



A procissão partiu da Cúria Metropolitana. A data marca o dia em que Jesus chegou a Jerusalém, onde foi crucificado

» Imersão na história de Cristo

O Auto de Páscoa, tradicional musical encenado pela Igreja Batista Capital, promete, neste ano, emocionar o público com um roteiro inédito, músicas autorais e uma produção inteiramente realizada por voluntários. O espetáculo, que já se consolidou como parte do calendário cultural da cidade, combina teatro, música, dança e tecnologia para levar os fiéis a uma imersão na história da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O espetáculo abordará temas como esperança, recomeço e amor ao próximo, convidando o público a refletir sobre o impacto dessa narrativa no cotidiano.

As apresentações acontecerão no auditório da Igreja Batista Capital, no Setor de Clubes Sul. A temporada, que iniciou em 11 de abril, segue nos dias 14, 15, 16 e 17 de abril, sempre às 20h. No dia 18 de abril, haverá duas sessões: uma às 16h, com audiodescrição para pessoas com deficiência visual, e outra às 20h, com intérpretes de Libras para pessoas com deficiência auditiva, garantindo a acessibilidade do evento.

Programação para a Semana Santa

Quinta-feira (17/4)

9h Missa do Crisma – Catedral;
20h Missa da Ceia do Senhor – Catedral;

Sexta-feira da Paixão (18/4)

15h Celebração da Paixão de Cristo Morro da Capelinha;
15h Celebração da Paixão de Cristo Catedral;

Sábado (19/4):

20h Solene Vigília Pascal – Catedral;

Domingo de Páscoa (20/4):

10h30 e 18h Missa de Páscoa – Catedral;

Segunda-feira (21/4):

10h Jubileu da Arquidiocese de Brasília – Catedral.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Real Madrid

O Real Madrid bateu o Alavés por 1 x 0 e respirou na segunda colocação. A desvantagem para o líder Barcelona é de quatro pontos (70 x 66). O resultado teria sido melhor se Mbappé não tivesse sido expulso por entrada violenta em Blanco. O craque não recebia um cartão vermelho desde 2019, quando defendia o PSG. Na quarta-feira, às 16h, o clube merengue recebe o Arsenal pela volta das quartas de final da Liga dos Campeões. Para avançar, os Galácticos precisam vencer por, pelo menos, quatro gols de diferença.

BRASILEIRÃO Maestro e segundo maior artilheiro estrangeiro do Flamengo, uruguaio marca dois na vitória segura contra o Grêmio em Porto Alegre e amplia a fase goleadora no início da caminhada rubro-negra rumo ao nono título da elite nacional

Dez Arrascaeta

Adriano Fontes/Flamengo

"Pessoalmente, fico muito feliz por continuar ajudando meus companheiros e entrar na história desse grande clube"

Arrascaeta, meio-campista do Flamengo

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	7	3	2	1	0	5	2	3
	2º Palmeiras	7	3	2	1	0	4	1	3
	3º Juventude	6	3	2	0	1	4	3	1
	4º Vasco	6	3	2	0	1	5	5	0
	5º Fluminense	6	3	2	0	1	3	3	0
	6º Internacional	5	3	1	2	0	4	1	3
	7º Fortaleza	5	3	1	2	0	3	1	2
	8º Ceará	4	3	1	1	1	5	4	1
	9º Corinthians	4	3	1	1	1	4	3	1
	10º Botafogo	4	3	1	1	1	2	1	1
	11º Bragantino	4	3	1	1	1	4	4	0
	12º Cruzeiro	4	3	1	1	1	3	5	-2
	13º Grêmio	3	3	1	0	2	2	5	-3
	14º Bahia	3	3	0	3	0	4	4	0
	15º São Paulo	3	3	0	3	0	1	1	0
	16º Atlético-MG	2	3	0	2	1	3	4	-1
REBAIXADOS	17º Mirassol	2	3	0	2	1	3	4	-1
	18º Santos	1	3	0	1	2	3	5	-2
	19º Vitória	1	3	0	1	2	3	6	-3
	20º Sport	1	3	0	1	2	2	5	-3

3ª RODADA

Sábado

Bragantino 1 x 0 Botafogo
Juventude 2 x 1 Ceará
Palmeiras 2 x 0 Corinthians
Vasco 3 x 1 Sport

Ontem

Bahia 1 x 1 Mirassol
São Paulo 1 x 1 Cruzeiro
Grêmio 0 x 2 Flamengo
Fluminense 1 x 0 Santos
Fortaleza 0 x 0 Internacional
Atlético-MG 2 x 2 Vitória

VICTOR PARRINI

Quatro dos cinco gols marcados pelo Flamengo no início da caminhada rumo ao nono título da Série A do Campeonato Brasileiro tiveram a assinatura de Giorgian De Arrascaeta. Responsável por abrir o placar contra o Vitória e autor do passe em profundidade para assistência de Luiz Araújo para Bruno Henrique no 2 x 1 no Barradão, o maestro foi decisivo, ontem, ao marcar os dois do triunfo sobre o Grêmio, em Porto Alegre.

Arrascaeta só não estufou as redes no empate por 1 x 1 na estreia contra o Internacional no Maracanã. Justiça seja feita, o camisa 10 rubro-negro sequer havia sido relacionado, devido a uma lesão de grau leve na coxa esquerda. Recuperado e mordido pela derrota no meio de semana para o Central Córdoba, pela Libertadores, o uruguaio baixou o espírito de artilheiro.

O ídolo costuma contribuir com mais assistências do que gols. Ainda assim, tem o hábito deixar os dele. A única vez em que ficou abaixo de bolas na rede em uma temporada pelo Fla foi em 2021, quando anotou nove. Marcar dois em uma partida não é o forte do uruguaio.

Levantamento do **Correio** mostra que Arrascaeta marcou dois gols em outras três oportunidades desde a chegada ao Flamengo em 2019. No ano passado, começou bem a temporada, contribuindo com metade das bolas na rede do 4 x 0 sobre o Boavista, pelo Campeonato Carioca. Em 2022, foi o "cara" da classificação após o 2 x 0 sobre o Atlético-MG no jogo de volta das oitavas de final Copa do Brasil. A campanha do título da Série A em 2020 teve a dupla assinatura no 5 x 3 sobre o Bahia.

A próxima missão individual de Arrascaeta é obter um hat-trick. O camisa 10 realizou a façanha uma vez com a camisa do Flamengo. No ano mágico de 2019, o uruguaio estufou as redes três vezes no 6 x 1 rubro-negro sobre o Goiás e brindou o técnico Jorge Jesus com a vitória na estreia diante da torcida no Maracanã.

Com os dois de ontem, Arrascaeta chegou a três gols e se igualou ao vascaíno Vegetti na artilharia da Série A. Também alcançou a marca de 78 bolas na rede pelo Fla e segue na caça ao argentino Narciso Doval, maior artilheiro estrangeiro do clube (94). O meia ultrapassou o Maestro Júnior (77) na lista geral.

O Flamengo retorna a campo na quarta-feira, às 21h30, quando recebe o Juventude no Maracanã. No mesmo dia, o Grêmio visita o Mirassol, às 19h.

São Paulo e Cruzeiro em baixa

São Paulo e Cruzeiro entraram na rodada com o risco de demissão de treinadores. Luis Zubeldía sequer esteve no Morumbi no empate por 1 x 1 contra a Raposa, devido ao cartão vermelho recebido no compromisso anterior, contra o Atlético-MG. Sob igual pressão, mas presente no estádio, o português Leonardo Jardim não conseguiu mudar o ânimo celeste. Inclusive, ousou barrar os badalados Gabriel Barbosa e Dudu.

O placar foi aberto pelo São Paulo após nova intervenção de Ferreirinha. Três dias antes, o atacante marcou os dois do tricolor no empate contra o Alianza Lima, pela Libertadores. Referência mineira na partida, Kaio Jorge evitou a derrota. O tricolor paulista segue sem vencer na Série A e acumula o terceiro empate. A Raposa lida com uma defesa contestada e vazada, ontem, pela 14ª partida consecutiva.

Apesar tropeço, o técnico argentino está assegurado no São Paulo. "A gente ouve muito que o Zubeldia está por um fio, mas posso te garantir que, no próximo domingo, a gente joga contra o Santos e conosco desce do ônibus Luís Zubeldía. Sabemos do momento, temos desfalques importantes e o trabalho é bem-feito", disse Belmonte, à ESPN.

Flu frustra retorno de Neymar

No Maracanã, Neymar viveu alguma das maiores alegrias da carreira. Orquestrou a Seleção ao título da extinta Copa das Confederações contra a Espanha, brindou o país com a inédita medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio-2016 e faturou a Copa América de 2019. Porém, nada disso foi suficiente para inspirá-lo no retorno aos gramados após um mês fora de combate. O camisa 10 pouco fez na derrota por 1 x 0 para o Fluminense.

O último jogador fora de série produzido pelo Brasil começou no banco de reservas. Foi acionado pelo técnico Pedro Caixinha aos dois minutos do segundo tempo. Não demorou a receber o primeiro cartão amarelo após dividida com Samuel Xavier. Foram poucas ações ofensivas, com um chute no alvo.

O Flu foi melhor durante todo o jogo. Assustou com Cano no primeiro tempo e em jogada ensaiada de Ganso, com complemento de Renê. Porém, foi Samuel Xavier que mudou o desfecho, aos 50 minutos da etapa final. O lateral teve liberdade pela direita, invadiu da área e experimentou. A bola desviou em Zé Ivaldo e parou no ângulo. É a terceira vitória seguida de Renato Gaúcho pelo tricolor, com oito gols marcados e um sofrido.

Erick Pulga, o talismã tricolor

O Bahia segue sem vencer na Série A do Campeonato Brasileiro, mas pode comemorar o empate e a exibição de um talismã. Aos 17 minutos, Gabriel abriu o placar para o Mirassol, mas, antes do intervalo, Erick Pulga empatou na Arena Fonte Nova.

Embora tenha jogado para virar contra os estreantes na primeira prateleira do futebol brasileiro, inclusive com gol anulado do zagueiro David Duarte, a equipe comandada por Rogério Ceni chega a 12 de invencibilidade. O registro contempla o triunfo por 1 x 0 sobre o Nacional-URU no meio de semana pela Libertadores, garantido justamente por Erick Pulga.

Contratado do Ceará por R$ 18,8 milhões, Erick Pulga é o líder de participações em gols do Bahia nesta temporada, com sete bolas na rede e cinco assistências em 20 jogos. Na quinta-feira, o Bahia retoma os trabalhos pelo Campeonato Brasileiro na visita o Cruzeiro, às 21h30, no Mineirão.

"Ajuda muito a gente. Muito profissional, bom menino. Arrisca muito no um contra um. Tem sido a cópia do que era no Ceará. Não sentiu o peso de vir para o Bahia. Tem ajudado muito", elogiou o técnico Rogério Ceni.

Eufrázio



20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

ÚLTIMAS VAGAS!
BRASILCORRIDA.COM.BR



RETIRADA DO
KIT ATLETA

16.04 (4ª feira)
17.04 (5ª feira)
19.04 (Sábado)

Decathlon Venâncio Shopping
SCS Qd. 8, Piso térreo (PI), Asa Sul
10h às 18h





Confira mais informações no perfil oficial
do Instagram: @maratona_brasilia

PATROCÍNIO: banco BRB
APOIO: exame Medicina Diagnóstica · DECATHLON · Neoenergia Brasília · POSITIVA gráfica e editora
PROMOÇÃO: Correio Braziliense · Arena Comunicação · Clube 105.5 FM · TV Brasília · cb.dooh Mídia Digital
REALIZAÇÃO: Social Prevencionista
PARCERIA: Secretaria de Esporte e Lazer · GDF

Eufrázio

ESPORTES

IRONMAN 70.3 Miguel Hidalgo e Djenyfer Arnold conquistam título da prova de triatlo que reuniu 1.600 participantes no DF

São os heróis da resistência

ARTHUR RIBEIRO*
ISABELA BERROGAIN

Os homens e as mulheres de aço foram coroados, ontem, em Brasília, no retorno do Ironman 70.3 à cidade após 10 anos. Foram 1,9 km de natação no Lago Paranoá, 90 km de ciclismo pela Esplanada dos Ministérios e pela Ponte JK até o percurso final de 21,1 km de corrida na Península dos Ministros. O destaque foi dos brasileiros no profissional, com Miguel Hidalgo campeão no masculino e Djenyfer Arnold no feminino.

A prova marcou o início do calendário de 2025 da competição e a volta do Distrito Federal à programação da modalidade. Considerada uma das capitais do triatlo, por ter locais abertos propícios para nadar, pedalar e correr, a cidade sediou a primeira edição do Ironman 70.3 no Brasil, em 2006, e foi confirmada para receber outra etapa no ano que vem. Foram 1.600 atletas participantes, entre profissionais e amadores, valendo vaga para o Mundial de Marbella, na Espanha, em novembro.

A largada da elite masculina foi no começo da manhã, às 6h30, com 28 triatletas. Depois do percurso completo de 113 km pelos cartões postais do quadradinho, o primeiro a cruzar a linha de chegada entre os homens foi Miguel Hidalgo, com tempo de 3h31min43s, recorde da competição em solo candango. O brasileiro, inclusive, é dono da melhor colocação de um sul-americano nas Olimpíadas, com o 10º lugar em Paris-2024. Ele ficou na frente do francês Casimir Moine e do argentino Luciano Taccone, que completaram o pódio, mas apenas os dois melhores se garantiram no Mundial.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Miguel Hidalgo é o dono do 10º lugar no triatlo de Paris-2024, melhor resultado do Brasil



Djenyfer Arnold também esteve na última Olimpíada. Ontem, fechou a prova em 4h01min33s

"Estou muito feliz com a minha performance, principalmente no pedal. Cometi alguns erros na prova, cai no início da bicicleta, mas o objetivo foi cumprido, de ganhar a vaga para o Mundial. Foi muito especial por ser aqui em Brasília, a torcida no Brasil é muito calorosa, e é muito legal ver tanta gente assistindo", contou Hidalgo ao **Correio**.

O feminino foi dominado por Djenyfer Arnold. Atleta olímpica em Paris-2024, a catarinense de 32 anos liderou desde o início, deixou as adversárias para trás e cruzou a linha de chegada com 4h01min33s. O desempenho da brasileira foi tão superior ao das 13 outras competidoras, que a segunda colocada, a turca Sinem Francisca Tous Servera, chegou apenas 14 minutos depois. O terceiro lugar foi de Pietra Meneghini, também do Brasil.

"Eu estava com medo do percurso, porque eu não conhecia, mas foi incrível. Brasília é um berço do triatlo, é a capital. Foi um percurso lindo e muito bem organizado que foi fácil fazer força. Eu entrei na prova querendo muito a vitória, mas com o pé atrás por não saber muito bem como seria e estou surpresa com esse tempo, não esperava. É ótimo, dá confiança para o futuro", compartilhou Djenyfer.

Volta para casa

Independentemente do resultado, o Ironman 70.3 ficou marcado por ser a volta da competição ao Distrito Federal. Em meio aos 1.600 triatletas, 200 eram de Brasília, também competindo por vagas no Mundial entre os amadores.

"É magnífico ter uma prova desse nível em Brasília, a cidade merece, e o esporte merece. A comunidade toda junto, gente de vários países vindo para cá, só tem a engrandecer a capital do nosso país. O dia estava lindo, o lago estava uma piscina, o percurso muito bom, rápido e sem buraco. É um dos circuitos mais bonitos do mundo", disse Diego Rodrigues, morador de Águas Claras.

Até quem veio de fora encantou-se com o quadradinho, como é o caso do paulista Rodrigo Lobo, que ficou próximo ao top-10 no amador. "Que prova maravilhosa, em uma cidade acolhedora demais. A natação nesse lago é perfeita, vendo o sol subindo, é energizante. Passamos por todos os pontos turísticos, que lindo. É uma etapa que veio para ficar por mais 10 ou 20 anos. Obrigado Brasília por nos acolher, ainda mais onde tudo começou", acrescentou.

FÓRMULA 1

Piastri fatura o GP do Bahrein

Temos uma disputa boa pela liderança do mundial de pilotos da Fórmula 1. Na melhor corrida da temporada, Oscar Piastri dominou de ponta a ponta e venceu o Grande Prêmio do Bahrein, ontem, em Sakhir, para apertar a briga do campeonato. O australiano da McLaren se tornou o primeiro a subir no lugar mais alto do pódio pela segunda vez no ano, na frente de George Russell, da Mercedes, e do companheiro Lando Norris, que completaram o top-3. Gabriel Bortoleto passou despercebido e fechou a participação em 18º

Foi a segunda conquista de Piastri no ano, junto do triunfo na China, e o quarto da carreira. Ele por pouco não assumiu a dianteira do mundial, com 74 pontos, mas a ultrapassagem de Norris sobre Charles Leclerc, da Ferrari, nas voltas finais manteve o britânico na frente, com 77.

"Foi um resultado muito bom aqui, um fim de semana maravilhoso, que começou muito bem na classificação. Eu tinha que terminar o trabalho hoje (ontem), só posso agradecer à equipe pelo carro que deram para nós. Estou muito orgulhoso, é uma corrida muito importante para nós da McLaren", discursou Piastri.

Mesmo com um problema eletrônico no carro, Russell foi um dos destaques da corrida e manteve o segundo lugar apesar da pressão de Norris. Além dele, os aplausos também são para Pierre Gasly, que colocou a Alpine em 7º para somar os primeiros pontos da equipe no ano. A zona de pontuação ainda teve Lewis Hamilton (5º), Max Verstappen (6º), Esteban Ocon (8º), Yuki Tsunoda (9º) e Oliver Bearman (10º).

Único representante do Brasil no grid, Gabriel Bortoleto não conseguiu um bom desempenho, com a 18ª colocação. O companheiro dele, Nico Hulkenberg, foi desclassificado devido ao desgaste excessivo na prancha embaixo do carro. Sainz foi 19º e punido com 10s por jogar Antonelli para fora da pista.

Após a quarta etapa da temporada, a F1 retorna na próxima semana para o Grande Prêmio da Arábia Saudita, em 20 de abril, no Circuito de Jeddah. A largada será às 14h e encerra a rodada tripla de abril. **(AR)**

Andrej Isakovic/AFP



O australiano Oscar Piastri chegou a 50 corridas na F1 e, com a vitória, assumiu a vice-liderança do Mundial

---

BRASILEIRÃO FEMININO

Real Brasília vence o Bragantino de virada e sobe para o G-8

MEL KAROLINE*

A tarde de domingo trouxe para o Real Brasília três pontos importantes no Brasileirão Feminino. Com virada no placar, as Leoas do Planalto triunfaram diante do Red Bull Bragantino por 2 x 1 e conquistaram a segunda vitória na competição. Os gols de Maiara e Dani Silva foram o motivo da festa na arquibancada do estádio Defelê. Pelo lado das paulistas, a atacante argentina Paulina abriu o placar do jogo.

Essa foi a terceira vez que as equipes se enfrentaram em competições da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Até então, o retrospecto era de uma vitória para cada lado. Com o placar positivo, o Real Brasília fica na vantagem dos confrontos contra o clube paulista. A equipe do Distrito Federal volta a campo na próxima quarta-feira (16/4), às 15h, contra o Bahia, no Estádio Alberto Oliveira, em Feira de Santana (BA). No mesmo dia, o Bragantino visita o Juventude, às 16h.

A reação do Real Brasília contra o Bragantino foi recompensada com a entrada na zona de classificação às quartas de final. O regulamento prevê que os oito times mais bem colocados avancem ao mata-mata. Com seis pontos somados de 12 disputados, o time da capital federal é o oitavo. A equipe paulista aparece na nona posição, com cinco.

Júlio César Silva/Real Brasília



Camisa 8 do Real Brasília, Maiara Santos iniciou a reação do time do DF

O Real Brasília apostou nas laterais como alas para chegar melhor ao ataque, enquanto o Red Bull Bragantino firmava a marcação pressão em campo, dificultando a saída de bola das donas da casa. Aos 15 minutos, Manu dominou de longe e quase surpreendeu a goleira Thalya. Aos 35, as paulistas largaram na frente após cabeceio de Paulina.

O time do DF reagiu no primeiro minuto do segundo tempo, em chute preciso de Maiara. Confiantes, as Leoas viraram após arremate certeiro da atacante Dani Silva.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

Destaque do dia

Abelardo Mendes Jr/@abelardomendesjr



Caio Bonfim é campeão em Portugal

Medalhista de prata nos Jogos de Paris-2024, Caio Bonfim conquistou, ontem, o melhor resultado nesta temporada ao conquistar o título do Grande Prêmio de Rio Maior. O talento lapidado nas pistas de Sobradinho concluiu os 20km da prova em 1h20min47s e segue entre os principais nomes da modalidade. Das últimas 20 provas de 20km que disputou, subiu ao pódio em 18. O sueco Perseus Karlstrom foi o segundo colocado por 39 segundos de diferença. O britânico Callum Wilkson foi o terceiro (1h24min08s). A equatoriana Paula Torres levou o ouro no feminino (1h29min37s).

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua mínguа em Escorpião. Nunca na história do mundo esteve tudo tão perfeitamente desenhado e articulado magistralmente por aqueles que se pensam acima de seus semelhantes e diferentes para que, no fim, dê tudo errado. O ser humano materialista, que é assim não porque pense somente em dinheiro, mas porque parte do princípio de que a vida e todas suas manifestações são produto de combinações genéticas, insiste em criar uma civilização de raças superiores que escravizam as inferiores. O ser humano materialista é ignorante da realidade espiritual e, por isso, ainda que tente, mais uma vez, promover o que já deu errado inúmeras vezes, agora se convence de que dessa vez vencerá, porque desenhou e articulou todos os ingredientes com magistral inteligência, mas, assim mesmo, testemunharemos que tudo está certo para dar tudo errado.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Mesmo que não esteja tudo de acordo com seus intuitos, ainda assim está tudo certo. O problema consiste em estar tudo certo no mundo mais incerto que nossa humanidade nunca imaginou. Isso, porém, pode ser divertido.



TOURO
21/04 a 20/05

No fundo, todas as pessoas têm entre si muito mais em comum do que de diferente, mas mesmo assim pretendem ser reconhecidas pelas diferenças, as quais provocam divisões e confrontos completamente inúteis.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há horas em que é melhor dispensar qualquer tipo de conselho e, inclusive, você se abster de fazer buscas na Internet ou de perguntar à Inteligência Artificial. Há horas em que é necessário buscar respostas no interior.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Enquanto você continua se debruçando sobre as tarefas em andamento, surgem de dentro da alma certos pressentimentos de algo que não dá para nomear, mas que mesmo assim é vivido como uma realidade concreta.



LEÃO
22/07 a 22/08

Ainda que você sinta que o cenário é cheio de obstáculos e impedimentos, alguns aparentemente impossíveis de superar, continue você projetando sua mente ao futuro sem compromisso com a realidade atual. Tudo mudará.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Há coisas que não são fáceis de expressar, mas que mesmo assim precisam ser conversadas. A questão toda consiste em selecionar com sabedoria as pessoas com que você abrirá sua alma, para o tiro não sair pela culatra.



LIBRA
23/09 a 22/10

Quando alguém apontar algo que você precisa fazer, procure não reagir com mau humor, mas se isso acontecer, respire fundo e aceite a situação, porque essa lhe brindará com a oportunidade de fazer algumas retificações.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aquilo que você perceba que está sendo mal feito não há de evocar reações iradas nem muito menos autorizar você a dar sermões. Diante da ineficiência, tome você as rédeas da situação e demonstre como deve ser feito.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O prazer que não pode ser compartilhado abertamente é, com certeza, um que precisará de manobras complicadas para ser realizado. Diante desse cenário, é bom sua alma fazer contas para ver se vale a pena.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Enquanto você procura aconchego e conforto, muitas outras coisas requerem sua atenção. Será melhor dar conta de todas as tarefas em primeiro lugar, mesmo que isso signifique postergar seu descanso. Melhor assim.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

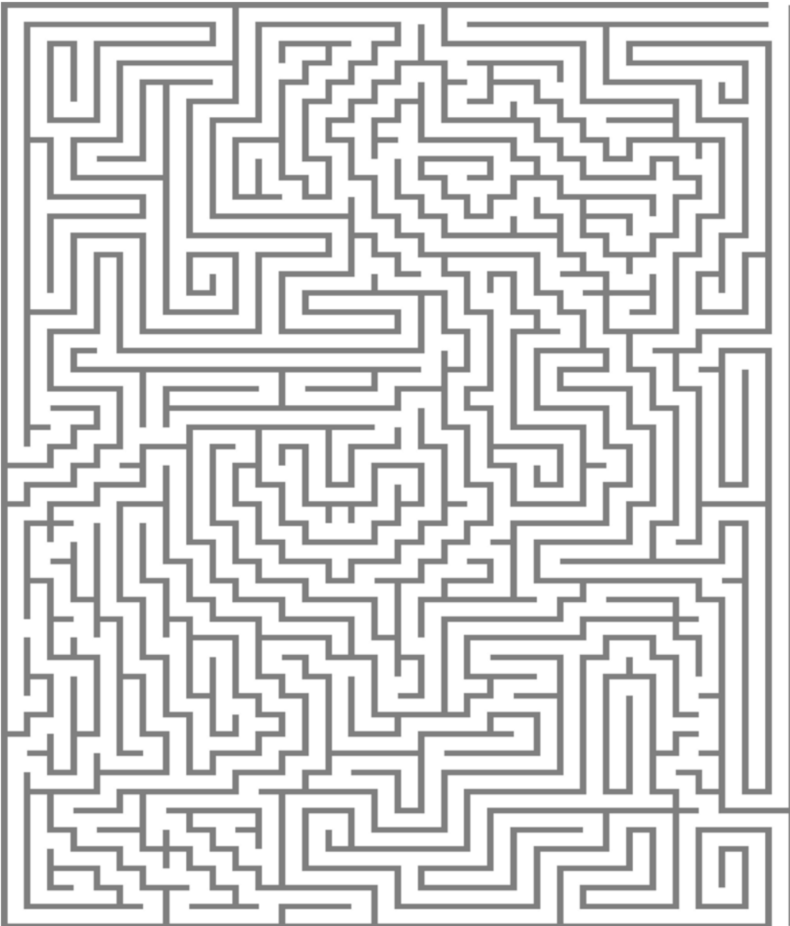
Muitas ideias ocorrem ao mesmo tempo e você sabe que não dá para realizar todas, porque o dia continua tendo vinte e quatro horas e muitas dessas já estão comprometidas com as tarefas em andamento. Selecione.



PEIXES
20/02 a 20/03

Decolar e alçar esse voo magnífico com que sua alma sonha depende de ter os pés muito bem afirmados na terra também, porque toda grande viagem requer planejamento meticuloso de todos os recursos que serão necessários.

LABIRINTO



CRUZADAS

Medo crônico de um cataclisma ambiental

Cobre a despesa coletiva residencial

Sem (?): de modo contínuo

Liturgia (Religião)

Teor típico de programas policialescos da TV brasileira

É recomendada a obesos com IMC acima de 40 (Med.)

Este (abrev.)

Gentílico da atriz Nina Hoss

Gripe, em inglês

Mesa de sacrifícios

O bom apreciador de vinhos e petiscos

Passamentos; falecimentos

Hora canônica do Ofício Divino

Constituição de um ser vivo

Fruto que trata a garganta

Deslocado

Povo originário da Nova Zelândia

Pessoa muito corada (pop.)

Reconcilio

Ouvir, em espanhol

101, em romanos

Gálio (símbolo)

(?) Turner, jogador de beisebol dos EUA

Esperto; sagaz

Concessor; dador

Ritual de iniciação no Candomblé

Enjoo de viagens (pl.)

Ceda

"The (?)", filme de Spielberg

(?) Teresa de Calcutá, missionária católica

Peça comum em jogos

Frutifica

Entender (pop.)

Sufixo de "caixotim"

Aromático; cheiroso

(?) Lovato, artista

"(?) e morri na praia" (dito)

Aparelho sanitário

"Emenda", em PEC

Filho de Gade (Bíblia)

Filósofo estoico do Império Romano

Municiam

Que visa captar votos

Arrastar, em inglês

BANCO 3/flu — oír. 4/drag — post — trea. 7/gourmet.

57

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

1								6
	2	8	1					
	6	7			4			
3	1		5	2			4	
			3	7		1		
			9			3		7
4			2					
	8	2					5	

SUDOKU-2

				2				3
8							9	
9	1		3					
		5					4	1
		6			2			
					1	7		
					3			7
	9			6				4
		7	2	8	9		6	

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	3	4	7	9	2	5	8	6
9	2	8	1	6	5	4	7	3
5	6	7	8	3	4	2	1	9
3	1	6	5	2	9	7	4	8
2	7	9	4	8	1	6	3	5
8	4	5	3	7	6	1	9	2
6	5	1	9	4	8	3	2	7
4	9	3	2	5	7	8	6	1
7	8	2	6	1	3	9	5	4

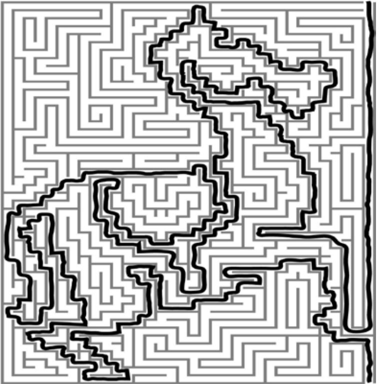
SUDOKU-2

6	7	4	9	2	8	5	1	3
8	5	3	6	1	7	4	9	2
9	1	2	3	5	4	6	7	8
7	3	5	8	9	6	2	4	1
1	8	6	4	7	2	3	5	9
4	2	9	5	3	1	7	8	6
5	6	8	1	4	3	9	2	7
2	9	1	7	6	5	8	3	4
3	4	7	2	8	9	1	6	5

CRUZADAS

			P			R				R
E	C	O	A	N	S	I	E	D	A	DE
G	O	U	R	M	E	T		F	L	U
	T		A		N	O	A		E	Ç
M	A	O	R	I	S		R	O	M	Ã
	C	B		C	A	M	A	R	Ã	O
	O	I	R		C	I		GA		D
I	N	T	E	L	I	G	E	N	T	E
	D	O	A	D	O	R		I	R	E
P	O	S	T		N	A	U	S	EA	S
	M		O	D	A	D		M		T
	I	M		O	L	O	R	O	S	O
	N	A	D	E	I		E		A	M
B	I	D	E		S	E	N	E	C	A
	A	R	M	A	M		D	R	A	G
E	L	E	I	T	O	R	E	I	R	O

LABIRINTO



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

Mario UGARTE / AFP



Devemos buscar a perfeição na criação, na vocação, no amor, no prazer. Mas tudo isso no campo individual. No coletivo, não devemos tentar trazer a felicidade para toda a sociedade. O paraíso não é igual para todos"

O esquartejamento da humanidade em blocos rigidamente diferenciados — como em ser negro, muçulmano, cristão, branco, budista, judeu etc — é perigoso porque estimula o fanatismo dos que se consideram superiores."

Adeus a Vargas Lhosa

MORREU, ONTEM, AOS 89 ANOS, O ESCRITOR PERUANO, AUTOR DE *CONVERSA NA CATEDRAL*, GANHADOR DO NOBEL DA LITERATURA EM 2010

» LARA PERPÉTUO

"Com profunda dor, tornamos público que nosso pai faleceu hoje em Lima, rodeado da família e em paz", escreveu Álvaro Vargas Llosa no X (antigo Twitter). "A partida dele entristecerá parentes, amigos e leitores ao redor do mundo, mas esperamos que encontrem consolo, como nós, no fato de que ele desfrutou de uma vida longa, variada e frutífera, e deixa para trás uma obra que o sobreviverá."

Vargas Lhosa morreu neste domingo, aos 89 anos. O filho do escritor informou que a família procederá de acordo com instruções deixadas pelo pai. Entre as instruções, Lhosa fez o pedido de que não houvesse cerimônia pública de despedida. "Nossa mãe, nossos filhos e nós mesmos confiamos em ter espaço e privacidade para nos despedirmos dele em família e na companhia de amigos próximos", finaliza. "Os restos mortais, como era da vontade dele, serão incinerados."

Nascido em 1936 em Arequipa, cidade no Sul do Peru, Vargas Llosa era formado em letras e se aventurou pelo jornalismo antes de publicar o primeiro livro, Os chefes, em 1959. Ao longo de extensa carreira como representante da literatura latino-americana, teve obras traduzidas em mais de 30 idiomas e, em 2010, recebeu o prêmio Nobel de Literatura.

"Nós, latino-americanos, somos sonhadores por natureza e temos problemas para diferenciar o mundo real e a ficção. É por isso que temos ótimos músicos, poetas, pintores e escritores, e também governantes tão horríveis e medíocres", disse Vargas Llosa antes de receber o Nobel, segundo a agência de notícias France-Presse — para a qual o escritor, também tradutor e professor de espanhol ao longo da vida, foi jornalista.

São dele, entre outros, os livros A cidade e os cachorros, A festa do bode e A casa verde, pelos quais recebeu diversos prêmios e condecorações. Em 2023, foi o primeiro escritor a entrar para a Academia Francesa sem nunca ter escrito nada em francês.

Com obra traduzida para 30 idiomas, Vargas Llosa distinguido com o Prêmio Cervantes, o Príncipe das Astúrias de Letras, Biblioteca Breve, o da Crítica Espanhola, o Prêmio Nacional de Romance do Peru e o Rómulo Gallegos. É um dos autores que mais marcaram a literatura latinoamericana por meio de aguda percepção da complexa sociedade peruana.

E foi um dos protagonistas do chamado "boom latinoamericano", ao lado de nomes como o colombiano Gabriel García Márquez, o argentino Julio Cortázar ou o mexicano Carlos Fuentes. Admirado como escritor, Lhosa foi criticaedo pela postura liberal de direita. No entanto, ele sempre foi um defensor ferrenho da democracia e desfechou petardos também contra a extrema direita: "Infelizmente, existe uma direita na América Latina muito reacionária, que se nega a aceitar tanto as mudanças quanto uma realidade que não pode ser de privilégios, de fortunas estabelecidas. Há que existir democracia genuína, autêntica. Então, essa direita é um grande obstáculo e está apoiada, sobretudo, na ideia do golpe militar. Eis a grande tradição da direita latino-americana: as ditaduras. Não queremos revolução socialista nem ditaduras militares para a América Latina. Queremos a democracia, e isso é o que é importante para a América Latina, mas, infelizmente, esta é uma época muito negativa

Literatura com olhar universal

Escritor universal a partir da complexa realidade peruana, Vargas Llosa fez parte do chamado "boom" latino-americano junto com outros grandes como o colombiano Gabriel García Márquez, o argentino Julio Cortázar e os mexicanos Carlos Fuentes e Juan Rulfo.

Instalou-se em 1959 em Paris, onde se casou com sua tia Julia Urquidi, 10 anos mais velha, e exerceu várias profissões. Anos depois, separou-se de Urquidi e se casou com sua prima-irmã e sobrinha de sua ex-esposa, Patricia Llosa, com quem teve três filhos e 50 anos de relação.

Vargas Llosa se divorciou de Patricia após iniciar em 2015, com quase 80 anos, um romance com uma figura conhecida do mundo madrilenho, Isabel Preysler, ex-mulher do cantor Julio Iglesias.

Sua longa carreira literária decolou em 1959, quando publicou seu primeiro livro de relatos, Os chefes, com o qual obteve o Prêmio Leopoldo Alas. Depois, ganhou notoriedade com a publicação de A cidade e os cachorros, em 1963, seguida três anos depois por A casa verde. Seu prestígio se consolidou com Conversa no Catedral (1969).

Naquela época, o autor peruano já afirmava que queria continuar escrevendo até o último dia de sua vida e cumpriu sua palavra com a publicação de obras como O herói discreto, ou Tempos ásperos, sobre a agitada história recente da Guatemala, que lhe rendeu o Prêmio Francisco Umbral de Romance.

Vargas Llosa foi prestigiado com os prêmios Cervantes, Príncipe de Astúrias das Letras, Biblioteca Breve, o da Crítica Espanhola, o Prêmio Nacional de Novela do Peru e o Rómulo Gallegos. Obteve a nacionalidade espanhola em 1993.

Quando jovem, Vargas Llosa se sentiu seduzido por Fidel Castro, mas em 1971 rompeu com a Revolução Cubana por causa do caso do poeta Heberto Padilla, forçado pelo regime a fazer uma humilhante "autocrítica" pública.

Foi candidato à presidência do Peru em 1990. Era o favorito até aparecer o então desconhecido agrônomo Alberto Fujimori, que foi eleito. Depois de seu fracasso eleitoral, voltou às letras, de onde – disse o escritor.

Ainda assim, não se mantém alheio às vicissitudes da política mundial, atacando nos últimos anos o populismo, "a doença da democracia", que inclui o chavismo e o castrismo, a extrema direita e a esquerda radical europeia e o nacionalismo independente.

Teve uma estreita amizade com Gabriel García Márquez, que terminou abruptamente em um incidente confuso que ambos preferiram não tocar.

"Deixe que os biógrafos cuidem desse assunto", disse Vargas Llosa certa vez.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 14 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

VISION HPLUS 37m² 12 andar nascente vista definitiva de toda esplanada dos Ministérios, todo mobiliado, vaga de garagem. Sem interferência de Corretor R$560.000,00. Tr: Whatsapp (61) 98175-1946

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
C 12 Central I sala banh s/vaga 30 m2. Temos outras opções Tr: 99562-4472 cj25698

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

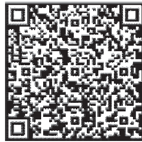
2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

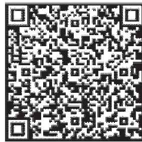
J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

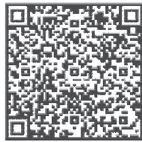
ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m2 varanda reformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
SHA COND Vale Park Casa 4 qtos 2 suítes 4 vagas reform 200m2 arms 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA casa 3 qtos 3 vagas 110m2 piscina, área de serviço. 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RN REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.500 991577766 c9495

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

PSICOLOGIA



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

TARÔLOGA TATIANE, joga-se cartas búzios, tarô, faz e desfaz qualquer tipo de trabalho, especialista em amarração amorosa 61 983792894

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

OLÁ, VOCÊ QUE
PRECISA DE UMA massagem, descansar a musculatura, Tire um tempo pra vc. Conhceça nosso Stúdio. 716 norte. 2 a sáb. 08h às 20h. Tr: whats 61 99681-4615

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

CUMIM, Garçom e Limpeza. Enviar CV para whatsapp: 61 99123-2557

PRECISA-SE DE
MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/ vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

CADISTA AUTO CAD , 2D E 3D
TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para: kandera.est@gmail.com

EMPRESA PRECISA PARA A FUNÇÃO
DEPTO DE PESSOAL, com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br

VAGA PARA:
MASSAGISTA Guará e Sudoeste. Exc ganhos. Zap (61) 99855-6371

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MASSAGISTACONTRATO c/ exper. ou s/ experiência Tr: 99214-4076

RECEPCIONISTA p / clínica odontológica c/ exp. P/ trabalhar no Gama.CV: vagagamarh@gmail.com

TELEMARKETING ATIVO Clínica odontológica, p/ Samambaia CV:dentistasamambaia@gmail.com

VENDEDOR (A)
EMPRESA DE COMUNICAÇAO Visual contrata. Desejável conhecimento em corel draw e sistema de edição de imagem. Eperiência em Comunicação Visual. Vicente Pires. Enviar currículos para:digidoor.comercial@gmail.com

WEB DESIGNER
DOMÍNIO do Photoshop Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) Vaga para Lago Sul . Enviar CV E-mail : recrutamentogrupoertty@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

REQUERIMENTO DE LICENÇA

AV AGROPECUÁRIA LTDA, POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM, TORNA PÚBLICO QUE SOLICITOU ATRAVÉS DO PROCESSO SLA N° 2025.03.04.003.0000789, LICENÇA AMBIENTAL CONCOMITANTE LAC, PARA A ATIVIDADE CULTIVO DE CULTURAS ANUAIS E BARRAGEM DE IRRIGAÇÃO PARA AGRICULTURA NA FAZENDA NOVA ESPERANÇA NO MUNICÍPIO DE FORMOSO/MG.

Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal - Sindivarejista

Edital de Convocação

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal - Sindivarejista **convoca**, na forma prevista no art. 24, inciso IV do Estatuto Social, todos os associados e demais membros da categoria para a Assembleia Geral Extraordinária em formato híbrido, a realizar-se no dia 24 de abril de 2025, quinta-feira, às 14h em 1ª convocação e 14h30 em 2ª convocação, no endereço SCS Quadra 6 Bl. A Ed. Newton Rossi, 1º andar, Sala de Reuniões, Brasília – DF, para deliberar sobre: a) eleição e delegação de poderes às Comissões de Negociações Coletivas para 2025/2026 para negociar e firmar o Instrumento Normativo, instaurar ou responder Dissídio Coletivo ou promover defesa das Convenções do SINDICOM, SINTRAFARMA, SEMPREVIAJAVEND E SEEG; b) exame e apreciação das pautas de reivindicações dos trabalhadores dos sindicatos laborais; e c) Discussão e aprovação das contribuições patronais para 2025/2026. Informamos a pauta de reivindicações do SINDICOM está à disposição, para conhecimento prévio dos interessados, devendo ser solicitada através do e-mail **assessoria1.trabalhista@sindivarejista.com.br** . O link de acesso será criado posteriormente e enviado através do WhatsApp 61 3012-9052. Sebastião Abritta, Presidente - Brasília-DF, 14 de abril de 2025.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

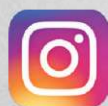
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb